

EXTRA

PRIMEIRA EDIÇÃO

RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 2022
ANO XXV
NÚMERO 9.508R\$
4Aponte
a câmera
do celular
e acesse
o EXTRA

Saiba como proteger o seu FGTS dos golpistas

Saque-aniversário vira alvo de fraudes on-line

Criminosos ativam pelo aplicativo a modalidade de resgate anual das contas e fazem empréstimos em nome das vítimas usando dinheiro do fundo como garantia. **PÁGINA 17**



**RAINHA
DOMUNDO**

► Destaque do Rock in Rio passado, Iza estreia hoje no palco principal do festival e trabalha a ansiedade na terapia: "Agora que está chegando, estou anestesiada".

Equipe de Justin Bieber desembarca no Brasil



BELEZA E POESIA
Hoje é dia de rock, bebê!
Seja feliz!

► Thais e Carol levaram Dante. Vamos ver, depois, se ele é do rock, do funk, do samba. A vida começando agora. **PÁGINA 6**

Justiça faz busca na casa de Sergio Moro

Paulo Martins, também candidato ao Senado pelo Paraná, foi outro alvo da operação. **PÁGINA 15**

NADA DE FAZER BICO

Sorria, você está de frente com a Ema!



► No bate-papo com a colunista Jurema, o candidato ao governo do Rio Marcelo Freixo (PSB) disse que o Flamengo será campeão mundial em cima do Real Madrid. E ele já sabe até quem fará o gol do título. **PÁGINA 16**

COLUNISTA



LEONARDO FERREIRA

Veja a ligação das estrelas do Rock in Rio com o Brasil

PÁGINA 22

Cartão para negativados faz sucesso

PÁGINA 19

O sobrenatural e as lendas dos prédios do Rio

PÁGINA 3

GO EXTRA



DoriVrau na cabeça!

► O Palmeiras suou para empatar ontem, e o Mengão, se vencer hoje, aumenta a enxaqueca do lado de lá da Dutra. Vasco e Fluminense perderam seus jogos.

Para se livrar dos pelos em definitivo, aproveite os cupons do EXTRA em parceria com a rede de depilação Pelo Menos.

Nossas leitoras economizam 25% nos seguintes serviços a laser: axilas, meia perna, virilha comum e buço.

Grana Extra

PROMOÇÃO



Sempre é tempo de crescer

Leitor do EXTRA tem 30% de desconto usando o cupom no site do Aprova Cursos

► O ano está passando voando, mas ainda dá tempo de entrar em 2023 mais preparado para o mercado de trabalho. É hora de pensar em se qualificar, seja para conseguir emprego ou tentar melhorar na profissão. Para os leitores do EXTRA, estudar de forma prática e acessível é possível na parceria com o Aprova Cursos. Quem utilizar o código do cupom ganhe um superdesconto de 30% no preço de qualquer produto do site.

Não faltam opções ligadas ao universo profissional. Na área Administrativa, são mais de cem cursos disponíveis, incluindo Técnicas de Negociação, Chefia e Liderança e Gestão Escolar. Em Culinária, há dezenas de cursos, incluindo Salgados Finos para Festas, Bolos e Detox.

Também dá para aprender profissões, em cursos como

Pedreiro e Obras na Construção Civil, Cuidador Infantil, Elétrica Residencial Básica, Mecânica de Automóveis, Garçom e Vigilante e Personal Organizer. Em Beleza, aprenda Unhas Artísticas, Design de Sobrancelhas, Quick Massage, Ioga, Shiatsu, Podologia, Depilação e Bronzeamento.

Na Informática, há opções como Facebook para Negócios, Redes Sociais, Edição Profissional de Vídeos com Premiere e Desenvolvimento de Games para Android.

Para usar o benefício, acesse aprovacursos.com.br, escolha o curso do seu interesse e adicione ao carrinho. Continue com seu pedido até chegar no passo "forma de pagamento". Nesta página, haverá um campo para digitar o código do cupom EXTRA30. Aí o desconto aparece! Veja mais no site extra.globo.com/promocao.



APRENDA
Há cursos de redes sociais, bolos de festa, culinária básica e administração

ALGO

EXTRA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE JOÃO ROBERTO MARINHO
VICE-PRESIDENTES JOSÉ ROBERTO MARINHO
E ROBERTO BUNEU MARINHO

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A
DIRETOR-GERAL FREDERICO ZOGHAMI KACHAR

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL HUMBERTO TIZOLAS

EDITORES EXECUTIVOS: LETÍCIA SANDER (Coordenadora) • ALESSANDRO ALVIM • ANDRÉ MIRANDA • PLÁVIA BARBOSA • LUIZA BAPTISTA • PAULO CELSO PEREIRA • RODRIGO GOMES

EDITORES: POLÍTICA THIAGO PRADO (thiago.prado@globo.com.br) • RIO FÁBIO GUERÃO (fabio.g@extra.inf.br) • ECONOMIA LUCIANA RODRIGUES (luciana.rodrigues@globo.com.br) • MUNDO CLAUDIA ANTUNES (claudia.antunes@globo.com.br) • BRASIL CARLA ROCHA (rocha@globo.com.br) • SAÚDE ADRIANA LOPES (adriana.lopes@sp.globo.com.br) • CULTURA GABRIELA GOULART (gab@globo.com.br) • ESPORTES THALES MACHADO (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA ANDRÉ SARMENTO (sarmiento@globo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS [EXTRA.GLOBO.COM/PRINCÍPIOS-EDITORIAIS](http://extra.globo.com/principios-editoriais)

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (020) 2534-4366, de 29 a 6h, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (020) 2534-5000. Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE (020) 2534-4310. Classificados (020) 2534-4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Segunda-feira a sábado: R\$ 2. Domingo: R\$ 4. Para ler o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@redglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GSA - WAN - SP

CARBON FREE

FSC
www.fsc.org
9800 0139400

Empresa de impacto ambiental responsável

TÁ COM DÚVIDA NO PIX? PEDIR SOCORRO SEMPRE AJUDA!

Ol! Agora eu vou ajudar você a entender tudo do PIX. Pra falar comigo, é só entrar no site do Extra! Estou te esperando.

Depois de fazer você ficar por dentro da Reforma da Previdência, Dona Socorro, a especialista virtual do EXTRA, está de volta. E agora vai ainda mais longe, tirando suas dúvidas sobre economia e finanças. E um dos temas mais pedidos é o assunto do momento: o PIX.

Dona Socorro sabe tudo de economia. Acesse extra.globo.com e saiba você também.

EXTRA

Cupons de Desconto Grana Extra

15% DE DESCONTO

04/09

CARIÓCAS FC

Valido até 10/09/2022

Vale 15% de desconto em compras nas lojas Cariocas FC ou no site www.cariocasfc.com.br utilizando o código GRANAEXTRA. Cupons não cumulativos entre si, com outros descontos e promoções ou peças em liquidação. Confira o regulamento e a relação de lojas participantes em extra.globo.com/promocao.

30% DE DESCONTO

04/09

APROVA CURSOS

Valido até 30/09/2022

Vale 30% de desconto na compra de qualquer produto disponível no site www.aprovacursos.com.br utilizando o cupom EXTRA30. Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira o regulamento em extra.globo.com/promocao.

25% DE DESCONTO

04/09

PELO MENOS

Valido até 10/09/2022

Vale 25% de desconto nos serviços de DEPILAÇÃO A LASER para axilas, 1/2 perna, virilha e buço (podendo parcelar em até 10x). Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira as lojas participantes e o regulamento em extra.globo.com/promocao.

UM ASSOMBRO!

Prédios históricos da cidade acumulam relatos de aparições de fantasmas anônimos e ilustres, como Machado de Assis e Olavo Bilac

Carmello Dias

carmello.dias@oglobo.com.br

O Rio encanta o mundo com suas belezas naturais. Até aí, nada de novo. O que nem todos sabem é que a cidade também tem lá suas "belezas sobrenaturais". Endereços históricos de arquitetura suntuosa guardam segredos que ninguém pode ver. Na verdade, quase ninguém. No Theatro Municipal, por exemplo, o encarregado de administração Francisco Mota, de 65 anos, já perdeu a conta das vezes em que presenciou manifestações do além, como um piano que toca sozinho, uma descarga acionada num banheiro vazio e até mesmo contato direto com seres do outro mundo.

— É mais comum do que as pessoas pensam. Depois que o prédio ficou um tempo fechado, na pandemia, senti que houve um aumento significativo nas aparições — disse o servidor, que dá expediente no Municipal há quase três décadas.

Nesse período, Francisco avistou muitos fantasmas anônimos, mas também teve a oportunidade de uma breve conversa com o escritor Olavo Bilac, famoso poeta parnasiano que fez o discurso inaugural do Theatro, em julho de 1909.

— Era dia de concerto. Quando cheguei para arrumar os lugares de um camarote, ele estava lá, com terno, chapéu e bengala. Falou comigo, se apresentou e eu apenas respondi: "Fique à vontade, meu amigo". — lembra Francisco, para quem os pontos de maior incidência dos fenômenos são as galerias, as últimas fileiras da plateia, o hall onde estão os bustos de notáveis e o balcão nobre, onde certa vez, conta, uma espectadora desmaiou ao se deparar, não com um, mas com três fantasmas de uma só vez.

Convenhamos, não era pra menos!

Colega de Francisco no Municipal, Helene Nascimento, de 35 anos, também viveu uma experiência de arrepiar os cabelos.

— Estava trabalhando no meu computador, já era tarde, por volta de nove da noite. Percebi um homem alto, vindo pelo corredor, mas continuei concentrada no trabalho. Ele abriu a porta de ferro e entrou. Quando fui olhar para ele, não havia mais ninguém. Senti um calafrio. Aquilo me impressionou — disse Helene.

Todo o Centro do Rio, farto de edifícios históricos, é prodígio em termos de avistamentos sobrenaturais. Há relatos conhecidos na Biblioteca Nacional, no Palácio Pe-

dro Ernesto, no Paço Imperial, no Arco do Telles, no Museu Histórico Nacional e no Real Gabinete Português de Leitura (RGPL).

— As histórias de fantasmas são quase uma tradição nas bibliotecas e nos prédios históricos. Eu tenho a tese de que o fantasma de Machado de Assis mora aqui, numa porta decorativa que temos na sala dos brasões — diz Gilda Santos, diretora vice-presidente cultural e do centro de estudos do RGPL, instituição fundada em 1837, que ocupa um prédio de assombrosa beleza, erguido em estilo neomanuelino, na Rua Luís de Camões, próximo ao teatro João Caetano.

Gilda lembra que Machado frequentou o Real Gabinete, onde, contam biógrafos do Bruxo do Cosme Velho, adquiriu muito de sua vasta cultura. Apesar disso, em toda sua obra o lugar é citado apenas de relance, uma vez, numa pequena crônica.

— Certamente, ele deve se penalizar por isso e como forma de compensar esse esquecimento deve ter vindo passar a eternidade aqui — brinca.

A julgar pelo depoimento de antigos funcionários, Machado não está sozinho lá.

— Duas funcionárias, a Carla e a Cristina, estavam, certo dia, numa salinha e escutaram um caminhar idêntico ao de um antigo bibliotecário que trabalhou muitos anos aqui, o senhor Arthur. Ele gostava muito dos livros, tinha até ciúme. Quando os passos se aproximaram do local onde elas estavam, uma delas disse que não queria ver nada. Os passos pararam, mas elas nunca mais foram naquela sala — disse Célia Verônica de Castro, encadernadora do RGPL, que afirmou já ter visto vultos durante o trabalho.

O professor de História e guia turístico Milton Teixeira é estudioso do assunto. Certa vez, foi convidado a passar a noite no Castelinho do Flamengo onde, acredita-se, habita o espectro de uma menina, antiga moradora da casa no início do século 20.

— De madrugada, ouvi um barulho forte na janela e fui conferir. Era apenas uma mariposa. Na verdade, não tenho medo dos mortos, mas sim dos vivos. Quanto mais vivo pior — diverte-se.

Na sua opinião, o fato de muitos lugares com histórico de aparições terem ficado fechados por tanto tempo pode ter aumentado esses fenômenos.

— Esse período da pandemia pode ter contribuído para aumentar a incidência ou a percepção desses fenômenos. Movimento demais atrapalha, inclusive os eventos costumam acontecer sempre depois do expediente, geralmente são vigias noturnos que testemunham essas manifestações. Quando tem muita gente, eles (os espíritos) se afastam. Locais fechados, vazios, podem levar alguns a se estabelecerem. Espaços grandiosos e históricos são propícios a esse tipo de fenômeno no mundo todo — analisou Teixeira.

UM RIO DE BELEZAS SOBRENATURAIS

Francisco Mota diz já ter visto Olavo Bilac no Municipal

Gilda diz que Machado de Assis mora no RGPL

Célia já viu vultos no Real Gabinete Português

UFRJ na Praia Vermelha teria cantora de ópera que ensala à noite

Castelinho do Flamengo: fantasma de antiga moradora

ESPÍRITOS DO RIO

UMA NOITE (ARREPIANTE) NO MUSEU

O Museu Histórico Nacional funciona num local ocupado pelos portugueses desde o início século 17 e que já abrigou um forte, uma prisão, um arsenal de guerra e um quartel militar. São mais de 400 anos de história. Terreno fértil para aparições misteriosas.

— Eu trabalhava na biblioteca, já faz alguns anos, e limpava as prateleiras de livros quando ouvi passos e vi uma pessoa andando em ziguezague. Tentei chegar mais perto e a vi atravessando a porta da biblioteca para o arquivo. Então, fui perguntar à responsável de lá, e ela disse que não tinha visto ninguém. Algum tempo depois, aconteceu o mesmo com ela — lembra a copeira Jaqueline da Silva Cosme.

PALÁCIO DA EDUCAÇÃO

Para além do Centro histórico, o local que hoje abriga a sede do campus da UFRJ, na Praia Vermelha, foi inaugurado em 1852 para ser o Hospício de Pedro II. O "Palácio dos Loucos", como chegou a ser chamado, foi desativado e entregue à universidade só na década de 1940. O edifício, estruturado em extensas alas simétricas, com pátios e jardins internos, também tem histórias de arrepiar. Sinos que tocam sozinhos, vultos de variada natureza e até uma misteriosa cantora de ópera com hábito de ensalar à noite estão entre os relatos.

— Assim que as atividades presenciais retomaram, um profissional veio

trabalhar no conserto das janelas do Salão Pedro Calmon. No dia seguinte, ele perguntou se havia alguém ensalando ópera por aqui. Respondi que não, e ele ficou impressionado porque jurava ter ouvido uma mulher cantando, mas o prédio estava vazio — disse um funcionário.

O CASTELINHO (ASSOMBRADO) DO FLAMENGO

Construído no início do século 20, em estilo eclético, o prédio que ficou conhecido como Castelinho do Flamengo ganhou os holofotes por ser o único do gênero a ficar de pé naquela região, após o processo de modernização da cidade. O local foi construído por um próspero comerciante que viveu ali com esposa e filha. A garota, Maria de Lourdes, teria presenciado a morte dos pais, atropelados por um bonde na frente da casa. Depois, ela passou a ser cuidada por um tutor que a maltratava. Para dar fim às violências, Maria de Lourdes teria, então, tirado a própria vida ali mesmo e, desde então, assombraria o local. — Já ouvimos vários relatos de pessoas que dizem ter visto ou sentido algo aqui. Precisamos respeitar a percepção de todos, mas não temos indícios concretos de nenhum fenômeno dessa natureza. No fundo, essa fama é boa, pois muitas pessoas acabam procurando o Castelinho por causa dela e se encantam com o lugar — opina Vander Firmino, gestor do centro cultural Oduvaldo Vianna Filho, o nome oficial do Castelinho. O centro cultural está fechado para obras e deve reabrir no ano que vem.

ARCO DO TELES

Na Praça Quinze, local repleto de história, o Arco do Teles é um marco arquitetônico da cidade, mas que também ficou famoso por abrigar o fantasma de Bárbara dos Prazeres,

Porta falsa no RGPL onde se acredita que Machado de Assis apareça

Museu Histórico Nacional: aparições na biblioteca

Arco do Teles: assombrado de Bárbara dos Prazeres

NOS TEMPOS DO IMPERADOR

Fotos atuais e iconografia de época traçam paralelo entre o Rio da Independência e a paisagem vista hoje

PARECE ATÉ QUE FOI ONTEM

Ludmila de Lima
ludmila.lima@globo.com.br

Uma cidade festiva, com o povo na rua, e problemas de saneamento, entre outras sérias questões de infraestrutura. Parece o Rio de Janeiro de hoje, mas esse retrato tem 200 anos. A capital brasileira da época buscava em 1822 inspiração na Europa e tinha forte influência africana. Embora fosse composta por uma sociedade hierarquizada, não havia ainda divisão espacial de fato acen-tuada entre ricos e pobres: um nobre podia ser muito bem vizinho de um liberto.

As vésperas do bicentenário da Independência, a comparação entre paisagens e ambientes atuais, e sua representação na iconografia de dois séculos atrás, pode ser reveladora. Na Praça Quinze, então o centro do poder, a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, antiga Sé, foi palco da coroação de Dom Pedro I, em 1º de dezembro de 1822, retratada por Jean-Baptiste Debret. Na gravura do artista francês, há grandes lustres que não existem mais e, ao fundo, um órgão. Atualmente, ela tem a liderança do padre Silmar Fernandes.

As tribunas da igreja eram lugar dos integrantes da família de Dom João VI. Hoje aberta a todos — em todo primeiro domingo do mês ali é servido um café da manhã

para moradores de rua —, naquela época quem não fosse da elite ficava do lado de fora nos festejos da monarquia. Foram muitas as celebrações, que se estendiam às redondezas, com direito a cenários, carros alegóricos, danças, fogos e multidões nas ruas. Para a chegada, em 1817, da princesa austríaca Leopoldina, que naquele ano havia se casado com Dom Pedro I, as vias ganharam “esquema de trânsito” e passaram por faxina — havia lixo e esgoto por toda parte. Ambulantes, que já marcavam presença há dois séculos, foram devidamente afastados.

PARA POUCOS Apenas os endinheirados da cidade contavam com água encanada

A professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) Maria Fernanda Bicalho afirma que naquela época o Rio de Janeiro passava por uma expansão territorial e populacional. Pelo Atlas Histórico do Brasil da FGV, havia 60 mil habitantes em 1808; em 1821 já eram 150 mil.

— O Rio é uma cidade que a partir de 1822 não tem só uma relação através do Atlântico com a Europa, mas principalmente com a África. Em 1808 há crescimento grande do tráfico negreiro — relata Maria Fernanda.

Pelas ruas, o vaivém era grande. O comércio se concentrava, principalmente, na Rua Direita (atual Primeiro de Março, onde hoje fica o CCB). As mulheres ricas saíam pouco de casa. Escravizados circulavam vendendo de doces a roupas. A cidade era dependente da água dos chafarizes, rodeados por lavadeiras, mas o historiador e arquiteto Nireu Cavalcanti diz que os endinheirados do Rio já tinham água encanada:

— Brás Carneiro Leão, um grande importador de vinhos do Porto, tinha uma chácara no Catete com um sobrado de mármore de Lioz, água encanada e calefação.

Com a chegada da Corte Portuguesa ao Brasil e, depois, da imperatriz Leopoldina, vieram para a cidade artistas e cientistas: na missão francesa de 1816, que trouxe o pintor Debret, e na missão austríaca, no ano seguinte, chegaram especialistas dedicados a retratar e estudar de forma minuciosa o país, ainda pouco conhecido.

Além das festas, o lazer de outrora incluía teatros — e não demorou, conta Nireu, para o Rio ganhar restaurante com mesas ao ar livre.

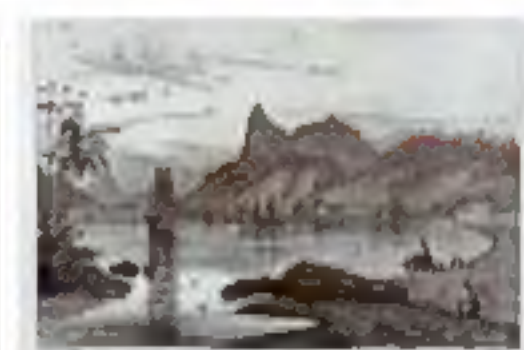
— Um lugar que concentrava muita gente era o Hotel Pharoux (no Largo do Paço). A cidade começava a se modernizar, mas ainda sem investimento público — conta o historiador e arquiteto. ■



Cadela de montanhas denominada Gigante Adormecido. Encantos pintados pelos franceses (alto) continuam como marca da cidade.



À direita, Padre Silmar na Igreja do Carmo, no Centro, onde D. Pedro I foi coroado imperador (foto retratado na imagem acima, de Debret).



A Enseada de Botafogo (Morro do Pão de Açúcar ao fundo), que sofreu com a urbanização do bairro, mas que preserva beleza da gravura do século XIX.



A solução para sua limpeza

29 Anos
Zer@ reclamações no
ReclameAQUI

primeiro fornecedor de todos para garantir um mundo melhor

MATERIAIS DE LIMPEZA
SACOS PLÁSTICOS (todos os tamanhos) - CESTAS DE ALIMENTOS
LÂMPADAS - PRODUTOS PARA PISCINA - ACESSÓRIOS PARA LIMPEZA
COLETORES DE LIXO - CARRINHOS (compra/carga) - ESCADAS DE ALUMÍNIO
DESINFETANTES - VASSOURAS / RODOS - CERAS - DESCARTÁVEIS

(Pedido Mínimo para Entrega: R\$ 100,00)

PRAZO DE PAGAMENTO:

- À Vista no Pix com 7% de desconto
- 10 dias com 5% de desconto
- 28 dias preço de tabela
- Pedidos acima de R\$ 400,00 (Consultar parcelamento)

SEGUNDA A SEXTA - 08h às 17h45

Contato do WhatsApp



Aponte a câmera do seu celular no QR CODE e fale diretamente com o setor de vendas

WhatsApp: 98699-0872

**R\$ 651,50**

Carrinho para Compras Simples 140L

por **R\$ 668,17**
Carrinho para Compras Duplo 215L



Map Rotatório com cesto de inox NOBRE
R\$ 172,55



Mangueira lançada
1/2 pol **R\$ 6,25** metro
3/4 pol **R\$ 10,15** metro
Embalagem para venda somente com 25 ou 50 metros.

**R\$ 335,23**

Coletor de Lixo 120L

**R\$ 308,80**

Carrinho funcional com 1 balde p/ limpeza

**R\$ 292,62**

Carrinho para transporte de carga

**R\$ 729,26**

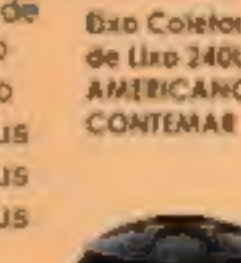
Coletor de Lixo 240L AMERICANO CONTEMAR

**R\$ 156,24**

Tampa Coletor de Lixo 240L AMERICANO CONTEMAR

**R\$ 96,98**

Roda Coletor de Lixo 240L AMERICANO CONTEMAR

**R\$ 76,49**

Bico Coletor de Lixo 240L AMERICANO CONTEMAR

**R\$ 110,93**

Coletor de Lixo 100L C/ Tampa

**R\$ 545,93**

Coletor de Lixo 240L EUROPEU

**R\$ 68,42**

Pá de Lixo Plástica BETANIN (CATA-CATA)



Escada de Alumínio Botafogo
4 degraus
6 degraus
8 degraus

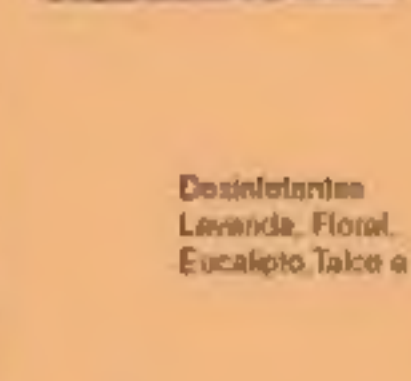


Sacos de lixo todos os tamanhos.

Lâmpada de Led 9w 0 15w



Vassoura Chapa nº 3



Vassoura Gari Cabo 1,30m Cabo 1,80m

Desinfetantes Lavanda, Floral, Eucalipto, Talco e Pinho



Cloro 5 litros



Cloro granulado 10 litros

Aceitamos

98699-0872 / 2446-0041 / 3624-0041 / 3624-0141

@ilahalimpeza

www.ilaha.com.br / e-mail: pedidos@ilaha.com.br

SEM DESESPERO

Hoje é dia de Justin Bieber no Rock in Rio

Assessoria do festival confirmou o show do cantor, tranquilizando seu público

A informação do suposto cancelamento de todos os shows de Justin Bieber da turnê "Justice world tour" na América do Sul, na última sexta-feira, e o silêncio do artista nas redes sociais sobre o assunto abalaram uma legião de fãs, que se manifestaram na internet. Ontem, a assessoria de imprensa do Rock in Rio confirmou o show do astro pop no Palco Mundo do festival, hoje: "Todos os shows estão confirmados".

De acordo com o colunista Leo Dias, do portal "Metrópoles", o cantor não faria mais as apresentações em Santiago, no Chile (marcada para o dia 7); em Buenos Aires, na Argentina (dias 10 e 11); e em São Paulo (14 e 16), por motivo de saúde mental. Em julho, o cantor divulgou um vídeo no Instagram mostrando o rosto parcialmente paralisado. Ele disse ter sido diagnosticado com a síndrome de Ramsay Hunt, causada pela reativação do vírus varicela-zoster. A doença levou o artista a adiar shows da turnê para se recuperar.

Na web, internautas lamentaram a possibilidade de não assistir ao ídolo. "Ser fã do Justin Bieber nunca foi tão difícil", escreveu um. "Justin Bieber cancelar o show, sem ser por motivo de saúde, é uma falta de respeito", reclamou outro fã. Também houve brincadeiras e memes nas redes: "Justin Bieber, se você cancelar os shows em São Paulo, eu juro, tem gente acampando lá já faz meses, eu te processo por danos morais", desesperou-se um internauta.

Na manhã de ontem, a equi-

pe de Justin Bieber, conhecida como #TeamBieber, desembarcou no Brasil. O coreógrafo Nick DeMoura, o DJ Tay James e o fotógrafo Rory Kramer, entre outros integrantes, foram clicados no Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio, onde um grupo de fãs do cantor canadense festejou a sua presença.

Já na Zona Sul da cidade, mais de uma centena de admiradores de Bieber se reuniram ontem à noite em frente ao Fairmont, à sua espera. O hotel precisou montar um esquema especial de segurança e cercar parte do local com grades, devido ao movimento crescente de fãs. A assessoria do Rock in Rio não revela o lugar onde o astro se hospedará.

— Da última vez que ele veio, alugou uma casa. Como já foi expulso uma vez do Copacabana Palace, a gente teoriza de que ele possa acabar alugando casa de novo para se hospedar — disse a estudante Karen Castelan, de 19 anos.

Uma das atrações mais aguardadas, Bieber estará no Palco Mundo, após shows do Jota Quest, IZA e Demi Lovato. A única alteração até então com relação ao artista foi a do horário de sua apresentação: ele vai cantar a partir das 23h.

DOENTE

Em julho, Bieber contou ter a síndrome de Ramsay Hunt, que causa paralisia facial

EXPECTATIVA

Fãs festejaram a chegada da equipe do cantor e se reuniram em frente a hotel



O canadense é uma das atrações mais esperadas do festival

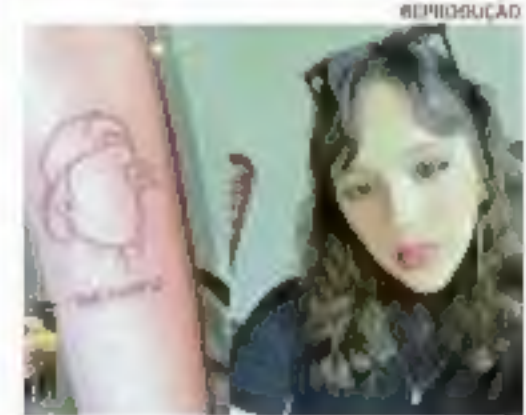
Fã tatuou data de show e rosto do astro

Fã apaixonada por Justin Bieber, Victoria Sancam tinha acabado de fazer uma tatuagem no braço esquerdo com o rosto do cantor e a data da apresentação para a qual tem ingressos comprados, em São Paulo, quando soube da possibilidade de não assistir a seu artista preferido.

Ela correu para o Twitter e escreveu: "Vei, ele não vai cancelar. Eu acabei de tatuar a porra da data do show. Eu vou chorar, para! Justin Bieber, você não pode fazer isso comigo". Menos de 24 horas depois, o post já estava com mais de 27 mil curtidas.

Victoria contou ao site G1 que não pretende fazer alterações na tattoo no caso de cancelamento oficial do show.

"Vou manter a tatuagem assim, porque em si ela já tinha um propósito muito importante. Ela já representava muita coisa pra mim, por ser o primeiro show do Justin que eu tava indo, porque eu nunca tinha condições de ir. E por ser com meu primo, que também é fã. Então seria um momento muito especial pra nós dois", disse a jovem, que também marcou na pele o "V", primeira letra de seu nome, e o "N", em homenagem ao primo e amigo Nicolas. 1



Victoria e sua tatuagem

PARA DEIXAR A VIDA DO SEU PET AINDA MELHOR.

Quer dicas de comportamento ou saber qual é o melhor alimento para seu pet? Quer conhecer mais sobre saúde ou descobrir curiosidades sobre uma determinada raça? No Vida de Bicho, você encontra diversos conteúdos de qualidade para melhorar a vida do seu melhor amigo e também a relação que você tem com ele. Acesse o site, cadastre-se na newsletter e fique por dentro deste mundo animal!

Acesse www.vidadebicho.com.br e siga nos perfis!

@sigavidadebicho



SAIBA MAIS



Seu pet mais feliz

OS DESTAQUES NO SEGUNDO DIA DE EVENTO



O casal Thais e Carol: Dante nem nasceu, mas já curtiu o RIR

PASSARELA

Depois de um dia dedicado ao metal no Rock in Rio, o festival abriu espaço para o rap, o funk e novas estrelas do pop ontem. E o Palco Mundo ganhou uma novidade no segundo dia: uma passarela, para os artistas interagirem mais intimamente com o público.

TIROLESA DISPUTADA

Após a abertura oficial dos portões, enquanto muitos fãs correram para a grade a fim de garantir lugar perto do palco, muitos outros foram para a tirolesa. Disputadíssima, em 18 minutos já não havia mais vagas para curtir a atração. Segundo os funcionários, as vagas até as 23h30 estavam encerradas e, depois disso, o brinquedo deveria parar, a

pedido de Post Malone, última atração do Palco Mundo.

É COR DE ROSA-CHOQUE

O rosa-choque, cor que virou tendência entre as famosas, principalmente após o início das gravações do filme "Barbie", aportou também no Rock in Rio. Peças de roupa, unhas e acessórios coloriram com força os gramados no segundo dia do festival. "Eu gosto muito de rosa. Sou Barbiez. É como os fãs de Nicki Minaj se chamam (risos). E meu look é inspirado no 'Barbiecore' (como é denominada a tendência entre os fashionistas)", explicou Eduarda Russi, de 23 anos, de Varginha (MG), produzida com kimono, viseira, leque e cabelo, tudo rosa.

DIA DE BEBÊ NO ROCK

Grávida de seis meses, a professora de matemática Thais Vicente da Cruz, de 39 anos, exibiu o barrigão toda animada ao lado da mulher, a investidora Ana Caroline Martins Bango, de 32. Elas fizeram inseminação artificial e já cuidaram de toda a burocracia para quando a criança chegar. "Temos documento de união estável desde 2014 e já temos o alvará do juiz para registro de dupla maternidade quando Dante nascer", contou Thais.



Eduarda Russi: "Sou Barbiez"

O bebê ainda nem chegou ao mundo, mas já tem uniforme de roqueiro, presente dado pela madrinha, Joyce Rodrigues: "Ela enviou ontem (anteontem) um macacãozinho com estampa de guitarra!".

BOMBOU

Nem os problemas técnicos que atrasaram o show conseguiram estragar a festa dos beats do DJ Papatinho, que abriu o palco Sunset ontem. O público jovem e adolescente, que lotava o gramado no começo da apresentação, se deliciou com o desfile de sucessos. Ao lado de Papatinho, Cidinho e Doca e L7NNON, MC Carol foi a sensação. Nas redes sociais, a dona do hit "Meu namorado é mó otário" ficou entre os assuntos mais comentados no Twitter, após a apresentação descontraída.

SÓ EM DINHEIRO

Uma das maiores reclamações do público desta edição é que, quando até os ingressos são digitais, praticamente todos os vendedores ambulantes só aceitam dinheiro. Cartões só são usados regularmente nas lojas nas laterais da Cidade do Rock, cujas filiais são bem maiores. Os próprios vendedores reclamam. "Nem eu uso mais dinheiro para comprar nada", disse um que comercializava cerveja a R\$ 15.



MC Carol repercutiu na web

AGRESSÃO EM CONDOMÍNIO DE LUXO**‘Se fosse um homem, teria sido diferente’**

Câmera de segurança da academia flagrou tapa que atingiu o rosto da vítima

► O advogado Daniel Blanck, que defende Dayse de Souza Ribeiro, 56 anos, síndica de um condomínio da Barra covardemente agredida pelo comerciante Amadeu Ribeiro de Souza Neto durante um desentendimento causado pelo uso da academia do prédio, afirmou que no pedido de medida protetiva contra o agressor foi incluído como agravante o fato de ela ser mulher. O caso foi encaminhado para o plantão do Judiciário, mas o advogado acredita que deve ser analisado apenas no início da próxima semana.

— Com certeza, eu ser mu-

lher e estar sozinha naquele momento foi determinante para que ele decidisse por me agredir. Não tenho dúvida de que se fosse um homem no meu lugar teria sido diferente, e ele teria pensado duas ou mais vezes, foi covarde — disse Dayse.

Desde o dia da agressão, a síndica encontrou com Amadeu apenas uma vez, na manhã da última sexta-feira.

— Ele estava chegando no prédio, mas quando me viu voltou. Me senti segura porque estava com o porteiro e mais uma pessoa do lado, mas se estivesse sozinha não sei qual seria a minha reação

— afirmou, reforçando que tem medo por não saber do que o comerciante ainda é capaz.

De acordo com Dayse, a decisão de expulsar o morador foi unânime entre os condôminos que participaram da assembleia depois da agressão.

— Tenho recebido a solidariedade de várias pessoas, inclusive de proprietários que já não moram mais aqui no nosso prédio. Isso ajuda muito neste momento, dá um certo conforto para a gente, mas o que eu quero mesmo é que seja feita Justiça. Eu não vou sair do meu apartamento, mas o convívio com esse cidadão não será mais possível. Tudo o que espero é que tomem alguma atitude antes que ele decida fazer algo ainda pior — desabafou a síndica. 1



Dayse de Souza Ribeiro, de 56 anos, é síndica de um condomínio da Barra da Tijuca

Traficante foragido é preso



Bandido detido no Rio

► Policiais penais da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) prenderam Marcelo José de Souza Machado Rosa, o traficante Marcelo Primo, que estava foragido. A prisão foi na manhã de ontem, na estação de trem de Triagem, na Zona Norte do Rio. De acordo com informações da pasta, o serviço de inteligência vinha monitorando os contatos de Marcelo Primo, que pertence ao grupo de traficantes do Complexo do Alemão, com outros integrantes da facção que estão presos no Complexo de Gerició, na Zona Oeste.

Polícia recupera carga roubada em Duque de Caxias

► Policiais civis da 62ª DP (Imbariê) recuperaram, na sexta-feira, uma carga de produtos alimentícios roubada no distrito de Imbariê, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O material roubado foi avaliado em R\$ 12 mil. Segundo o relato das vítimas, quatro homens armados com dois fuzis abordaram o caminhão e as obrigaram a acompanhá-los até o bairro de Vila Ema. Lá, os caminhoneiros foram obrigados a fazer a transferência da carga para outro veículo. Com o auxílio do rastreador da carga, os policiais da 62ª DP conseguiram localizar os produtos roubados no interior de uma residência, na Travesa Bambu.



Agentes do 20º BPM (Mesquita) foram acionados no caso

Partes do corpo de um bebê são encontradas

► Agentes do 20º BPM (Mesquita) foram acionados, na sexta-feira, para uma ocorrência de encontro de cadáver na Rua Aliança, em Cabuçu, no município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Segundo o comando da unidade, no local, os policiais encontraram partes do corpo de um bebê.

Na ocasião, os policiais do 20º BPM chegaram a isolar a área. A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Polícia Militar informou que o caso foi encaminhado para a Delega-

cia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF).

Testemunhas dizem que a corporação foi chamada depois que um cachorro alertou moradores sobre o corpo.

A Polícia Civil informou que as partes do corpo do bebê foram encaminhadas para o Instituto Médico Legal (IML) da região. Ainda de acordo com a corporação, as investigações estão em andamento para identificar a vítima e a autoria, assim como para localizar outras partes do corpo e esclarecer todos os fatos. 1

REFLEXÕES

PADRE MARCELO ROSSI

Padre Marcelo Rossi

é pároco do Santuário do Terço Bizantino
D. Fernando Figueiredo é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

Chuva de rosas sobre a terra

► Amados, um domingo abençoado a todos, selado no sangue de nosso Senhor Jesus. Na semana passada, oramos pela quebra de maldição de qualquer herança negativa que possamos involuntariamente ter herdado de algum antepassado. E foram tantos os pedidos que vamos nos aprofundar sobre este assunto.

Através da transmissão dos genes, herdamos inúmeras características dos nossos antepassados. Algumas são visíveis, como a cor dos cabelos, dos olhos, altura e traços fisionômicos. Outras são ligadas ao campo psicológico, como personalidade, humor. E outras, ainda, podem vir através de células e genes como propensões. São vícios, manias e até modos de lidar com certas situações.

Algumas destas características nos ajudam, outras nos atrapalham. Mas, no poder do nosso Deus, vamos quebrar tudo que nos atrapalha

e impede nosso desenvolvimento pessoal e espiritual. Sofonias, capítulo 3, versículo 17: “Pois o Senhor, o Seu Deus, está com vocês, Ele é poderoso e os salvará. Ele ficará contente com vocês e por causa do Seu amor lhes dará nova vida”!

Uma nova vida, é isso que ganhamos quando nos entregamos a Deus. Jesus faz novas todas as coisas. Por isso, vamos a cada dia nos entregar mais e mais, seguir seus ensinamentos e nos manter sempre no caminho correto. Quanto mais deixamos Jesus preencher nossos corações, menos espaço deixamos para coisas que não nos engrandecem.

Seguindo sempre em frente, um passo de cada vez, dia após dia, ampliando constantemente nossa intimidade com Jesus e com Maria, assim, nossa fé permanece em constante elevação e nossa relação com Deus vai ficando cada vez mais concreta.

MIRO TEIXEIRA
1222
DEPUTADO FEDERAL

Twitter: @MIROTEIXEIRA
Facebook: SOUMIROTEIXEIRA
Instagram: @MIRO1222



DEPUTADO FEDERAL PELO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESSA É A SUA
OPORTUNIDADE DE
CONHECER GRANDES
FRANQUIAS DO MERCADO!

ADQUIRA SEU
INGRESSO PARA A
EXPO
FRANCHISING
ABF RIO
2022

DE
15 A 17
DE SETEMBRO



GARANTA SEU INGRESSO:
WWW.EXPOFRANCHISINGABF.RIO.BR



ABANDONO

Áreas públicas viram 'terra de ninguém' no Rio

Ocupações irregulares sob controle até de grupos criminosos se proliferam

Selma Schmidt
selma@globo.com.br

► Em vez de uma clínica da família e outros equipamentos públicos, o que surgiu foi a comunidade "Deus que me deu", num terreno de 4.317 metros quadrados que consta dos cadastros do governo do estado e da União e que tem como vizinhos ilustres o Cadeg e o

Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes, o Pedregulho, um edifício sinuoso tombado projetado pelo renomado arquiteto Affonso Eduardo Reidy, em Benfica.

A nova comunidade nasceu e cresce sem freios, na Rua Capitão Félix, e faz esquina com a Ferreira de Araújo, em Benfica. A ferramenta do Google

Street View revela que, em 2017, a área estava cercada e praticamente vazia. Em 2019, algumas construções. Hoje, no local, há vários prédios — um deles no quinto pavimento —, centenas de apartamentos e estreitas vielas de terra batida. Criminosos ligados à quadrilha que controla o tráfico no Morro do Tuiuti também se instalaram no terreno.

MAPEAMENTO

O terreno é um dos 37 bens públicos ocupados irregularmente, que constam de mapeamento

feito pelo gabinete do vereador Pedro Duarte (Novo) em Benfica, São Cristóvão e Vasco da Gama. A equipe do parlamentar vistoriou 234 imóveis na região, que constam de listas de município, estado e União. Os três bairros estão incluídos no chamado "super-Centro", pelo projeto do novo Plano Diretor da cidade, em tramitação na Câmara Municipal. O "super-Centro", conforme a proposta, é considerado área prioritária para requalificação e adensamento, por ser próximo ao Centro,

além de dotado de boa infraestrutura urbana e de serviços.

Há pouco mais de dois anos, o pedreiro Vitor Silva Teixeira e seu pai, também pedreiro, ocuparam um trecho do que se tornaria a "Deus que me deu". Construíram ali sua casa, fugindo do aluguel de R\$ 1.000 por um quarto e sala. E trabalham no local erguendo outros prédios com pequenos apartamentos para aluguel.

— Hoje, trabalho perto de casa, o que é muito bom. Temos muita obra para fazer. E saímos do aluguel. Quando

chegamos, ocupamos — conta Vitor, de 22 anos: — Ouvi falar que vão colocar luz, água e esgoto. Um rapaz do Tuiuti está montando uma associação de moradores.

Tal ocupação, diz o vereador Pedro Duarte, aponta por um lado para "o conhecido déficit habitacional da cidade" e, por outro, para "a ineficiência do poder público".

— Seria melhor que o governo tivesse usado o local para programa habitacional. O poder público deixa rolar solto. Muita irresponsabilidade.

Borrachelro, Igreja e padaria

► Na "Deus que me deu", já funcionam o borracheiro "Fé em Deus", a Assembleia de Deus Palavra, Espírito e Vida e o Serrão do Óleo. Morador do Pedregulho, Sérgio Magalhães pagou R\$ 70 mil, há seis meses, por uma loja de frente para a Rua Ferreira de Araújo, onde faz a troca de óleo de veículos: — Estou bem localizado e trabalhando na profissão que escolhi há 24 anos.

Já Patrícia Silva conseguiu emprego há três meses numa padaria inaugurada na comunidade. Ela se mudou, com o marido e a filha de 8 anos, para o andar de cima:

— Pago R\$ 1.000 de aluguel, mas moro perto do trabalho.

A Secretaria estadual da Casa Civil alega que a parte do imóvel da Capitão Félix que pertence ao estado foi destinada, "por tempo indeterminado, ao município do Rio para a implantação de uma clínica da família". A pasta havia dito que faria uma vistoria no terreno no

SEM ESPAÇO

Prefeitura diz que terreno cedido não comportaria uma clínica da família

dia 26 de agosto, mas nada informa sobre os resultados. A Secretaria municipal de Saúde, por sua vez, argumenta que o espaço cedido seria pequeno para uma clínica da família e que há restrições para construção no local por estar próximo a bem tombado. Afirma que optou por erguer, a 850 metros do endereço, outra unidade, inaugurada no segundo semestre de 2016. Já a Secretaria do Patrimônio da União, vinculada ao Ministério da Economia, nada esclarece sobre o terreno, dizendo apenas que o dado "está sendo diligenciado".

Na lista dos 37 imóveis ocupados irregularmente, conforme o mapeamento de Pedro Duarte, 17 são da União, sete do município, cinco do estado, um do INSS e um ainda está em nome do extinto Estado da Guanabara. O terreno de Benfica consta das relações de estado e União. Há ainda cinco imóveis que aparecem no cadastro da prefeitura, como "nada consta", "outros" ou sem qualquer informação.

"Enfrentamos a situação da desatualização dos cadastros imobiliários enviados pelo poder público", afirma o documento do mapeamento. Dos 234 imóveis mapeados, 116 têm uso adequado (49,6%), enquanto os demais estão ocupados irregularmente, subutilizados (como estacionamento) ou desapareceram.



2017. Terreno de estado e União na Rua Capitão Félix ainda desocupado: parte chegou a ser cedida para clínica da família



2019. Terreno de Benfica, vizinho do Pedregulho, já ocupado por construções irregulares, sem interferência do poder público



2021. Ocupação irregular em Benfica continua se expandindo numa região dotada de boa infraestrutura de transporte



2022. Terreno de estado e União em Benfica com prédios subindo: uma das construções na área invadida está no quinto pavimento

Cadelas ficam muito perto de escolas

► No documento elaborado pelo gabinete do vereador, os técnicos chamam a atenção para uma questão importante: em Benfica e São Cristóvão, presídios e escolas, equipamentos com finalidades muito diferentes, estão instalados em um mesmo terreno público ou em áreas vizinhas.

O Presídio Evaristo de Moraes, conhecido como Galpão da Quinta, é fronteira da Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch, da Escola Municipal Mestre Waldemiro e da Creche Municipal Adalberto Ismael de Souza. Uma situação semelhante ocorre na Cadeia Pública José Frederico Marques, localizada do outro lado da rua onde estão duas escolas municipais: a Alice do Amaral Peixoto e a Cardeal Leme.

Isso é motivo de preocupação para mães e responsáveis. A dona de casa Michele Damasceno, moradora do Parque Alegria, no Caju, conta que faz

RECEIO

Moradores temem que ocorram fugas no horário em que crianças estão em aula

orações para que não ocorra fuga da José Frederico Marques durante o horário de aulas do filho Miguel, de 9 anos:

— Os bandidos mais perigosos vêm para essa cadeia. Depois é que vão para outros presídios. Pensa só se alguém foge e entra na escola? Tenho medo, mas não tive alternativa. Não encontrei vaga para o meu filho perto de casa.

Por nota, a Secretaria estadual da Casa Civil afirma que o governo tem cerca de três mil imóveis. De acordo com levantamento realizado no último mês pela Superintendência de Patrimônio Imobiliário do Rio, existem cerca de sete mil imóveis registrados em nome do município. Segundo o órgão, de janeiro a julho foram arrecadados R\$ 60 milhões com o uso de áreas ou imóveis públicos municipais por terceiros.

Pelo site do Ministério da Economia, há propostas para a compra de 38 imóveis da União no estado. A quarta tentativa de venda do prédio A Noite, na Praça Mauá, em julho, por R\$ 38,5 milhões, foi frustrada. O órgão não informou quantos imóveis vendeu desde o lançamento no Rio do feirão pelo novo modelo da Proposta de Aquisição de Imóveis (PAI), há um ano. Com seus imóveis no estado, de janeiro a julho foram arrecadados R\$ 158,7 milhões. 1

BERENICE SEARA
berenice@extra.globo.com

Extra!

Com FILIPYDON Filipe Vidom@filipevidom.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site extraonline.com.br

Siga-nos no Twitter @extra_extra

Mande notícias pelo WhatsApp 21 9 9962-6865



Violência 360°. E sem distinção

► Morando ao lado do Conjunto Habitacional do Ipase, em Vila Kosmos, na Zona Norte, o deputado estadual Dionísio Lins (PP) está há duas semanas sem poder usar o serviço de telefonia e de internet.

► O motivo não foi uma intemperie climática, mas sim a ação de criminosos encapuzados que cortaram todos os cabos de telecomunicações do conjunto para implantar um serviço clandestino de telefonia e TV a cabo.

► É milícia que chama?

► Dionísio — um governista de quatro costados — relata que mora há 30 anos na Vila Kosmos e nunca viu nada parecido.

► O próximo passo é uma visita ao governador Cláudio Castro (PL) para cobrar uma ação imediata para solucionar o problema das milhares de pessoas que moram na região.

► Segundo o deputado, famílias estão sendo coagidas pelos criminosos a aceitar as mudanças e pagar pelos serviços.

► "Para se ter uma ideia da situação por aqui, quatro carros da empresa Veloz Locadora que estavam estacionados no pátio da Real Veículos foram perfurados com mais de 30 tiros, e não podem ser retirados do local devido aos tiroteios", conta.



En español

► Turistas e moradores estrangeiros agora poderão realizar registros de ocorrência em espanhol.

► O Departamento Geral de Tecnologia da Informação e Telecomunicações da Polícia Civil fechou uma parceria com o Consulado Geral da Espanha no Rio — e, agora, a Delegacia On-line conta com a nova opção.

► Para isso, basta o usuário clicar no ícone da bandeira da Espanha no canto superior direito do site.

Polícia poliglota

► Desde o ano passado, os turistas já tinham a possibilidade de fazer o registro em língua inglesa.

► Já não era sem tempo.

Correção de rumos

► O Detran-RJ, que volta e meia esteve envolvido em escândalos e falcarruas, negociou um Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) com o Tribunal de Contas do Estado (TCE).

► Com isso, ganhou prazo para regularizar, aos poucos, alguns gastos sem a formalização de contratos.

► Hoje, o Detran paga R\$ 96,8 milhões por serviços prestados "informalmente" — ou seja, obtidos fora das regras do serviço público, ou em acordos que acabam sendo portas abertas para irregularidades.

► De acordo com o TAG, o Detran terá quatro semestres para fazer as licitações e regularizar os contratos.

► Até lá, o TCE suspende a aplicação de possíveis sanções.

De vigia

► Muitos olhos — quem sabe, invejosos? — estão voltados para Gaby Damasceno, aspira a deputada federal pelo PSC.

► A moça — que não registra exatamente grande expressão no meio político carioca — já recebeu, do partido de Filipe Pereira e Pastor Everaldo, R\$ 800 mil do fundo eleitoral, Valor que muito deputado federal, candidato à reeleição em partido grande não viu.

ENSÃO ABERTO O cantor e compositor carioca Pedro Miranda canta hoje sucessos da MPB no Jardim do Museu Histórico da Cidade, na Gávea. O espetáculo promete voz e violão, a partir das 11h, grátis.

FEIRINHA O "Encontrinho fashion" terá hoje expositores de moda, decoração, acessórios e beleza com marcas conhecidas e estranhas. Para as crianças, uma grande área de brinquedos infláveis. No Uptown Barra, a partir das 12h.

A HISTÓRIA E OS BASTIDORES DO MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA E ENTRETENIMENTO DO MUNDO!

Se hoje grandes festivais de música são sucesso no Brasil, quem abriu o caminho foi, certamente, o Rock in Rio, em 1985. Luiz Felipe Carneiro traz as incríveis histórias desse início e de todas as outras edições do evento até agora neste livro, que conta também com 32 páginas de fotos com grandes momentos do maior festival de música e entretenimento do mundo.



NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GOBOLIVROS

ENTREVISTADO:

CARLOS TUFVESSON

Estilista, ativista e coordenador de diversidade sexual da Prefeitura do Rio

PAPO
RETO

JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

'Combater o ódio é dever de todos'

Ativista fala de sua luta como coordenador de diversidade e se diz otimista com o futuro



Festejado estilista, Carlos Tufvesson parou de se dedicar ao mundo da moda para abraçar uma causa. Coordenador de diversidade sexual da Prefeitura do Rio, ele luta contra o preconceito e para minimizar os efeitos do ódio sobre as vítimas da violência cotidiana. Neste Papo Reto, ele celebra vitórias, mostra indignação e se diz otimista em entregar um país melhor para as próximas gerações.

As ações afirmativas contra o preconceito foram, não e sempre serão fundamentais. Mas gostaria que você falasse especificamente deste momento de trevas, da necessidade ainda maior delas.

Tenho uma atuação de 30 anos na luta contra o preconceito. Mas sempre acho que é importante que essa mensagem chegue a todas e todos, esse é um dever de nós, cidadãos e cidadãs: combater o preconceito, o machismo, o racismo, a LGBTI+ fobia, a xenofobia. Nós não podemos ser cúmplices. Essa é uma linha divisória de civilização, de ética, de decoro. Temos de aprender a cada dia, com o reconhecimento dos nossos privilégios, a defender toda e qualquer situação onde existam vítimas de discriminação. Na Coordenadoria Executiva da Diversidade Sexual (Ceds-Rio), órgão que comando na Prefeitura do Rio, temos um lema: "Eu não preciso ser negro para lutar contra o racismo, ser mulher para lutar contra o machismo e ninguém precisa ser LGBTI+ para lutar contra a LGBTI+ fobia". É dever de uma pessoa branca, combater situações racistas. Ser antirracista. O homem tem de lutar contra o machismo. E quem não é LGBTI+ também deve lutar contra a LGBTI+ fobia. É uma obrigação nossa a busca por um mundo melhor, para que possamos entregar para as próximas gerações um país melhor.

Você é otimista em relação ao futuro próximo?

Tenho de ser otimista. Sinceramente, não acho que as pessoas extremistas, nazistas, esses seres

obscuros, sejam maioria. É uma minoria ruidosa. No Brasil, temos leis. O que o cidadão precisa fazer? Denunciar! Para cobrar e permitir que o poder público não deixe esses crimes contra minorias perpetuarem. São crimes hediondos, contra a dignidade humana e que não podem fazer parte do nosso cotidiano. Não podemos normalizar esse tipo de atitude.

Sua visibilidade deve ter feito alvo de muito ódio. Quais os piores ataques que recebe?

Quando você escolhe uma estrada já sabe quais são os prós e os contras. Não debato com extremistas. Já discuti, sim. Mas, hoje, bloqueio. Tive discussões necessárias, mas sempre com respeito a quem pensa diferente de mim, ao contrário, sem deixar de manter meu posicionamento. E, no final, por muitas vezes, terminava o papo abraçado com o meu interlocutor. Nesse sentido, demos passos à frente. E é possível até sentir uma emoção. Na maioria das vezes, podemos não pensar igual em tudo, mas temos, sim, de nos respeitar.

Qual sua maior motivação para abraçar a causa da diversidade?

A motivação está ao enxugar uma lágrima, ao colocar um sorriso no rosto de uma pessoa que tenha sofrido algum preconceito a vida inteira. Poucos sabem o que é ser vítima de discriminação, de bullying na escola... Ter de largar seus estudos por esses motivos. Hoje, algumas dessas pessoas se encontram em situação de vulnerabilidade porque foram evadidas. Elas não "cansaram" de estudar. Pesquisa do Projeto Garupa, realizado pela Ceds-Rio, mostra que 69,7% de pessoas trans foram evadidas das escolas em função da sua identidade de gênero e 12,7%, por conta da sua orientação sexual. A ausência de escolaridade afeta diretamente na empregabilidade. Cabe ao poder público – e na Ceds-Rio, através do Projeto DAM+, que nesta edição será voltado para o comple-

mento do ensino fundamental e ministrado por profissionais da Secretaria municipal de Educação. Somado a isso, vão ter módulos com outras secretarias do município parceiras, para informações sobre direitos, saúde, cultura e o que a gestão municipal faz por elas. Porque a impossibilidade de gerar renda, de trabalhar, afeta a saúde e interfere na vida como um todo. A ideia é trazer essas pessoas para complementar a lacuna deixada pelo preconceito que a sociedade causou a elas na vida. Essa é a minha força. Esse é o meu norte, a minha dedicação na vida.

«Me afetam demais os crimes de ódio no país que crescem pela impunidade»

Quais iniciativas foram mais gratificantes durante suas gestões?

A criação do programa Rio Sem Preconceito, na primeira gestão do (prefeito) Eduardo Paes, foi um marco nacional. Tivemos várias ações premiadas. Destaco entre nossos feitos, entre 2012 e 2013, um que considero fundamental: a inclusão no relatório Sinan (Sistema de Informações de Agravos de Notificação) dos crimes motivados por LGBTI+ fobia. Foi através de um decreto nosso, do município do Rio de Janeiro, na primeira gestão. Entreguei ao então ministro da Saúde, Alexandre Padilha, um ofício solicitando que incluísse o termo LGBTI+ fobia no Sinan, pois tínhamos de usar a lacuna "outros" e especificar LGBTI+ fobia. Sem dados, não podemos fazer política pública. Em outro ofício, solicitei que tornasse esta norma nacional por portaria, já que é prerrogativa do Executivo. É uma política interessante, pois não precisamos nem capacitar o servidor para preencher mais um formulário. Hoje, temos dados oficiais para ba-

sear políticas públicas através das informações do Sinan. Inclusive, o jornal O Globo fez uma matéria recentemente, toda baseada nesses dados. Quando vemos isso, entendemos que estar no poder público, com boas intenções, traz resultados positivos para a população.

Você já deve ter tomado ciência de muitos horrores ao longo destes anos. Qual foi o pior dos casos?

Minha lembrança mais forte, mais emotiva, foi o assassinato de um rapaz em Madureira. Quando a vítima chega ao hospital, ela não quer saber se o comando dall é federal, estadual ou municipal. Ela quer ser bem atendida. Ponto. Também acho que a segurança pública, de certa maneira, tem de agir de forma preventiva, mesmo não sendo do campo municipal. Me afetam demais os crimes de ódio no país que crescem pela impunidade. Não podemos ser um país que atente contra as minorias. Quem comete tais atos são criminosos e precisam ser presos. Nós, que lutamos por um lugar onde a diversidade seja bem aceita em todos os seus aspectos, não temos de conviver com essas pessoas. Elas oferecem riscos à vida de toda uma população. É muito perigoso notarmos que o aumento de 33% de crimes de ódio contra a comunidade LGBTI+ não causa a indignação devida! E assusta mais ainda saber que o uso de armas de fogo ocupa o segundo lugar, quando se trata destes assassinatos. Vemos uma distribuição desenfreada de armamentos no Brasil. Não sabemos qual será o fim disso. Armas que antes eram apenas destinadas ao Exército hoje estão ao alcance de qualquer cidadão. Uma leve discussão, que por vezes pode ocasionar uma briga, – o que acho pavoroso – pode terminar com alguém sem vida. Acredito que, na mesma hora, quem atira pode se arrepender. Mas não adianta. A morte já está ali. O crime. O que me preocupa no Brasil é a certeza da impunidade. Nós temos de mostrar que

existe punição, sim. E nós, a sociedade, execraremos essas pessoas.

E a vida de estilista? Ainda sobra tempo para se dedicar um pouco ao ofício? Sente muita falta?

Sonho unir esses dois lados da minha vida. A moda tem um viés social muito forte, que poucos percebem. É o setor que, por exemplo, mais emprega mulheres, mais emprega mulheres pretas. A moda muda esse sistema dentro de casa, do machismo predominante. Ela ajuda a diminuir a violência doméstica. É importante para mudar o caminho do filho de uma costureira, por exemplo, gerando emprego e sendo um trabalho que se pode fazer de casa. Dispensa a creche e permite que a mãe esteja ao lado de seu filho. Vejo grande vocação do Rio de Janeiro para a economia criativa. Temos de entender melhor esse mercado. Especialmente a área da confecção, que vem a ser a terceira maior geradora de empregos do estado. E não recebe a atenção devida do Poder Público. Antigamente, quando existia o Ministério da Cultura, a moda tinha uma cadeira no Conselho de Cultura. Só que somos primariamente indústria e comércio. Pagamos impostos. Infelizmente, o BNDES é voltado para grandes empresas, que têm capacidade de captar dinheiro no exterior. Nosso setor é de pequenas e médias empresas. Se tivéssemos um programa de fomento para PME, medianas às vendas – que seus pedidos fossem consideradas como um contrato, firmado entre as partes para efeito de aval de financiamento de capital de giro – nós teríamos uma evolução gigantesca na empregabilidade do setor no estado do Rio de Janeiro. Então, esse, sim, é o meu sonho: juntar essas duas partes da minha vida. Por isso, quando ganhei o prêmio "Faz a Diferença", do jornal O Globo, fiquei muito emocionado. Ele veio como um reconhecimento da união desses meus dois lados, que, na verdade, não são dois lados, é um só. É o que me impulsiona!



Laços de sangue

► Uma iraniana executou a própria mãe, condenada por ter matado o marido. Maryam Karumi estava com a corda no pescoço e com os pés apoiados em uma cadeira no presídio de Rasht (Irã). Coube à filha, de 19 anos, chutar a cadeira e completar o enforcamento. O caso ocorreu em junho, mas só agora foi denunciado por uma organização de defesa dos direitos humanos, que afirma que autoridades judiciais da nação islâmica estão transformando vítimas de violência em carrascos.

Segundo a Iran Human Rights, Maryam, vítima de abusos constantes, pediu o divórcio, o que foi negado pelo marido. Ebrahim, o pai dela, resolveu intervir, sem sucesso. Os dois, então, arquitetaram o assassinato. O Irã aplica a sharia, a lei islâmica baseada nos fundamentos do Alcorão. Uma das suas diretrizes diz que cabe à família de uma pessoa assassinada autorizar o enforcamento do autor do crime. A filha, assim, teve que tomar a decisão. Mais do que isso: participou do processo.

Maryam e o pai foram para o corredor da morte no ano passado. Ele foi levado para ver o corpo da filha enforcado e, depois, teve o mesmo destino. O diretor da entidade disse que famílias são pressionadas a escolher o sangue em vez de aceitar dinheiro ou o perdão

Tequila dupla? Não, água!

► De acordo com pesquisa mundial, um terço das mulheres já sofreu algum tipo de abuso ao estar sob efeito de bebida alcoólica. Geralmente, funciona assim na vida noturna: um homem se aproxima de uma mulher bebendo e lhe oferece mais bebida, até que a oportunidade criminosa apareça. Aí é que entra na história uma bartender chamada Rise, que viralizou no TikTok. Ela desenvolveu a capacidade de fazer leitura corporal das mulheres que estão bebendo e identi-

ficar riscos à integridade delas. Em um vídeo, Rise reproduziu o caso na boate em que trabalha em que um homem pediu dose dupla de tequila para a mulher, já "animada", que estava com ele, com clara intenção de embriagá-la. Sem perder a pose profissional, Rise serviu o que lhe fora pedido. Só que não. Sem que o homem percebesse, sob o balcão, a bartender pôs água no copo, em vez de bebida alcoólica, e o entregou à mulher. Depois, Rise costuma completar o alerta



com um gesto para que a cliente fique atenta.

"A tática mais comum do homem para abusar sexualmente da vítima é não deixar a mulher inconsciente, mas intoxica-

da o bastante para não consentir ou parar o que estiver acontecendo", disse uma das autoras da pesquisa, Clare Gunby, da Universidade de Leicester (Inglaterra).

Sete pessoas, segurança zero

► Imagens de superlotação em ônibus e trens na Índia são bastante comuns. É uma marca registrada do país, que caminha para ser o mais populoso do mundo. Porém, uma cena despertou atenção até mesmo de quem está acostumado com esse padrão. Em Tamil Nadu, uma família de sete pessoas foi flagrada passeando em uma moto. O piloto pôs duas crianças sentadas à sua frente enquanto duas adultas se acomodaram atrás com mais duas crianças!



Gata vegetariana?

► Uma tutora de uma gata em Thornbury (Inglaterra) compartilhou uma foto que viralizou: nela, sua gata, Misty, divide comida com quem deveria combater: um rato. A inglesa diz estar desconfiada de que Misty seja vegetariana, pacifista e nada fã de Tom e Jerry "Ponho comida, e ela traz o amigo", contou. A tutora e o marido tinham outra gata, Molly, que era exímia caçadora de roedores. Com a morte da bichana, Misty foi adotada, na esperança de seguir o legado de Molly. Não deu certo. Mas o casal está apaixonado pela felina "paz e amor", que diverte a vizinhança com os seus modos nada belicosos com os rivais.



UM SÓ PLANETA



5/9 15h
(HORÁRIO DE BRASÍLIA)

DIA DA AMAZÔNIA:

CAMINHOS PARA UMA ECONOMIA PRÓSPERA E INCLUSIVA NA FLORESTA

Celebrada no dia 5 de setembro, a Amazônia é um dos patrimônios naturais mais valiosos da humanidade, essencial para o equilíbrio da vida na Terra. Em live especial, o Um Só Planeta mostrará caminhos promissores para garantir desenvolvimento econômico inclusivo na região respeitando um tesouro local: a sociobiodiversidade amazônica. Vamos conhecer iniciativas e projetos que estão colhendo prosperidade com a floresta de pé e conservação do bioma.



ÁLISSON MARANHÃO

DIRETOR TÉCNICO DA ONG SOS AMAZÔNIA



BIANCA DARKSI SILVA

PESQUISADORA DO INSTITUTO MAMIRAUÁ E CO-FUNDADORA DA REDE CONEÇÕES AMAZÔNICAS



ANDRÉ LUIZ VIANNA

DIRETOR DO INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMZONAS (IDESAM)



VANESSA BARBOSA

EDITORA ASSISTENTE DO UM SÓ PLANETA

MEDIAÇÃO

PARTICIPE! ACOMPANHE AO VIVO EM

f i **UM SÓ PLANETA**



ae aegae ambey vivo

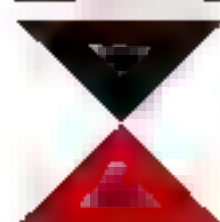
ONU 50

EDITORIA GLOBO EDIÇÕES GLOBO CONEÇÕES

CBN

Globo

blip



O Ministério da Saúde publicou um plano de enfrentamento ao sarampo em diferentes estados, inclusive o Rio.

As ações devem se estender até novembro de 2023. Rio de Janeiro e Pará já confirmaram duas infecções cada.

Bem-viver

SAÚDE MENTAL



Uma epidemia de solidão

Jornalista relata em livro por que homens de meia idade sofrem com falta de amigos

Constança Tetsch
constanca.tetsch@globo.com.br

O jornalista americano Billy Baker havia acabado de fazer 40 anos, era casado e tinha dois filhos pequenos quando seu editor disse que tinha uma pauta “perfeita para ele”: uma reportagem sobre o fato de homens de meia-idade não terem amigos. Foi um choque. Billy sempre se considerou um cara extrovertido, com vários amigos, uma vida bacana. Não se sentia um cara solitário. Mas descobriu que sim, ele era.

— Eu nunca me senti sozinho, eu tinha amigos, mas não tinha tempo para eles. Sentia que algo faltava na minha vida, mas não sabia o que era. Não pensava “poxa, preciso de tempo com meus amigos”, era algo que eu deixava para depois que as coisas importantes fossem resolvidas, como trabalho, família, atividade física, mas isso nunca é resolvido. E só então entendi que amizade é também uma coisa importante.

Billy escreveu a reportagem, que acabou fazendo tanto sucesso que gerou um livro, “Precisamos nos ver mais”, publica-

do no Brasil pela editora Sextante. O motivo por trás de tantas pessoas se identificarem com o jornalista é que o mundo vive uma epidemia de solidão.

Uma pesquisa de 2019 apontou que 61% dos americanos são comprovadamente solitários, porcentagem que havia crescido sete pontos de um ano para outro — antes da pandemia da Covid-19. Outro grande estudo, conduzido pela AARP

Young, que usou dados de 3,5 milhões de pessoas coletados ao longo de 35 anos, descobriu que indivíduos solitários têm um aumento de 32% no risco de morte prematura.

Em suas pesquisas para o livro, o jornalista descobriu que o gênero faz diferença.

— Nunca admitimos quando estamos vulneráveis e as coisas não vão bem, eu não teria admitido, se não fosse meu editor. As mulheres são melhor equipadas como animais sociais, têm compaixão natural e quando o estresse acontece, os mesmos químicos que levam um homem à

violência ou a fugir, levam as mulheres a procurar outras pessoas. Homens falam ombro a ombro e mulheres falam olho no olho — afirma.

Para o psicólogo Alexandre Coimbra Amaral, que coordena um grupo terapêutico de homens, o problema maior está nesses erros culturais.

— A sensação de conexão com o outro acontece quan-

QUESTÃO CULTURAL
Psicólogo diz que homem sofre por ter menos relações afetivas com outras pessoas

do o encontro não passa só pelo relato racional, pela troca de dados, as conquistas, os números, os projetos. Para que uma pessoa possa se sentir acompanhada, ela precisa se sentir vista e, para isso, precisa falar de si. É muito comum que os homens tenham poucas relações efetivas em que há, realmente, esse nível de entrega e intimidade. Essa conexão com o outro, em geral, os homens têm pouco — diz Amaral.

Isso não vale para todo homem, segundo o psicólogo. É uma questão muito mais presente no homem hétero, que às

vezes só se abre com a mulher:

— Para o homem gay, essa dinâmica é diferente, porque a entrega da intimidade tem a ver com nosso lado mais feminino. O que barra isso no homem heteronormativo é que ele não pode mostrar o que não é vantagem competitiva. Ele só mostra o que o coloca no pódio da sociedade. Essa intimidade só se desenvolve numa perspectiva mais colaborativa da vida. É o oposto da competição: não preciso fazer tudo sozinho, posso ajudar e ser ajudado, posso ter falha e reconhecer o direito do outro de ter falhas — diz o psicólogo.

ALARMANTE

Segundo estudo, 42 milhões de americanos acima de 45 anos sofrem de ‘solidão crônica’

(uma ONG focada em pessoas com mais de 50 anos), mostrou que mais de 42 milhões de americanos acima dos 45 anos sofrem de “solidão crônica”. E isso não é um fenômeno exclusivo dos Estados Unidos.

Mas se Billy e tantos outros solitários não têm consciência disso, qual o problema? A questão é que mesmo quando não sabemos que somos solitários, nosso corpo sabe. Pesquisa da Universidade Brigham

‘Sociáveis são mais felizes e saudáveis’

Billy Baker empreende, então, uma jornada em busca da amizade. Viveu um fracasso total quando tentou retomar relações do ensino médio. Atravessa o Atlântico para tentar se reconectar com o melhor amigo que, surpreso, já nem morava mais nos Estados Unidos e ele não sabia. Mas, sobretudo, aprende a fazer novas conexões.

— O primeiro passo foi reconhecer que precisava melhorar nesse aspecto. A cura da solidão é a amiza-

de, para isso tem que tentar estratégias. Eu tentei coisas que deram errado, como reunir a turma da escola, o passado é legal de visitar, mas você não vive nele. É preciso fazer amigos na comunidade que está agora. Outra coisa é se colocar numa posição mais vulnerável, como fazemos numa relação amorosa — conta Baker.

O jornalista considera que o caminho mais fácil é integrar ou criar uma tribo, que tenha algo em co-

mum como, digamos, boliche. As pessoas se encontram semanalmente, tem aquele gosto em comum, vão criando conexões até surgir uma amizade. Ele aconselha que se olhe para o colega de trabalho, que está cotidianamente ao seu lado e também pode se tornar um bom amigo.

Outra estratégia foi segmentar relações: a turma da academia, o grupo do poker noite de quarta, o amigo de surfe, outro de corrida, outro com quem faz um podcast.

Talvez uma das dicas mais importantes seja abandonar a passividade: é preciso propor de novo e ser específico: trocar o “precisamos nos ver mais” por “vamos almoçar no sábado?”

— Se você botar um pouquinho de esforço nas amizades, vai ter retorno enorme. Não é como comer vegetais ou treinar por horas. É o caminho mais fácil para ter saúde. As pessoas sociáveis são mais felizes e saudáveis — conclui o jornalista. **z**



ALINE BARROS

Mais informações
www.alinebarros.com.br

Não pare no meio do caminho!

▶ Leia a base bíblica em Jeremias 29:11 a 14.

Deus tem pensamentos a teu respeito. São pensamentos, não de mal, mas, sim, de paz, com o fim de realizar os nossos desejos. Então, Deus se preocupa com o que desejamos.

Os pensamentos e planos que Deus tem a teu respeito descerão sobre a tua vida. Antes que você fosse formado no ventre materno, o Senhor já te conhecia e já havia determinado o que você seria. Pergunte a Deus qual é o teu propósito neste mundo.

A vida não é nada em comparação com o que Deus planejou para você.

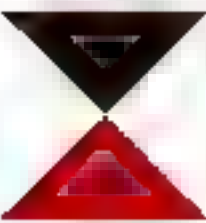
Você não é fruto de um passado ou dos seus pais. Apenas você veio através deles, mas você é fruto do Senhor, pois foi ele que te formou. O propósito que está na tua vida é maior que as circunstâncias.

Antes de alcançarmos o nosso sonho, passamos por algumas coisas que não desejamos. Por exemplo: José. Ele teve um sonho, mas os seus irmãos tentaram matá-lo, porém, isso acabou contribuindo para que mais tarde ele

fosse o segundo homem do Egito e da Terra.

Outro exemplo é Abraão. Ismael não foi o filho da promessa, mas Deus já tinha planos para Ismael. Abraão achava que não poderia ter filhos com 100 anos, porém o Senhor já tinha planos escritos para a vida de Abraão e Isaque. A idade não foi um empecilho para Deus agir, porque ele já tinha estabelecido planos para a vida de Abraão.

Confie nos planos e nos pensamentos de Deus a teu respeito. Não desista e não pare no meio do caminho!



Um casal de irmãos causou polêmica nas redes sociais ao assumir sua relação amorosa incestuosa, no último dia 30.

O usuário Yulia disse não se importar com a opinião alheia, já que a troca de afeto "é consensual" e ambos são adultos.

A SAÚDE NA JUSTIÇA

Soropositivos ainda lutam por aposentadorias

Portadores de HIV há três anos esperam reaver direito cassado e depois garantido por lei

Lucas Altino
lucasaltino@globo.com.br

Três anos após a promulgação da lei que garante isenção de revisão de aposentadorias por invalidez para portadores de HIV, cerca de 3.500 pessoas ainda lutam para reabilitar seus benefícios no país, suspensos após pente fino do INSS. Em 2017, uma portaria do governo federal determinou a realização de perícias de revisões para beneficiários de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, o que resultou na cassação de milhares de pagamentos. No caso dos portadores de HIV, associações se empenharam em mostrar que a doença traz sequelas crônicas e, em 2019, uma nova lei passou a isentar as revisões para pessoas nessa condição.

Quem já havia perdido o benefício antes da aprovação da lei, no entanto, seguiu na batalha judicial para recuperar o direito. A Turma Nacional de Unifi-

formação de Jurisprudência (TNU) julgou que a Lei Renato da Matta, como foi batizada a legislação, em homenagem ao ativista da causa, não teria efeito retroativo. Mas também foi decidido que pessoas que, até a data da promulgação do texto, ainda recebiam a chamada Mensalidade de Recuperação — o prolongamento do pagamento do benefício por 18 meses após a cassação — continuavam cobertas da isenção e, portanto, deveriam permanecer aposentadas. Mesmo assim, o INSS não reabilitou a maioria dessas aposentadorias.

— Não estamos falando de jovens, mas de aposentados há 30, 40 anos. Os chamamos de sobreviventes da Aids, porque viveram numa época em que os poucos medicamentos eram extremamente tóxicos e causavam envelhecimento precoce e sequelas. Nas revisões, pentos do INSS viam baixa carga viral

em alguns exames e davam alta — diz a advogada Patricia Rios, que cuidou de ações de pessoas contestando as cassações.

Muitos casos culminaram em ações judiciais. Houve sentenças favoráveis, mas a maioria seguiu sem o direito garantido.

Em 2020, o Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul entrou com ação para reativar as aposentadorias cassadas. Há 4 meses, um acórdão da Justiça Federal determinou o retorno do benefício a quem recebia a Mensalidade de Recuperação até a promulgação da lei, grupo estimado em 3.500 pessoas.

INSS RECORREU

O INSS recorreu, e a Justiça entendeu que é preciso aguardar 60 dias úteis antes de fazer valer o acórdão. A procuradora federal Ana Paula Carvalho de Medeiros afirmou que, se a medida não for cumprida após o prazo, será exigida a execução judicial em novo pedido.

— Várias pessoas que perderam o benefício nos procuraram. Eram pessoas com dificuldade muito grande de se reinserir no mercado de trabalho.



Renato da Matta, ativista que batizou lei que devolveu direito

Milhares de vidas no limbo

Com a Lei Roberto da Matta, Roberto Ackermann, que perdeu a aposentadoria em 2018, voltou a pleitear o direito, mas a Justiça considerou que a causa era “coisa julgada”, ou seja, a mesma da ação anterior, e não foi possível novo processo.

— Estou no limbo, vivo com muita dívida e recebo ajuda de amigos. A sorte é que tenho um apartamento, no momento com um quarto alugado, mas vou precisar vender. Não tenho condição de trabalhar, se eu caminhar, sinto muitas dores — explica Ackermann, que também desenvolveu depressão grave.

— Parei de tomar o antidepressivo por falta de dinheiro, e só sigo com o tratamento com infectologista no SUS.

Soropositivo e ativista da causa, Renato da Matta hoje trabalha na gerência de Aids da Secretaria municipal de Saúde do Rio. Após receber auxílio doença por 6 anos, teve alta e não conseguiu a aposentadoria por invalidez. Apesar de celebrar que sua lei conseguiu recuperar o benefício de muitas pessoas, ele lamenta que outros tantos ainda enfrentem um calvário.

— O pente fino pegou gente aposentada há 25 anos. Como a pessoa fora do mercado há tanto tempo, arrebatada pelo tratamento, vai voltar ao emprego? — protesta Da Matta, que diz ser um “absurdo” precisar redigir uma lei “óbvia”. 1

Consulta de 5 minutos

Procurado, o INSS não respondeu sobre as aposentadorias cassadas.

Morador de Porto Alegre, Roberto Ackermann espera que a ação do MPF consiga reaver sua aposentadoria, cassada em 2018. Diagnosticado com HIV em 1990, ele trabalhou até 2005, quando começaram os problemas de locomoção no serviço como perito de sinistro.

— Eu sentia dores na perna. Um dia, a perna não obedeceu e bati de carro — lembra Ackermann, de 56 anos, que segue tomando o coquetel de remédios.

Após o acidente, ele passou por exames e foi descoberta uma doença desmielinizante — que ataca o sistema neurológico — confirmada como esclerose múltipla, decorrente do HIV. Ackermann recebeu auxílio-doença por dois anos, mas em 2007 a perícia retirou o benefício. Ele entrou na Justiça e, em 2008, sua aposentadoria por invalidez foi determinada.

Dez anos depois, na revisão do benefício, Ackermann conta que a consulta, que resultou na perda da aposentadoria, durou apenas cinco minutos.

“Aprender pra mim tem muito a ver com

LIBERDADE

”

Caio Gonçalves, 22 anos • Estudante

Para mostrar o que acontece com a nossa cabeça quando a gente encontra o conhecimento, o Futura mapeou a mente de algumas pessoas enquanto assistiam ao conteúdo do canal. A imagem que você vê aqui é resultado da experiência do Caio.

Experimente você também a programação gratuita do Futura na TV, na web e na Globoplay.

Futura

Há 25 anos, despertamos futuros.



+



ELEIÇÕES 2022



No ano passado, no Dia da Independência, militantes se reuniram na Avenida Atlântica, em Copacabana, em manifestação de apoio ao presidente Bolsonaro e contra ministros do STF

Arrecadação via Pix para bancar atos de 7 de setembro

Com discursos golpistas, bolsonaristas se mobilizam para financiar manifestações

Guilherme Felitti
guilhermefelitti@sp.oglobo.com.br

Youtubers e candidatos bolsonaristas nas eleições de outubro vêm lançando mão do Pix para arrecadar recursos e turbinar as manifestações previstas para o feriado de 7 de Setembro. O discurso de convocação, compartilhado por diversos militantes, aposta numa reação das Forças Armadas para "garantir eleições limpas", isto é, uma suposta interferência militar no processo eleitoral que garanta a permanência do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Palácio do Planalto, independentemente do resultado das urnas.

O Pix tem ajudado a militância a garantir melhor estrutura no evento. Um dos candidatos que tem recebido doações para a manifestação é Alan Lopes Santana, que disputa uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Via ferramenta de transferência instantânea, ele tem arrecadado por meio da ONG Instituto Intelectos, aberta em março de 2021 para, segundo ele, "desmistificar o Brasil para os brasileiros" por meio da "descons-

Armadas, e eles sabem disso também — afirma ele, em um de seus vídeos.

Santana também é o favorecido em solicitações de Pix feito no Canal Ed Raposo (299 mil inscritos). Lá, em vídeo postado quinta-feira sob o título "Ruptura à vista", o apresentador cita um pedido de quebra de sigilo financeiro contra Bolsonaro por conta das denúncias envolvendo compra de imóveis em dinheiro vivo pela família do presidente. Ele, então, afirma, que, se Alexandre de Mo-

PREOCUPAÇÃO
Militantes temem uma ação da Justiça para barrar atos da próxima quarta-feira

raes (ministro do Supremo Tribunal Federal) decretar a medida, haveria "um momento de ruptura institucional definitiva".

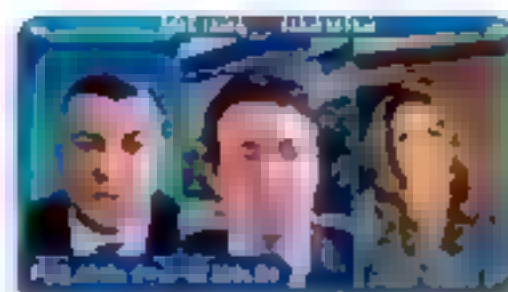
Os canais Vista Pátria (751 mil inscritos), de Allan Frutuoso, com recado ao magistrado, e Francisco Meilo Oficial (126 mil inscritos) também querem reforçar sua estrutura no evento.

Existe uma preocupação na militância acerca de eventuais ações da Justiça contra os atos. Mês passado, Moraes autorizou busca e apreensão contra empresários bolsonaristas que, em conversas num aplicativo de mensagens prestavam apoio a um golpe que mantivesse o presidente Bolsonaro no cargo.

O promotor aposentado de Brasília Wilson Korressawa, que às vésperas do 7 de Setembro do ano passado pediu a prisão de nove ministros do STF em uma ação enviada ao Ministério Público Militar, agora está organizando um habeas corpus preventivo para apoiadores de Bolsonaro.

CONVOCAÇÕES PARA O 7 DE SETEMBRO

Aliados do presidente pedem apoio para motivar as Forças Armadas e mandam recados a Ministros do STF



Canal Todo Poder Emana do Povo
149 mil inscritos
Favorecido pela doação:
Instituto Intelectos, de Alan Lopes Santana
Visualizações:
209 mil e 133 mil

No vídeo "Avalanche em todo o Brasil", de 8 de agosto, Alan, apresentador do programa, pede doações para comprar bandeiras para o Sete de Setembro. "A gente sabe do medo deles, de os militares estarem próximos do povo", avisa o dono do canal. Uma semana depois, no conteúdo intitulado "O chão vai tremer", Alan voltou a demandar colaboração: "Vamos fazer uma festa emblemática, jamais vista na história", disse.

VÍDEOS DA EXTREMA-DIREITA CITANDO O SETE DE SETEMBRO

Redução do número de menções em agosto deste ano em relação ao 2021 é, segundo Guilherme Felitti, autor do levantamento pela Novela Data, a atenção da Justiça a eventuais atos golpistas

Fonte: NOVELA DATA



Canal Ed Raposo
299 mil inscritos
Favorecido pela doação:
Instituto Intelectos, de Alan Lopes Santana
Visualizações:
91 mil

Os conteúdos mais recentes do canal trazem, na descrição, o "PIX da manifestação de 7 de setembro", com a chave em nome de Alan Santana, do Intelectos. Uma postagem da quinta passada trata da quebra de sigilo financeiro de Bolsonaro por denúncias sobre compra de imóveis em dinheiro vivo pela família do presidente. O vídeo fala em "ruptura institucional definitiva" se a medida ganhar o aval de Alexandre de Moraes.



Canal Vista Pátria
753 mil inscritos
Favorecido pela doação:
Allan Frutuoso da Silva
Visualizações:
113 mil

Em 27 de agosto, o canal frisou que "Bolsonaro convocou manifestações" para o 7 de Setembro e, com o número do PIX na tela, lembrou a "arrecadação para nosso carro, que ficará no Rio, na Avenida Atlântica". No título do vídeo, uma estocada em um alvo frequente do bolsonarismo: "Alexandre de Moraes volta atrás", numa alusão a decisões do magistrado sobre propagandas do governo relativas ao Dia da Independência.



Canal Francisco Meilo Oficial
126 mil inscritos
Favorecido pela doação:
Francisco Alves de Melo
Visualizações:
659 mil

Em transmissão ao vivo que mostrava a saída do presidente Jair Bolsonaro após participar da entrevista ao Jornal Nacional, no dia 22 de agosto, o responsável pelo canal pediu doações aos seguidores: "Estamos com a vacuinha para comprar o nosso drone, para fazer imagens aéreas do Sete de Setembro aqui em Brasília".



Discursos e rivalidade dentro dos grupos

Na reunião entre a Polícia Militar e organizadores do ato de 7 de Setembro previsto para a Avenida Paulista, na sexta-feira, militantes sugeriram unificar a pauta de todos os grupos que compareceram ao encontro em torno da punição de ministros do STF. Não se chegou, contudo, a um consenso, já que o maior que conduzia a reunião interrompeu a fala.

A ideia vem de Marcos David Figueiredo de Oliveira, do grupo Moraliza, e tem respaldo entre outras lideranças que levarão caminhões de som para a avenida. É o caso do sargento Paulo Roberto Roseno Júnior, candidato a deputado federal pelo PRTB. Ele defen-

de que Bolsonaro "acione as Forças Armadas para destituir os onze ministros do STF".

Entre os cerca de 20 grupos envolvidos na organização dos atos em São Paulo há discursos diversos e muita rivalidade. Houve bate-boca na hora de decidir a posição de cada carro de som na avenida. Há desde grupos ligados ao agronegócio, como o Movimento Agro, liderado por Daniel de Almeida Oliveira, do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, até militantes da volta da monarquia (Movimento Monarquista) e policiais militares e (Federação Nacional de Entidades de Praças Militares Estaduais).

Embora não estejam representados em um único carro

de som como outros segmentos, evangélicos têm feito seus chamados pelas redes sociais. O discurso, no entanto, é menos enfático, sem citar diretamente o 7 de Setembro ou rupturas democráticas.

No estado de São Paulo, o médico Éder Câmara, que foi candidato a vereador em Serra Negra pelo Republicanos, centralizou a organização das caravanas que vão partir do interior rumo à capital.

Amigo da deputada federal Carla Zambelli (PL), ele tem orientado os manifestantes a levarem cartazes de apoio às Forças Armadas, porque "eles sabem o que fazer para termos eleições limpas, e temos que mostrar que

acreditamos neles".

Para Guilherme Felitti, autor do levantamento, a maior atenção da Justiça a eventuais tons golpistas, como vistos no ano passado, fez com que o bolsonarismo procurasse mobilizar sua base de formas menos expostas, focadas em comunidades fechadas:

— Para a convocatória mais direta, o bolsonarismo explora duas principais vertentes: uma que defende que o evento será o maior da história do Brasil e outra que compara os manifestantes a Dom Pedro.

Procurados, Alan Lopes, Allan Frutuoso e Éder Câmara não responderam. x

VERBA
Youtuber candidato à Alerj recebe doações por meio de uma ONG aberta em março

trução de narrativas que mascaram a realidade". Ele apresenta um programa no canal bolsonarista no YouTube Todo Poder Emana do Povo, com 149 mil inscritos.

— Imagine você, os militares desfilando, muito perto do povo, prestando continência, e as pessoas ali falando no ouvido deles, o povo gritando 'salva o Brasil, queremos eleições limpas'. A gente sabe que tudo isso vai mexer muito com as Forças

ELEIÇÕES 2022

Justiça Eleitoral determina apreensão na casa de Moro

Após pedido do PT, Sergio Moro é alvo de busca de material de campanha

Marina Muniz e Carolina Schmidt
politica@oglobo.com.br

A Justiça Eleitoral no Paraná cumpriu ontem mandados de busca e apreensão de materiais de campanha irregulares nos comitês de dois dos principais candidatos ao Senado pelo estado: Sergio Moro (União Brasil) e Paulo Martins (PL). A medida atende a um pedido da federação "Brasil da Esperança", liderada pelo PT. Nas redes sociais, o ex-juiz chamou a operação de "abusiva".

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), além de diversos materiais impressos que violam a legislação eleitoral, as redes sociais de Moro e Martins têm publicado propaganda irregular, em razão da desconformidade entre o tamanho da fonte do nome do candidato e o senador relativamente aos suplicantes.

Após atender ao pedido das agremiações que integram a federação, a juíza eleitoral Melissa de Azevedo Olivas afirmou que algumas publicações "sequer mencionam o nome dos suplicantes, em absoluta inobservância à legislação eleitoral".

Pela tiragem dos materiais, ao todo devem ser apreendidos aproximadamente um milhão de impressos irregulares, entre adesivos, praguinhas, santinhos e perfurados. Ainda, pela decisão, deverão ser removidos mais de 300 links das redes sociais dos candidatos, por violação à Lei Eleitoral.

Entre os materiais excluídos, estão todos os vídeos do canal de Sergio Moro do YouTube, inclusive aqueles com críticas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de dezenas de links nas páginas sociais de sua campanha.

Para o advogado da federação, Luiz Eduardo Peccinini, "a Justiça Eleitoral paranaense garante a igualdade no cumprimento da lei para todos os candidatos. O critério é objetivo e praticamente toda a campanha dos candidatos está irregular".

No caso de Sergio Moro, sua propaganda visivelmente tenta esconder seus suplentes do eleitor, por isso deve ser inteiramente suspensa".

O ex-ministro reagiu à ação, que classificou de "diligência abusiva". Por meio de nota, a defesa de Moro afirmou que "a busca e apreensão se refere tão somente à, supostamente, os nomes dos suplentes não terem o tamanho de 30% do nome do titular". "Todavia, isso não corresponde com a verdade. Os nomes estão de acordo com as regras exigidas, sendo assim, a equipe jurídica pedirá a reconsideração da decisão. A busca e apreensão foi feita na residência, uma vez que o endereço foi indicado no registro da candidatura. No local, nada foi apreendido. Repudia-se a iniciativa agressiva e o sensacionalismo da diligência requerida pelo PT", diz o texto divulgado pelo advogado do candidato, Gustavo Guedes.

DETERMINAÇÃO
Justiça mandou remover mais de 300 links nas redes sociais de Moro e Paulo Martins

Após a operação, o ex-juiz disse nas redes sociais que a operação foi "abusiva" e que "não se intimidará". Na postagem, o candidato ao Senado também criticou o PT.

"Hoje, o PT mostrou a 'democracia' que pretende instaurar no país, promovendo uma diligência abusiva em minha residência e sensacionalismo na divulgação da matéria. O crime? Imprimir santinhos com letras dos nomes dos suplentes supostamente menores do que o devido", disse.

Ainda segundo Moro, "nada comparável aos bilhões de reais roubados durante os governos do PT e do Lula. Não me intimidarão, mas repudio a tentativa grotesca de me difamar e de intimidar minha família".



O ex-juiz e candidato ao Senado Sergio Moro (União Brasil) chamou a operação de "abusiva" e afirmou que não se intimidará

Ex-aliados brigam e ameaçam ir à Justiça

A disputa ao Senado pelo Paraná tem na linha de frente dois antigos aliados: o senador Alvaro Dias (Podemos) e Moro, que caiu de paraquedas em sua terra natal após ter o domicílio eleitoral em São Paulo negado pela Justiça. Com o andar da campanha, o senador e o ex-juiz passaram da troca de farpas para ataques mútuos.

Dias foi um dos principais responsáveis pela entrada de Moro na política, mas a relação dos dois ficou abalada com a saída repentina do ex-ministro de Jair Bolsonaro do Podemos e da disputa presidencial. O desconforto aumentou com a disputa pela mesma vaga. Além de já terem

feito parte do mesmo partido, os dois têm em comum o discurso de combate à corrupção e de defesa da Operação Lava-Jato.

Em uma escalada no embate eleitoral, Moro acusa o Podemos, de Alvaro Dias, de não tomar medidas contra suspeitas de corrupção interna, e afirma que condicionou a sua permanência no partido à contratação de uma auditoria externa para apurar irregularidades.

A sigla, por sua vez, sustenta que Moro beneficiou a empresa de um amigo advogado, que supostamente não teria apresentado relatórios de prestação de serviço referente ao trabalho de formulação do programa de go-

verno do ex-juiz. E que o ex-juiz exigiu reembolso do fundo partidário para repaginar o visual com roupas de grife. Os dois lados ameaçam ir à Justiça para resolver a contenda.

O ex-juiz chegou a negar que Dias tenha sido seu padrinho político. O senador, por sua vez, classificou o assunto como um "debate menor". Pessoas próximas do senador disseram que ele ficou magoado com Moro.

Segundo a última pesquisa Ipec, Dias lidera com 35% das intenções de voto, seguido de Moro, com 24%. Correndo por fora está ainda Paulo Martins (PL), que marcou 4%.

Embora Martins esteja dis-

tante dos dois primeiros colocados, dois fatores preocupam os adversários: 79% de indecisos na pesquisa espontânea e o fato de ele ter o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O cientista político Bruno Bolognesi acredita que os percalços de Moro na vida política devem atrapalhar sua campanha. O ex-juiz deixou o governo acusando Bolsonaro de interferir indevidamente na Polícia Federal. Em esforço para atrair de volta apoiadores de Bolsonaro, o ex-ministro publicou um vídeo no qual diz que ele e o presidente têm "o mesmo adversário", em referência ao ex-presidente Lula (PT). ■

Viradas no 1º turno só ocorreram cinco vezes em 50 eleições

Nicolas Iory
nicolas.economista@sp.oglobo.com.br

Arrancadas a cerca de um mês da votação em primeiro turno são eventos raros. Nas 50 eleições para governador e presidente analisadas desde 1989 pelo EXTRA, em só cinco ocasiões um candidato que não liderava as pesquisas de intenção de voto em setembro conseguiu ser o mais votado no primeiro domingo de outubro. Todas elas ocorreram em disputas estaduais: na corrida ao Planalto, todos os que apareciam em primeiro, ainda que em situação de empate técnico com outro nome, confirmaram o favoritismo nas urnas.

O levantamento teve como base 42 pesquisas feitas nos dez estados com os maiores colégios eleitorais do Brasil nos últimos 28 anos. Os dados foram comparados com os resultados das votações no

primeiro turno. A mesma análise foi feita com oito pesquisas nacionais para cada uma das eleições presidenciais desde 1989.

Nos estados, foram considerados levantamentos do Datafolha e do antigo Ibope feitos em setembro do ano eleitoral. Nas poucas vezes em que o líder em intenções de votos acabou superado nas urnas, o responsável pela façanha foi eleito governador. O primeiro a alcançar esse feito foi Geraldo Alckmin na eleição paulista de 20 anos atrás. Então candidato pelo PSDB, o hoje vice na chapa presidencial de Luiz

folha e do antigo Ibope feitos em setembro do ano eleitoral.

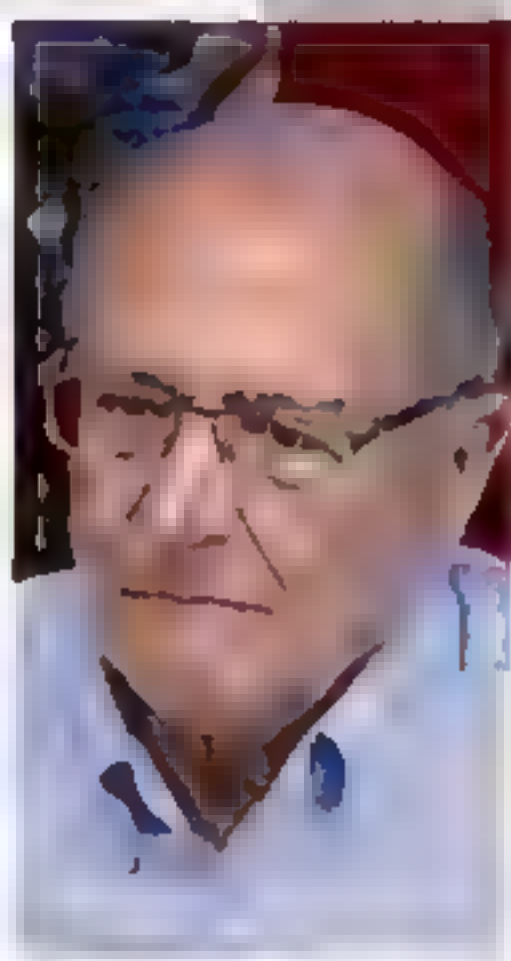
Nas poucas vezes em que o líder em intenções de votos acabou superado nas urnas, o responsável pela façanha foi eleito governador. O primeiro a alcançar esse feito foi Geraldo Alckmin na eleição paulista de 20 anos atrás. Então candidato pelo PSDB, o hoje vice na chapa presidencial de Luiz

1,5%

Era o índice de Witzel nas pesquisas de setembro e decolou ao se ligar à imagem de Bolsonaro



Witzel: a maior virada



Alckmin: pioneiro no feito



Zema: surpresa em 2018

Inácio Lula da Silva (PT) era citado por 25,4% dos eleitores em setembro de 2002, mas teve 38,3% dos votos válidos no primeiro turno.

Alckmin deixou para trás Paulo Maluf, do PPB (hoje PP). O então líder nas pesquisas ficou fora até mesmo do segundo turno (foi ultrapassado também por José Genoino, do PT), situação que se repetiu só uma vez nos es-

tados com pesquisas analisadas. No Rio Grande do Sul, Ana Amélia (à época no PP) foi superada em 2014 por Tarso Genro (PT) e José Ivo Sartori (PMDB), que viria a ser eleito.

Além de Alckmin e Sartori, conseguiram a virada no primeiro turno Camilo Santana (PT) no Ceará (2014), Romeu Zema (Novo) em Minas Gerais (2018) e Wilson Wuzel

(então no PSC) no Rio de Janeiro (2018).

Witzel foi o caso mais emblemático. O ex-juiz era citado por 1,5% dos entrevistados pelo Datafolha em setembro de 2018. Cresceu ao colar sua imagem à de Jair Bolsonaro e terminou o primeiro turno com 41,28%, mais que o dobro do segundo colocado, Eduardo Paes. Witzel foi eleito e sofreu impeachment um ano

e oito meses após a posse.

O cientista político Alberto Carlos Almeida lembra que as pesquisas de intenção de voto não têm o objetivo de prever o resultado das eleições e que ações dos candidatos mudam o cenário de modo contínuo. Mas considera que os dados levantados a partir do Centro de Estudos e Opinião Pública (Cesop) da Unicamp refletem o comportamento da maioria de decidir cedo seu candidato a governador. A eleição de 2018 foi "excepcional".

—O fim das doações de empresas tornou mais difícil o crescimento de um terceiro nome, porque antes eles atraíam mais recursos assim que subiam nas pesquisas. Agora quem já começa grande se mantém. A não ser em contextos específicos, como o de 2018, em que havia um desejo de ir contra o sistema — diz o autor do livro "Erros nas pesquisas eleitorais e de opinião".

Para Sérgio Praça, pesquisador da Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas, a indicação de que um candidato lidera a disputa pode seduzir mesmo quem não tem afinidade com seu nome ■

COLUNA DA JUREMA



A EMA

ENTREVISTA COM MARCELO FREIXO, CANDIDATO DO PSB AO GOVERNO DO RIO

Principal adversário do governador Cláudio Castro (PL), o deputado federal Marcelo Freixo (PSB) mostrou que não quer apenas concorrer ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. Com a voz afinada, ele cantou durante a sua entrevista para a coluna e mostrou que também almeja ser melhor cantor do que Castro. Neste encontro, no Bar Madrid, na Tijuca, no dia seguinte à vitória do Flamengo sobre o Vélez Sarsfield, pela Copa Libertadores, ele estava eufórico com os 4 a 0 e falou sobre a paixão pelo Rubro-Negro, pelo samba e por novelas, admitindo ser telespectador assíduo de "Paniana". Confira abaixo o bate-papo com o candidato.

Deputado, obrigado por me receber para esta entrevista.
É um prazer enorme, estou feliz por você não estar mais no (Palácio) Alvorada tomando cloroquina, que você possa vir aqui ao Bar Madrid tomar chope ou água.

O senhor deve estar tendo um ótimo dia após o Flamengo dar um espetáculo e as pesquisas mostrarem um empate técnico no segundo turno com Castro.
Exatamente. Saudações rubro-negras! Na Argentina, foi o verdadeiro chocolate. Ganhar de argentino, na Argentina, e de quatro é sensacional. E olha, o Tite (técnico da seleção) será convocado pelo Pedro, não vai ser o contrário, porque não tem como deixar o Pedro fora dessa Copa.

E qual a missão mais simples: o Flamengo ganhar os três títulos que disputa (Copa do Brasil, Brasileirão e Copa Libertadores) ou o senhor ganhar a eleição?
Sem economia! Vamos parar com miséria e ganhar tudo. Vamos ganhar no Rio de Janeiro e vamos ganhar os três títulos, Brasileiro, Libertadores, tudo.

O senhor escolheu o Bar Madrid para esta entrevista. É um presentimento de Flamengo x Real Madrid na final do Mundial?
Não tinha pensado nisso, mas é um ótimo presentimento. Eu vou te convidar para assistirmos aqui à final da Libertadores, porque será um dia antes do segundo turno. Então, teremos duas razões para comemorar. E depois contra o Real Madrid, que vamos ganhar com gol do Arrascaeta.

Já que o senhor falou de final da Libertadores. No ano passado, quando o Andreas Pereira deu aquela escorregada, o senhor soltou um palavrão?
Um não. Mas olha, é humano. O Andreas é bom jogador, não está mais no Flamengo, aquele valor não dava para pagar. Mas fiquei com muita pena, pode acontecer com qualquer um. Não precisava acontecer naquele momento, mas a gente precisa tomar cuidado para não acabar com a carreira de um jogador, errar é humano.

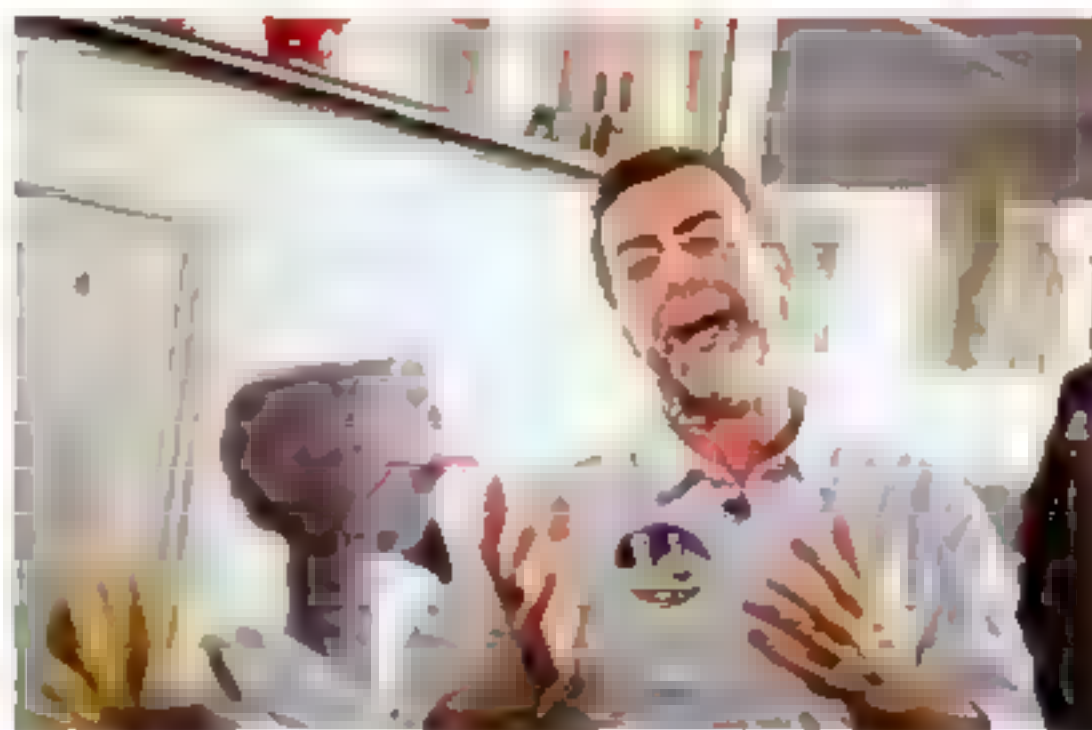
Uma escorregada no futebol tem recuperação. E na política?
Algumas escorregadas não têm, não. Porque, na política, nem sempre tem segundo tempo. Roubar dinheiro da Saúde para as pessoas sofrerem, isso não tem segunda chance, não.

E qual é a história do senhor com o Bar Madrid?
O Filipinho, dono do bar, é um grande amigo. Essa é uma escolha difícil, pois, como disse o grande Adir Blanc, o bar, o boteco é lugar de a gente contar como é feito. E eu tenho muitos amigos que são donos de bares. Eu quis trazer aqui para você nunca mais pensar em tomar cloroquina.

Qual seu prato favorito aqui?



‘Algumas escorregadas na política não têm recuperação, não’



Tem o croquete de língua, que depois eu vou pedir para você, Jurema. Tem também o pastel de jiló com linguça. É espetacular.

Voltando ao futebol, como torcedor, o senhor prefere a construção de um estádio no Gasômetro ou a renovação da concessão do Maracanã? E como governador?
Eu serei governador, Jurema, não tenha dúvidas disso. Quando você vai para Buenos Aires, eu duvido — se é que você não foi —, que não vá visitar La Bombonera (estádio do Boca Juniors). E você pode visitar o estádio do River, o do Vélez. Então, você tem mil possibilidades. O Maracanã é um patrimônio, grande casa do futebol. Agora, cabe na história do Rio de Janeiro, como lugar turístico, e a torcida do Flamengo merece um estádio próprio. Isso seria bom para o Rio de Janeiro todo. Uma coisa não impede a outra. O Maracanã não precisa ter aquela quantidade toda de camarotes para o governador.

O senhor já passou perrengue como torcedor no estádio?
Vários. Eu fui torcedor da geral, nem sempre tinha grana para arquibancada. Eu era tão apaixonado por um jogador, o Leandro,

melhor lateral-direito de todos os tempos, que, como na geral não tinha lugar marcado, no primeiro tempo eu ficava do lado que ele jogava e, no segundo, ia para o outro lado do estádio só para acompanhá-lo. Entrar e sair da geral era sempre um sufoco, mas era o lugar mais democrático do Maracã, uma pena ter acabado.

E petisco de rua, qual aquele que foga o senhor?
O que gosto mesmo de comer, mas não é comida de rua, é moela. Moela com pão é um negócio delicioso. Na rua, aquele cachorro-quente que vem com ovo, ervilha, batata, tudo. Se o cara tirar a salsicha, você nem percebe que está sem de tanta coisa que vem.

Jardim Botânico ou Parque Madureira?
Acho os dois lindos. O Parque Madureira, eu reconheço que é uma grande obra, democrática. Jardim Botânico é um lugar histórico, preservado. Quanto mais espaços verdes, com possibilidade de lazer das famílias, melhor.

Praça São Salvador ou Praça Montese, onde tem a famosa batata de Marechal Hermes?
Marechal Hermes, bairro plane-

jado, lindo, uma das estações de trem mais bonitas de todo o Rio.

O senhor é manguelense. Qual samba-enredo inesquecível tem na ponta da língua?
Vou até fazer um negócio para você, vou cantar. É um samba da Portela de 1981. (Freixo canta “Das maravilhas do mar, fez-se o resplendor de uma noite”.)

No carnaval, prefere a folia ou uma viagem de descanso?
Folia. Tem tempo para descansar durante o ano, na verdade, não tem muito, mas o carnaval é insubstituível, e eu amo.

E nas férias, as praias e o sol da Região dos Lagos ou o frescor da Região Serrana?
Serra, para ter tempo de ficar com minha família, meus filhos. Sempre que posso, e ultimamente tenho conseguido pouco, a Serra me traz um descanso e uma paz, principalmente com a família.

Qual o programa típico de morador do Rio de Janeiro que o senhor prefere?
Domingo, para mim a cara do Rio de Janeiro é o Aterro do Flamengo, onde você pode jogar uma pelada, fazer o que a galera chama de ‘surtasco’, bater um papo, falar dos outros. E depois, Maracã. Isso é Rio de Janeiro.

Qual melhor lugar do estado para fazer stories?
Igreja da Penha. Você sobe aquela escadaria se estiver inteiro e se não tiver exagerado na noite anterior, e lá em cima é um story que você olha para o Rio inteiro e entende a dimensão, não só da cidade, como do estado.

Por que o senhor é mais a cara do Rio de Janeiro do que seus rivais?
Meu pai nasceu em São Fidélis,

veio criança para São Gonçalo para ganhar a vida no que chamava de cidade grande. Ele vendia laranja, foi padreiro e herdou isso dele. Comecei a trabalhar com 15 anos e não parei. Tenho uma coisa que é a imagem do povo do Rio de Janeiro. Não é quem vai para a praia, quem pega onda. Tudo isso faz parte do Rio, mas a imagem do povo é quem tem uma coisa chamada carteira assinada. Tem muita gente da política que nunca teve esse documento.

O senhor tem uma imagem muito ligada à Zona Sul. Como conquistar os votos das demais regiões do estado?

Eu nasci em São Gonçalo, de uma família muito pobre. Meu pai era inspetor de colégio público; minha mãe, secretária de colégio público. Então, sou filho da escola pública. Aos 3 anos eu fui para o Fonseca, vivi lá até os 40 anos de idade. Então, nunca fui uma figura da Zona Sul. Sou professor, então acho que a gente dialoga com o estado inteiro.

Ao acordar, qual rede social o senhor olha primeiro?

A gente virou refém do zap, muita mensagem de trabalho e amigos.

E no café da manhã, prefere pão com leite condensado ou pão com mortadela?

Pão na chapa, melhor coisa do planeta.

O senhor sabe cozinhar? Qual prato é sua especialidade?

Eu gosto de cozinhar, pois meu pai gostava de pescar. Ele trazia sempre muito peixe e aprendi a fazer mexilhão, e faço bem.

Prefere filme ou novela?

Sou casado com uma roteirista, que escreveu muita novela e é do cinema. A gente assiste a um pouco de tudo, mas vou confessar que gosto de novela. Eu nunca esqueci “Avenida Brasil”.

Está vendo “Pantanal”?

Estou, aliás, com o elenco de “Pantanal” eu ganho no primeiro turno. Como eu tenho 55 anos, vi a primeira “Pantanal” e estou assistindo a essa sempre que posso.

Um filme.

“Caça-fantasmas”. Mas o que marcou minha vida foi “Blade Runner — caçador de androides”.

Um seriado.

“Arcanjo Renegado”, do meu amigo José Junior.

Um livro.

“Grande Sertão Veredas”, mas eu amo todos os livros de poesia do Mario Quintana.

Uma música.

“Emoções”, do Roberto Carlos. Levei minha mãe alguns dias atrás ao show e foi das coisas mais emocionantes que vivi com ela.

Um cantor ou cantora.

Roberto Carlos e Milton Nascimento.

Um ator ou atriz.

Marjeta Severo.

Um lugar.

Fonseca, a gente nunca deve esquecer de onde a gente veio.

Marcelo Freixo.

Meu pai me ensinou que, se a gente trabalhar e for honesto, realiza sonhos. E foi isso que fiz. Lutei minha vida toda e sempre com a preocupação de corresponder à expectativa do meu pai, de ser honesto. Foi assim que virei professor. Fiquei 20 anos em sala de aula, onde aprendi e ensinei. E é esse o Marcelo Freixo que a gente apresenta para o Rio de Janeiro.



Procons afirmam que tutores de cães que adquiriram produtos da Bassar Pet Food têm direito a devolução e reembolso.

Os que tiveram danos morais e materiais também podem ser indenizados, após os casos de envenenamento, pelo petisco.

Ganhe Mais

FGTS NA MIRA DOS GOLPISTAS

Saque-aniversário vira alvo de fraudes

Criminosos ativam resgate anual e fazem empréstimo em nome das vítimas

Leticia Lopes
leticia.lopes@oglobo.com.br

Após os trabalhadores terem as contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) invadidas na época do saque extraordinário, agora é a vez das fraudes no saque-aniversário: a modalidade virou o novo alvo dos golpistas que, depois de fraudarem os acessos aos sistemas da Caixa, desviavam os valores das contas vinculadas dos cotistas e fazem até empréstimos em nome das vítimas.

Implementado em 2019, esse tipo de saque permite a retirada anual de uma parte do saldo que o trabalhador tem no fundo. Uma vez ativado, o resgate permite ainda que o cotista faça um empréstimo — na Caixa (gestora do FGTS) ou em mais de 70 instituições financeiras habilitadas a fazer esse tipo de operação — para antecipar as parcelas dos anos seguintes. O crédito usa os valores do FGTS como garantia, o que, nas mãos dos golpistas, pode virar prejuízo.

Foi o que aconteceu com o tecnólogo de radiologia Leandro Teixeira, de 41 anos. Em meados de junho, ele recebeu uma notificação do Banco Pan de que um boleto de R\$ 2.150 tinha sido pago usando sua conta. Sem saber do que se tratava, ele acessou o aplicativo do banco e descobriu que um empréstimo via saque-aniversário do FGTS, de R\$ 2.480,96, tinha sido depositado em sua conta. Além do pagamento do boleto, havia uma recarga de R\$ 10 para um número de telefone inserido pelos golpistas em seu cadastro.

Leandro procurou o banco que fez o empréstimo. A instituição confirmou o índice de fraude, mas informou que a operação foi feita “em aplicativos oficiais com senhas pessoais”. Por isso, não haveria ressarcimento.

Já a Caixa confirmou a ele que a modalidade de saque-aniversário foi ativada, mas, após uma apuração com o banco Pan, não teria encontrado irregularidades. Por isso, não se responsabilizaria pelo crédito contratado. Também não converteria a conta de FGTS dele de volta para saque-rescisão (retrada em casos de demissão sem justa causa, aposentadoria, compra da casa própria ou doença grave).

O empréstimo foi feito com a antecipação de sete parcelas do saque-aniversário, a serem debitadas do FGTS em todo mês de abril, até 2029. Com os juros,

o valor chega a R\$ 4.215,29. O problema é que ele ainda não conseguiu restituição do banco nem consigo cancelar o empréstimo e desbloquear os valores do fundo (o dinheiro fica bloqueado para o pagamento das parcelas futuras do empréstimo) — conta o trabalhador, que também não conseguiu alterar a modalidade de saque do FGTS.

A pessoa não é obrigada a aderir ao saque-aniversário. Quem opta, porém, só consegue retornar para o saque-rescisão dois anos após a adesão. Ex-funcionária de uma empresa de seguros, Adriana Kury, de 54 anos, só descobriu a fraude ao ser demitida, em julho. Quando tentou acessar o aplicativo do

FGTS para receber o saque-rescisão, não conseguiu concluir o cadastro. O sistema informava que seu CPF já estava cadastrado, mas o e-mail e o telefone não eram os seus. Ela procurou uma agência da Caixa, onde os dados foram corrigidos, mas não foi informada sobre a possibilidade de se tratar de um golpe.

Os bandidos tentaram tirar R\$ 7 mil liberados pela Caixa da conta de Adriana. Por uma razão ainda não identificada, a transação não ocorreu. Apesar disso, ela ficou impossibilitada de fazer o saque-rescisão. Só após 40 dias de análises do banco e cinco idas a duas agências, ela conseguiu ter o valor creditado de novo em seu FGTS.

Protocolo para contestar

A Caixa não informou quantos casos de acessos indevidos ao FGTS envolvendo o saque-aniversário já foram detectados, mas o golpe parece estar se expandindo. Vítimas da fraude contam que até um protocolo para lidar com contestações dos trabalhadores foi implementado pelo banco, que dispõe de um formulário específico para casos desse tipo.

O banco também informou que todas as informações de suspeitas de fraudes são consideradas sigilosas e repassadas exclusivamente à Polícia Federal (PF) para investigação, e que emprega mecanismos como validação de dados, autenticação por senha e segundo fator de autenticação, a fim de aprimorar a segurança dos sistemas e mitigar a ação de fraudadores.

Para Daniel Dias, professor da Faculdade de Direito da FGV, faltam detalhes a serem informados pelo banco que expliquem de que maneira os criminosos estão tendo acesso às contas do FGTS dos trabalhadores. Mas, pelos relatos, diz ele, “são questões claras de falta de segurança dos dados”.

SIGILO
Caixa diz que dados sobre suspeita de fraude só são passados para a PF

— As vítimas são absolutamente surpreendidas pelo golpe. Parece uma atuação dos golpistas diretamente com o banco, e não alguma fragilidade envolvendo o correntista, como em casos em que as vítimas clicam em links que dão acesso para os golpistas a dados como senhas e dados cadastrais — diz.

ção dos golpistas diretamente com o banco, e não alguma fragilidade envolvendo o correntista, como em casos em que as vítimas clicam em links que dão acesso para os golpistas a dados como senhas e dados cadastrais — diz.



‘Há uma falha na proteção de dados’

O professor de Direito da FGV Daniel Dias defende que não há espaço para que a Caixa e outras instituições financeiras — no caso do empréstimo com antecipação do saque-aniversário — se isentem da responsabilidade.

Há uma falha na proteção de dados. Entendo que os clientes estão resguardados e têm direito a ressarcimento em caso de prejuízo e até a ações indenizatórias por danos moral e patrimonial. Não tem como os bancos se isentarem numa situação dessas — afirma.

Para a especialista em Direito do Consumidor Carolina Silva Jardim, o cliente lesado deve recorrer à Justiça, caso não consiga resolver o problema administrativamente com a Caixa e outros bancos envolvidos: — De acordo com a Súmula 479 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), as instituições financeiras devem responder, independentemente de culpa, por fraudes praticadas por terceiros no âmbito das operações bancárias.

O Banco Pan informou que prestou todos os esclarecimentos ao cliente, e que as validações de senha são pessoais e intransferíveis, sem fornecer mais detalhes.

‘Fizeram isso sem foto ou assinatura minha’

DEPOIMENTO

DIEGO ALTIERI
engenheiro civil,
de 42 anos

O Banco do Brasil me ligou para confirmar uma transação de R\$ 999 que o sistema estranhou, mas eu não tinha conta lá há anos. O banco me informou que transferiram para essa conta criada

em meu nome R\$ 3 mil liberados no saque-aniversário do FGTS. Depois me deram um documento que dizia que tinha sido uma fraude. Em uns 30 dias a Caixa me reembolsou. O que me deixou mais impactado foi conseguirem fazer isso tudo sem uma foto de um documento meu ou minha assinatura. Nossos dados estão completamente expostos.

CONFIRA ORIENTAÇÕES SOBRE COMO IDENTIFICAR GOLPES E APRENDA COMO AGIR

COMO FUNCIONA O SAQUE-ANIVERSÁRIO?

O saque-aniversário é uma retirada anual de parte do valor disponível na conta do FGTS. A adesão deve ser feita até o último dia do mês de aniversário do titular, pelo aplicativo do fundo. A retirada pode ser feita a partir do primeiro dia útil do mês de nascimento do trabalhador e até dois meses depois. A quantia liberada anualmente depende do saldo acumulado das contas de FGTS. Há sete faixas de pagamento. A retirada permite o resgate de 50% (para quem tem até R\$ 500 na conta) até 5% (para quem

tem acima de R\$ 20 mil) mais um adicional fixo (para quem tem a partir de R\$ 500). Para quem tiver mais de uma conta vinculada de FGTS, o saque será feito primeiro nas contas de trabalhos extintos e na com menor saldo.

O QUE É A ANTECIPAÇÃO?
A antecipação é um empréstimo em que o saque-aniversário funciona como garantia do crédito: é bloqueado da conta do Fundo de Garantia do trabalhador o valor base de cálculo para o montante efetivamente emprestado, mais juros e taxas. Na Caixa, é possível antecipar até cinco

parcelas. Em outros bancos, até sete. As parcelas são debitadas automaticamente da conta do FGTS, na data prevista para o saque-aniversário anual.

FAÇA O CADASTRO

Se ainda não tem o acesso ao aplicativo do FGTS, cadastre-se. Para isso, basta baixar a plataforma na loja de aplicativos do celular. Após instalar o app, selecione a opção “Cadastre-se” e preencha os dados solicitados: CPF, nome completo, data de nascimento e e-mail. O sistema pedirá uma senha de seis números. Depois de

incluir os dados, clique no botão “Não sou um robô”. Uma mensagem de confirmação será enviada para o e-mail informado. Clique no link para confirmar o cadastro. A partir daí, informe o CPF e a senha para se logar no aplicativo. Após o login, o sistema vai fazer algumas perguntas adicionais sobre a sua vida profissional. Após responder a essas perguntas, leia e aceite as condições de uso.

INFORME-SE

Acesse o app do FGTS para confirmar qual a modalidade de retirada está ativada na sua conta. Se o

saque-aniversário estiver ativo sem que você o tenha feito, procure uma agência da Caixa Econômica Federal. Em caso de movimentação não reconhecida pelo cliente, é possível fazer um pedido de contestação em uma das agências, com CPF e documento de identificação.

SUSPEITA DE FRAUDE

Segundo a Caixa, em caso de suspeita de fraude na adesão ao saque-aniversário, o trabalhador pode formalizar o pedido de apuração para retornar ao saque-rescisão. O prazo de conclusão da análise é de 15 dias úteis. Se algum saque for feito

sem o conhecimento do trabalhador, o caso é analisado em até 60 dias. Se a reclamação for considerada procedente, os valores são restituídos à conta de FGTS, e os dados cadastrais são atualizados, além de a opção pelo saque-aniversário ser cancelada. Se for verificado que há indício de fraude num empréstimo que antecipa o saque-aniversário, o banco cancela a garantia contratada e todas as transferências programadas ano a ano para quitar a dívida. Com isso, libera os valores que apareciam bloqueados na conta de FGTS do trabalhador.

VOLTA POR CIMA

Raphaela Ribes

raphaela.ribes@infoglobo.com.br

Com a reabertura da economia, o brasileiro voltou a sair para trabalhar, fazer compras e... comer. Após dois anos de pandemia, saem de cena as receitas de pão caseiro na porta da geladeira e se multiplicam as opções de menus, que podem ser degustados no restaurante ou em casa. É uma virada de chave para os bares e restaurantes, que foram duramente afetados pelas medidas restritivas de enfrentamento à Covid-19, com fechamentos, demissões e dívidas, e que agora esperam encerrar o ano com alta de 5% no faturamento em relação a 2021 e de 8% na comparação com 2019, período anterior à pandemia, segundo a Abrasel, a associação que representa o setor.

O hábito de comer fora de casa deve ganhar mais força neste segundo semestre, com a injeção de recursos do Auxílio Brasil na economia, a Copa do Mundo, o resaquecimento do turismo e a desaceleração nos preços. Para as empresas, é hora de "botar água no feijão", contratar e investir. Com a demanda maior, o setor conseguiu, em julho, reajustar preços em linha com a inflação pela primeira vez, diz a Abrasel. Até o fim do ano, 35% dos bares e restaurantes pretendem contratar, com perspectiva de criação de 100 mil vagas. Com isso, seria possível zerar o 1,3 milhão de demissões feitas durante a pandemia.

Mas para fugar a clientela — que se acostumou com a velocidade e a comodidade das compras on-line durante a pandemia — já não basta oferecer sabor e preços compatíveis. É preciso apostar em digitalização e mão de obra capacitada.

— Foi um choque cultural muito grande — afirma Sálua Bueno, sócia da Amélie Crêperie, que somou mais três unidades às cinco existentes no Rio, e da Juliette Bistrô, criada na pandemia e que hoje tem três lojas: — Havia resistência dos funcionários e dificuldade em aprender porque é diferente quando se atende à mesa e pela tela. Se houver problema no pedido, você se desculpa pessoalmente e, com simpatia, resolve. No delivery, tem que ter mais habilidade porque a tela é mais fria.



INVESTIMENTO

Sálua Bueno é sócia da Amélie Crêperie e criou o Juliette Bistrô na pandemia

Com reabertura da economia, setor volta a investir, contratar e busca conciliar toque pessoal e vendas on-line. É uma virada de chave para segmento duramente afetado pela pandemia

RESTAURANTES E BARES SE RECUPERAM

A empresária tem planos para abrir novos restaurantes em 2023 e em outras cidades. Além disso, ela contratou 39 profissionais recentemente. Para Sálua, o perfil da mão de obra requer agora mais agilidade e foco multitenção, com um olho no salão e outro na venda on-line.

O sinal adiante é positivo, mas os empresários ainda acertam as contas da fatura deixada pela pandemia. Segundo Sálua, a meta é compensar o aperto financeiro do período mais restritivo, quando foi necessário recorrer a recursos do Pronampe, a linha de crédito emergencial.

O empresário Bruno Catão, sócio de sete estabelecimentos,

entre pizzarias e restaurantes em Recife, Pernambuco, saiu do vermelho em março e agora se considera no empate.

— Estamos na fase de recuperação financeira. O setor foi muito afetado pela redução de fluxo de pessoas e pelo aumento de gastos, mas agora vemos luz no fim do túnel — diz Catão.

NOVOS NEGÓCIOS

Para Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, os novos negócios apontam que a retomada alcançou resultados pré-pandemia:

— Foram fechadas 335 mil empresas na pandemia, mas, nos últimos 12 meses, 520 mil novos negócios surgiram. Des-

tes, 85% são MEIs, o que resalta o empreendedorismo por necessidade, e 10% são de grande porte, o que reforça o crescimento do setor.

Em São Paulo, o empresário Edrey Momo, sócio de 11 pizzarias, dois restaurantes e uma padaria, vê melhora ao alcançar números pré-pandemia. Mesmo com o regime híbrido, há fluxo e ticket médio maiores, segundo ele. Neste ano, abriu uma "dark kitchen" — estabelecimento que oferece apenas comida para viagem — e tem 15 vagas abertas, com previsão de mais dez até dezembro. As ocupações são a inflação e a mão de obra, até mesmo a básica:

— Falta gente para cozinha. Não tem cozinheiro, ajudante, garçom, e o que tem está muito "cru" — explica o empresário.

Em Copacabana, foi aberto recentemente o Kinjo, que mescla comida peruana e japonesa, a mais nova marca do chef Marco Espinoza, que já tem outras sete. São 15 operações entre Rio, Brasília e São Paulo, e o empresário planeja abrir outros sete endereços nestas cidades:

— O Rio é um mercado muito forte pelo turismo, há demanda, e nossa proposta é diferenciada.

O quadro de funcionários é treinado no Peru por uma empresa criada pelo grupo ano passado para preencher a lacuna de

cargos como chef, cozinheiro, barman e gerente no Brasil. A dificuldade de Espinoza é um retrato do mercado, que busca profissionais com novo perfil.

Espinoza está trabalhando com um novo software para organizar as tarefas de cada loja, mensurar rentabilidade por metro quadrado, valor do aluguel, número de funcionários e auxiliar no controle dos pedidos na cozinha.

— O funcionário demandado hoje é mais digital. Com a venda em vários canais on-line, inclusive na mesa, e o cliente usando a internet para consultar, fazer compra e interagir, tem que saber mexer nos aplicativos. x

Novas opções do cardápio nascem no laboratório

João Sorima Neto

joao.sorima@sp.oglobo.com.br

► **SÃO PAULO** - Em busca de proteínas alternativas naturais, o engenheiro de materiais Luiz Felipe Carvalho pesquisou fontes na Europa e nos EUA e descobriu que os insetos eram uma opção que já está sendo pesquisada. Ele fundou a foodtech (startup do ramo de alimentação) Hakkuna, que produz farinha de grilo, matéria-prima que pode ser usada em granola, pães e massas. Também começou a oferecer os insetos em forma de snacks, embora o brasileiro ainda tenha resistência ao consumo. A foodtech produz 15 quilos de grilos vivos a cada 45 dias.

— É uma tendência global e deve crescer no Brasil. A Hakkuna vai se transformar numa indústria de alimentos do futuro — prevê Luiz Felipe Carvalho, fundador da empresa ao lado do sócio, o biólogo Murilo Rocha.

O desafio de alimentar dez bilhões de pessoas no planeta, até 2050, segundo as estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), está provocando uma revolução na forma como os alimentos são produzidos. Busca-se uma produção que respeite o meio ambiente, sem aumentar o desmatamento e ampliar a emissão de gases.

Outras frentes de batalha são a busca por alimentos saudáveis e o combate ao desperdício. Mesmo com 33 milhões de pes-

soas passando fome, no Brasil são desperdiçados 26,3 milhões de toneladas de alimentos/ano.

— A pandemia trouxe a alimentação para o centro das discussões. Entraram na pauta o desperdício, a busca por comida de qualidade e como será possível alimentar bilhões de pessoas usando menos áreas cultiváveis e sendo mais sustentável — diz Gláucia Pastore, cientista de alimentos da Unicamp.

Uma parte desse movimento está sendo puxada por foodtechs, as startups do ramo de alimentação. Elas já são 337 no país, e a maioria (99) está na categoria das que usam a tecnologia para criar alimentos e bebidas.

Elas vêm acelerando as pesquisas de comidas com menos aditivos, aprimorando produtos — os plant based (leite, hambúrguer e queijo à base de plantas) — e produzindo alimentos que reduzem os riscos à saúde.

Nas grandes empresas, a corrida para produzir alimentos e bebidas mais sustentáveis também já está em curso. A Cargill, gigante na produção e no processamento de alimentos, pretende inaugurar em 2023 o Tropical Food Innovation Lab, um centro de inovações em Campinas, em São Paulo. O espaço terá uma cozinha experimental onde consumidores, cientistas de alimentos, nutricionistas e chefs vão trabalhar juntos para criar produtos sustentáveis.



Davi Rumão é cozinheiro das receitas Nestlé: empresa inaugurou, em São Paulo, o Paneta House

Nestlé: cozinha profissional

► A Nestlé inaugurou, em São Paulo, o Paneta House. Trata-se de um espaço para desenvolver novos modelos de negócios, incluindo embalagens, ingredientes e alimentos. A companhia já mantinha uma plataforma digital onde startups se inscreviam para desafios propostos.

Agora, as startups foram trazidas para mais perto. Podem usar o espaço físico, que tem um

estúdio e uma cozinha profissional. Se há uma ideia que pode ser desenvolvida, a Nestlé faz uma espécie de "mentoria". E o processo de desenvolvimento até o produto final é até quatro vezes mais rápido.

— E não é apenas para inovação em alimentos, mas também em projetos de logística, compras, na área jurídica. Teremos também a participação de uni-

versidades, comunidade científica, parceiros operacionais. Aqui a ideia é criar uma cadeia regenerativa para o futuro — diz Renate Giometti, chefe de Inovação Aberta e Novos Negócios da Nestlé.

Ela lembra que 1 800 startups já se relacionaram com a Nestlé nesta jornada, e pelos menos 50 projetos-pilotos foram finalizados.

Diferentes produtos vêm sendo lançados

► O engenheiro de alimentos Paulo Silveira criou há quatro anos o Food Tech Hub LATAM, ecossistema que reúne empresas, foodtechs, universidades e entidades de pesquisa para desenvolver ingredientes, produtos, tecnologias, embalagens e soluções contra o desperdício.

— Além das proteínas de insetos, há pesquisas para a criação de proteínas a partir da fermentação, da extração de células de bovinos, como a carne de laboratório.

A Rubian Extratos é uma startup que produz um extrato em pó a partir da casca da jabuticaba. É usado como suplemento alimentar. Este já é encontrado em farmácias de manipulação e aguarda aprovação da Anvisa para ser industrializado.

— Estamos extraído também do bagaço do maracujá um suco para aplicação em cosméticos — diz Eduardo Aledo, criador da startup.

A Better Drinks reúne um portfólio de bebidas consideradas mais saudáveis, já que todas são veganas. Chama a atenção o Baer Mate, uma bebida gasificada feita a partir de mate tostado, com café natural, sem açúcar ou corantes. x

Servidor

STF e as alíquotas de contribuição

► A instituição de oito alíquotas progressivas de contribuição previdenciária para os servidores públicos — permutada pela Emenda Constitucional (EC) 103/2019, a chamada Reforma da Previdência — não é um assunto encerrado na Justiça. Apesar de já estar em vigor há quase três anos, a matéria ainda será discutida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que vai analisar o Recurso Extraordinário (RE) 1384562. O assunto é de repercussão geral, ou seja, qualquer que seja a decisão, esta deverá servir de parâmetro para todas as esferas do Judiciário em quaisquer processos que tratem desse tema.

O caso foi parar no Supremo

porque a 5ª Turma Recursal Federal da Seção Judiciária do Rio Grande do Sul, que condenou a União a devolver a uma servidora federal os valores descontados de seu salário em decorrência da aplicação das alíquotas progressivas de contribuição previdenciária. O colegiado do Sul julgou os dispositivos da Reforma da Previdência inconstitucionais, por considerar que a sistemática de tributação progressiva viola o princípio da isonomia e é confiscatória. O Tribunal entendeu que a tributação deveria ser limitada à alíquota de 14% (como no caso dos trabalhadores da iniciativa privada, vinculados ao INSS, em que



O plenário do STF vai julgar um recurso apresentado pela União

os percentuais são de 7,5%, 9%, 12% e 14%).

Para os servidores públicos, as alíquotas progressivas pós-reforma passaram a ser de 7,5%, 9%, 12%, 14%, 14,5%, 16,5%, 19% e 22%. Esses percentuais são aplicados sobre o salário de contribuição de servidores civis ativos, inativos e pensionistas,

de acordo com as faixas de rendimentos.

No recurso levado ao STF, a União argumenta que não há impedimento constitucional à progressividade e ao aumento da alíquota, desde que se observem os princípios da legalidade, da anterioridade, da isonomia e da capacidade contributiva.

Assunto é de interesse de milhares de pessoas

► Ao tratar inicialmente do assunto no plenário virtual do STF, o ministro Luiz Fux entendeu que o assunto deveria ter repercussão geral, em razão do interesse de milhares de servidores públicos federais, aposentados e pensionistas, dos três Poderes da União, que contribuem para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e, portanto, estão submetidos às novas regras da reforma.

Ele lembrou ainda que a decisão da Justiça do Rio Grande do Sul, que julgou inconstitucional a progressividade das alíquotas, vai de encontro ao entendimento de outro ministro — Luís Roberto Barroso —, que já negou medida cautelar em ações diretas de inconstitucionalidade que questionavam as alíquotas, até que haja julgamento no plenário da Corte. A nova análise do STF ainda não tem data para ocorrer.

ÚLTIMA FRONTEIRA

Cartão para negativados em alta

Cresce busca por modalidade de crédito para quem está com nome sujo. Veja os cuidados

Pollyanna Brêtas
pollyanna.bretas@extra.inf.br

► Embora o cartão de crédito seja um dos grandes vilões do endividamento dos brasileiros, é por meio dele que muitas pessoas ainda conseguem obter crédito na praça. E isso vale até para quem está endividado, ou seja, com o nome negativado.

O estudo "Tendências de busca para Cartão de Crédito", realizado pela platafor-

ma Melhor Câmbio em parceria com a Agência Conversi-on, mostra que o termo "cartão de crédito para negativado aprovado na hora" apresentou um crescimento de 1.300% nas buscas de internet, considerando os últimos 12 meses.

A análise, que avaliou 32,7 milhões de consultas no Google entre os meses de junho de 2021 e maio de 2022, também aponta as principais dú-

vidas dos cidadãos em relação à oferta dessa modalidade — como "qual cartão de crédito que não consulta SPC e Serasa?" —, pergunta que registrou aumento de 1.350% no período analisado.

De acordo com Alexandre Monteiro, diretor do Melhor Câmbio, o crescimento do interesse por crédito para pessoas com inadimplência está relacionado ao alto índice de endividamento nos lares brasileiros. Em julho, o percentual de famílias endividadas bateu o recorde de 78%, de acordo com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

— Ainda que as famílias estejam endividadas, o acesso ao crédito tem sido muito necessário para recuperar o po-

INTERESSE

Modalidade não exige consulta a órgãos de restrição e proteção ao crédito

der aquisitivo, em especial no momento de alta inflação. Daí o crescente interesse nas opções de cartão que não consultam órgãos como o SPC e a

Serasa, e que também não fazem exigência de renda mínima — destaca Monteiro.

DÚVIDAS FREQUENTES

Junto das buscas por cartão de crédito para negativado, as pessoas também têm procurado informações para responder a algumas dúvidas relacionadas ao uso desse recurso nos últimos 12 meses. Segundo o levantamento da plataforma Melhor Câmbio, além de "qual cartão de crédito que não consulta SPC ou Serasa" (com crescimento de 1.350%), os termos mais buscados foram: "fazer Pix com cartão de crédito" (550%),

"cartão de crédito com limite na hora" (550%) e "como ganhar milhas com cartão de crédito" (450%). Os pesquisadores observaram que boa parte das buscas por cartão para negativados está relacionada a um imediatismo de liberação do crédito.

A designer gráfica Thais de Souza, de 32 anos, utiliza o cartão no período de dificuldade econômica:

— É uma situação complicada, porque no final sempre preciso recorrer ao cartão de crédito. Eu me sinto refém, mas ainda é a alternativa que tenho para conseguir equilibrar as despesas do mês.

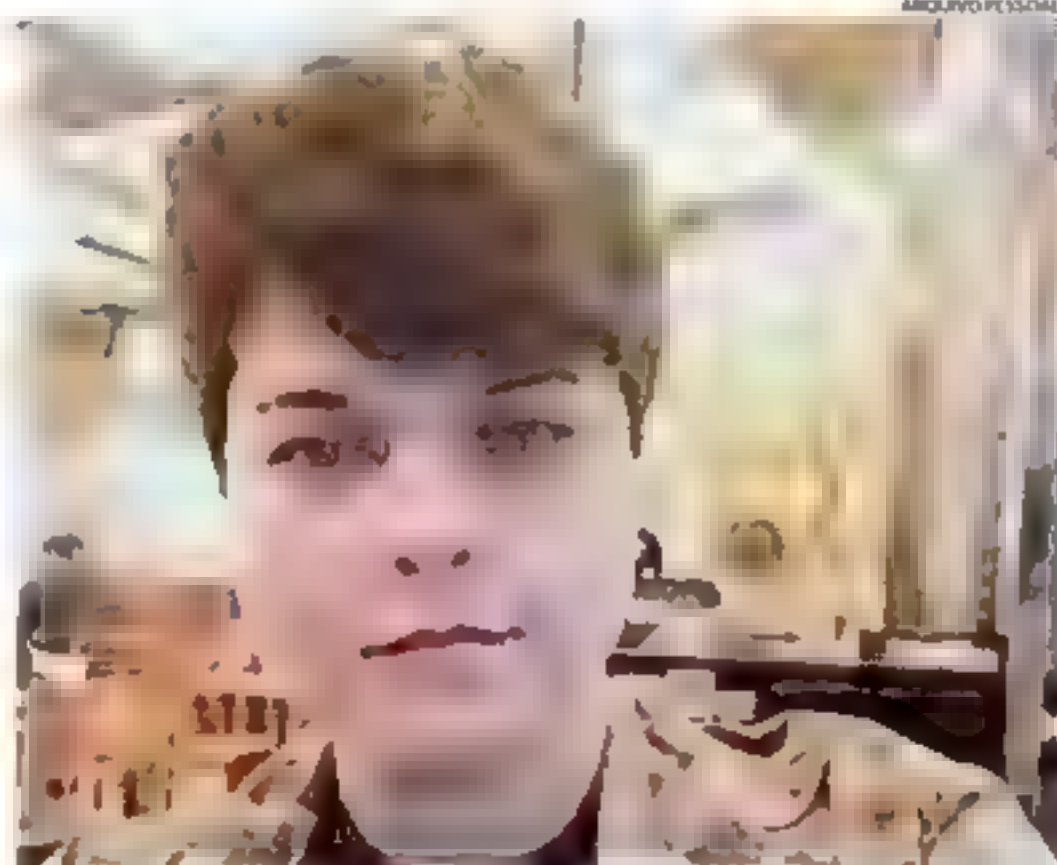
Atenção para evitar as armadilhas

► A utilização do cartão como uma última fronteira para a obtenção de crédito na praça pode ser uma armadilha, especialmente para os consumidores que já estão negativados. Para o professor Ricardo Teixeira, coordenador do MBA de Gestão Financeira da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a modalidade deveria ser usada apenas para situações de emergência:

— Para quem já está desorganizado, negativado, e já se atrapalhou com crédito normal, é preciso restringir ainda mais a utilização da modalidade — avalia Teixeira.

O advogado especialista em recuperação de créditos e presidente da Cobrart Gestão de Ativos, Luiz Felizardo Barroso, lembra que é preciso adotar uma mudança de comportamento para equilibrarem suas economias. Além disso, novos marcos legais sobre a lei do endividamento podem auxiliar nas renegociações:

— Com base em recente lei que introduziu modificações no Código de Defesa do Consumidor, e possibilita ao devedor convocar em Juízo seus credores e propor-lhes a liquidação de seus débitos, é possível resguardar um mínimo da receita mensal do devedor, que lhe assegure a sobrevivência. Mínimo este (de 25% do salário mínimo ou R\$ 303) já fixado em recente decreto (do governo federal) — diz o advogado.



A consumidora Thais Souza recorre ao cartão no fim do mês



Luiz Barroso sugere usar a nova legislação para renegociar

► VEJA 10 DICAS PARA EVITAR DÍVIDAS

- 1 Escolha um cartão sem tarifas, e fuja da cobrança de juros.
- 2 Saiba o quanto você pode gastar, não se baseie no valor do limite do cartão de crédito. O principal erro de quem tem dívidas com o cartão é não saber, de fato, a fatia do salário que pode ser destinada ao pagamento de faturas.
- 3 Fuja de muitos cartões. Busque concentrar todos os gastos em um único cartão.
- 4 Priorize o valor total da fatura, não apenas o valor mínimo. Quando o consumidor entra no chamado rotativo do cartão de crédito, os juros e a multa são altos.
- 5 Evite compras por impulso utilizando o cartão, e avalie as condições de compra e parcelamento.
- 6 Cuidado com o parcelamento de vários produtos no cartão. Mesmo pequenas parcelas, quando

são muitas, podem ser difíceis de pagar em conjunto.

- 7 Não use o cartão como se fosse uma extensão da renda mensal. Evite gastar mais do que ganha, no fim do mês, e iniciar um novo período já endividado.
- 8 Cuidado com os saques utilizando o cartão de crédito. Este tipo de modalidade funciona como um empréstimo ou mesmo financiamento com taxas maiores. E torna mais difícil quitar o valor definido.
- 9 Busque benefícios que o cartão possa oferecer, como descontos, cashback, prêmios e milhas, entre outros.
- 10 Estabeleça um controle de operações e ative a opção para receber mensagens de texto sempre que utilizar o cartão. Isso ajuda a evitar fraudes e melhorar o controle de gastos.



De consignado a sistemas de pré-pagos

► Ainda de acordo com a pesquisa, em geral, os bancos tradicionais concentram 54,7% das buscas sobre cartão, ao passo que os digitais somam 27,7% de participação. Para quem está à procura de um cartão de crédito porque está com o nome sujo, há duas opções mais difundidas.

A primeira é o cartão consignado para negativados com limite. Para ter o crédito aprovado, é preciso ser aposentado ou pensionista do INSS ou servidor público e obedecer à margem de comprometimento de renda. Esta é uma das categorias mais vantajosas para o cliente, porque oferece as menores taxas de juros do mercado, já que o pagamento da fatura é descontado diretamente do salário ou do benefício.

Outra opção é o cartão aprovado na hora, alguns pré-pagos. São cartões sem consulta ao SPC e à Serasa e o limite de crédito é o valor que o cliente recarrega no cartão. Assim, ele pode ser usado em compras físicas e virtuais, no crédito à vista. Essa opção é indicada para quem está negativado e não consegue ser aprovado em outro cartão.

— É preciso observar as taxas de juros cobradas e de quanto será a anuidade. Muitas pessoas em situação difícil acham que o cartão de crédito é uma extensão da renda, mas não é — alerta Ricardo Teixeira. ▸

MORAR BEM

Irajá (Zona Norte) recebe uma série de lançamentos

Bairro com cerca de cem mil habitantes se destaca na região por comércio farto, opções de transporte e demanda reprimida

O Irajá vem se tornando o queridinho das construtoras na Zona Norte. Cortado pela Avenida Brasil e com fartas opções de transporte, comércio pujante e cerca de cem mil habitantes, o bairro tem demanda reprimida para novos lançamentos imobiliários. Há espaço — e clientes — para todos os tipos de empreendimento: do segmento popular ao médio padrão. Segundo pesquisa do Secovi-Rio, as vendas de unidades residenciais no local cresceram 2,3% no primeiro semestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2021.

Para Leonardo Schneider, vice-presidente do Secovi-Rio, Irajá é um dos bairros com mais potencial na Zona Norte justamente por oferecer uma boa relação custo/benefício para os moradores. “O bairro vem se destacando por ter agora uma quantidade maior de projetos na planta com boa arquitetura e a preços mais acessíveis do que nas zonas Oeste e Sul”, explica.

Acostumada a entregar projetos na Baixada Fluminense e em São Gonçalo, a



Megaempreendimento no bairro tem 2.344 unidades distribuídas por 14 torres, todas vendidas

CAC Engenharia vai lançar pela primeira vez um empreendimento na Zona Norte — e o local escolhido foi Irajá. Os motivos são justamente a pouca oferta de projetos no bairro em relação à demanda e o poder aquisitivo em geral mais elevado do que em outros bairros da região.

— É possível fazer lançamentos no bairro com financiamento da Caixa e esperar rapidez nas vendas. O foco é o público com renda de seis a oito salários mínimos, que demanda um produto superior aos enquadrados no programa federal de habitação — explica Bruno Teodoro, gerente Regional da CAC.

O Nova Vita ficará a menos de um quilômetro da principal área de comércio do bairro e a seis minutos a pé da estação do metrô. Serão 392 unidades de dois quartos com 50 metros quadrados, que custam de R\$ 239,9 mil a R\$ 356,9 mil. Além de piscina e qua-

dra poliesportiva, o prédio terá espaço zen, local para a prática de crossfit e outras facilidades. A expectativa é lançar o projeto no fim de setembro e iniciar as obras em janeiro de 2023.

A Cury acabou de entregar o Dez Irajá, megaempreendimento com 2.344 unidades distribuídas por

14 torres. O vice-presidente da construtora, Leonardo Mesquita, conta que a intenção foi disponibilizar um mix de apartamento de um, dois e três quartos, com valores de R\$ 180 mil a R\$ 350 mil. Não há mais unidades disponíveis. A empresa deve lançar no início de 2023 outro empreendimento no bairro com 1,8 mil apartamentos.

— Nos últimos sete anos, lançamos mais de dez mil unidades na Zona Norte, e as de Irajá tiveram o melhor desempenho nas vendas. É uma região que atrai pessoas até de outros locais, como a Baixada Fluminense, que veem no bairro uma possibilidade de melhorar sua qualidade de vida — avalia.

A Avanço Realizações Imobiliárias entregou o Now Irajá em 2020, com 78 unidades. Segundo o gerente Comercial, Júlio Borges, foi o primeiro lançamento da construtora no bairro e superou as expectativas da empresa. O empreendimento levou para a região as características da linha Now: projetos com fechadura biométrica, varandas gourmet e outras tecnologias. Apenas duas unidades ainda estão disponíveis por R\$ 399 mil.

— Projetos lançados em Irajá e bairros adjacentes sempre fazem muito sucesso. No ano que vem, vamos fazer um lançamento em Vista Alegre. Não temos terrenos em Irajá, mas veremos com bons olhos se aparecerem — diz Borges. z

Aposta no bairrismo da população local

Lançamentos na região vão do segmento econômico aos imóveis de médio padrão

A CTV Construtora já lançou três empreendimentos em Irajá e se prepara para lançar outros dois em breve. Para a coordenadora de Arquitetura da empresa, Priscila Assumpção, uma das principais características do local são os moradores bairristas, que gostam do local e não abrem mão de morar

ali. O que faz com que o bairro seja tão desejado é a infraestrutura de comércio, agências bancárias, transporte, escola e supermercado.

— É um bairro com urbanização pulverizada, o que faz com que seja um lugar muito procurado. E ainda tem um grande número de moradores que são comer-

ciantes locais e que, por consequência, têm uma renda mensal melhor para investir na compra de imóveis — afirma Priscila, acrescentando que a construtora já é conhecida na região.

A CTV tem empreendimentos que vão do segmento econômico ao médio padrão em Irajá. O Star,



Fachada noturna do Star, com 60 unidades, que teve a obra iniciada em agosto

cujas obras iniciaram em agosto, terá 60 unidades, e cerca de 70% delas foram vendidas tanto para clientes do Casa Verde e Amarela quanto para os que buscaram financiamento por meio do SBPE (sistema de poupança).

Em dezembro deste ano, a construtora deve entregar o Art Prime, um projeto residencial de médio padrão. Em 2015, foi entregue o Vale D'Ouro, cujas unidades de três quartos custaram R\$ 700 mil.

— Ainda não decidimos qual será o público-alvo dos próximos empreendimentos que vamos lançar no bairro. Mas, seja qual for, há demanda. z

CASA e JARDIM

Sua casa linda do seu jeito.

revistacasejardim.globo.com

Jeniffer de Carvalho
e Marina da Fátima

Para o diarista Tiago Haka, que dá dicas de faxina nas redes sociais, os cuidados com o chuveiro ajudam na sua preservação. Já o engenheiro projetista da Hydra, André Santos, destaca que, sem eles, pode ocorrer a redução na qualidade no banho, visto que a obstrução do espalhador leva à presença de jatos tortos e fracos, além de gotejamentos. Outro motivo para estimular o bom cuidado com o aparelho é evitar o desenvolvimento de microrganismos.

De acordo com o engenheiro, “recomenda-se que a limpeza ocorra pelo menos uma vez por mês. Além disso, em períodos longos sem utilização, é recomendado realizar a limpeza an-

5 dicas para limpeza e manutenção do chuveiro



A limpeza adequada do chuveiro elétrico evita jatos tortos e gotejamentos

tes do uso”. Já o diarista aponta ainda que é preciso tomar cuidados importantes, como não encostar na fiação e na rede elétrica. “Jamais use água para lavar o chuveiro”, alerta Haka. Saiba mais:

DESLIGAR

Antes de iniciar a limpeza, desligue o disjuntor de alimentação do chuveiro. Utilize uma escada para alcançar o produto com segurança.

PUERARIA

Para limpeza externa do chuveiro, utilize um pano úmido ou com sabão líquido. Não passe produtos abrasivos, pois irá remover o brilho e marcações do produto.

ESPALHADOR

No espalhador de água, utilize uma escova para remover

os resíduos e desobstruir. Caso o espalhador possua uma manta de borracha, a desobstrução pode ser feita passando apenas os dedos por cima dos furos.

ESPALHADOR REMOVÍVEL

Em caso de espalhadores removíveis que apresentem sujeira persistente, remova o espalhador (seguindo o manual do produto) e deixe de molho, entre 15 e 30 minutos, em uma bacia com água morna e um pouco de detergente. Depois utilize uma escova para remover os resíduos e desobstruir.

RELIGAR

Após a limpeza e antes de religar o disjuntor de alimentação, abra o registro e deixe correr água até formar um jato normal. z



CLASSIFICADOS

ANUNCIE
2534-4333

Quinta-feira, 04 de Maio de 2017

1

Imóveis
Compra e Venda

Página 1

2

Imóveis
Aluguel

Página 1

3

Empregos
& Negócios

Página 1

4

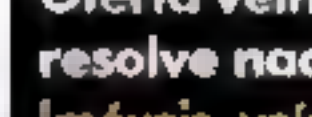
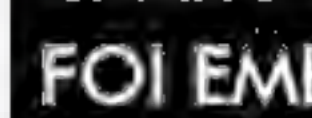
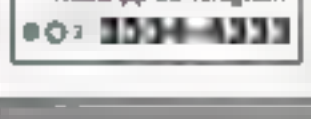
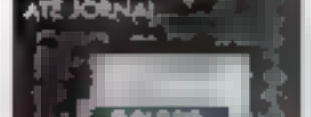
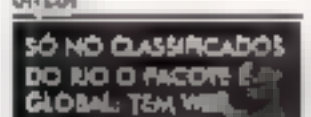
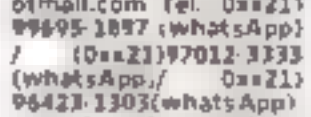
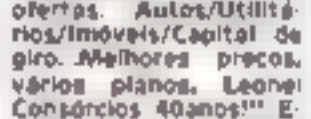
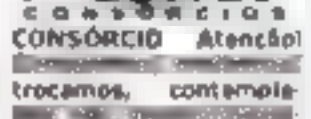
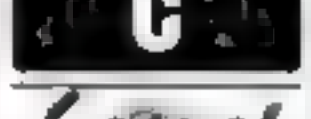
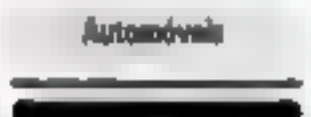
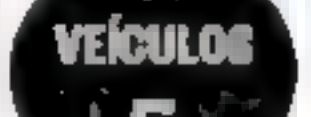
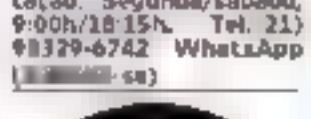
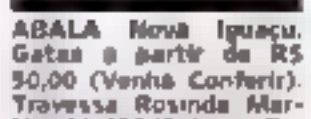
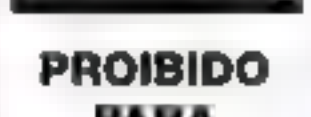
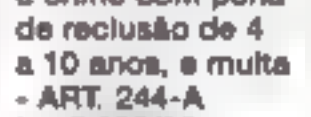
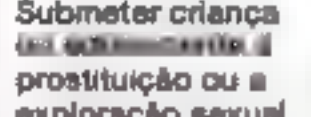
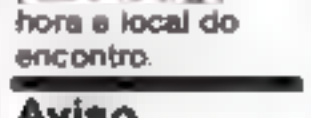
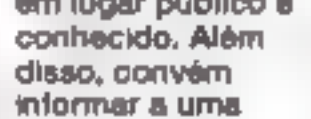
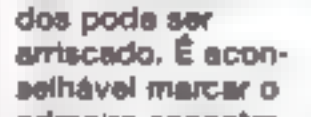
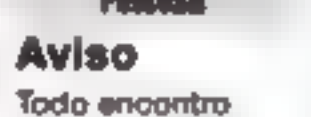
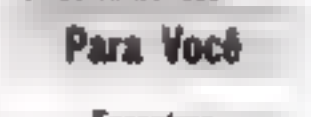
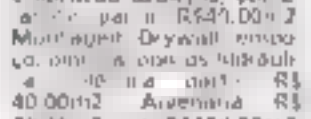
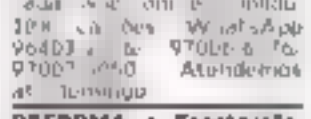
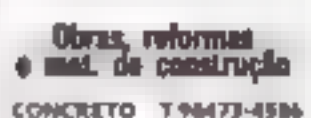
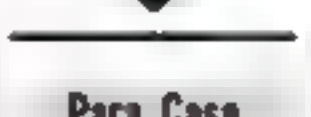
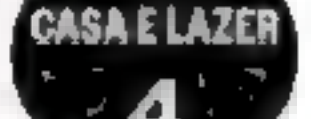
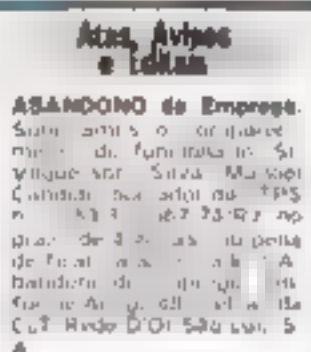
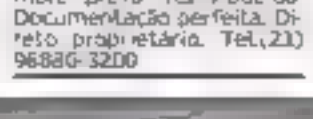
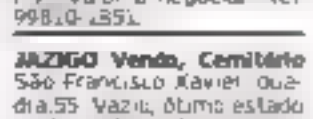
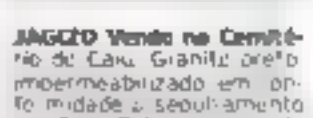
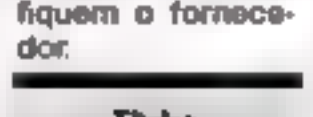
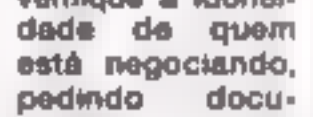
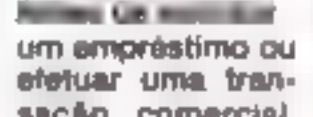
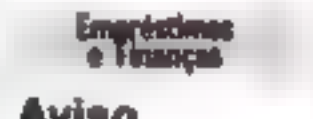
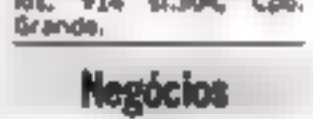
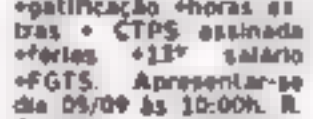
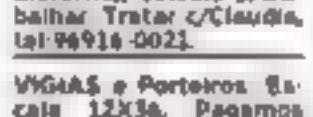
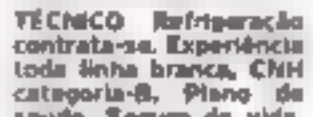
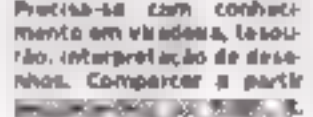
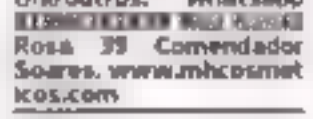
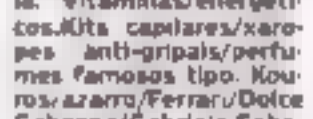
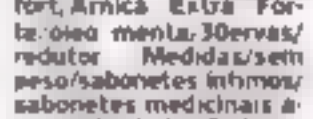
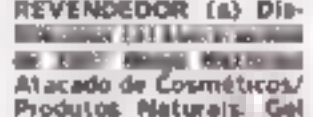
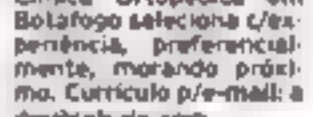
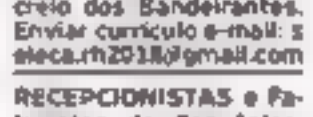
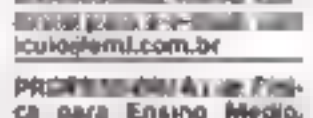
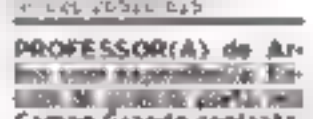
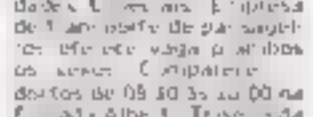
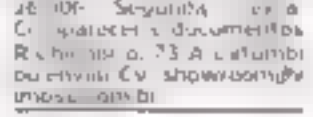
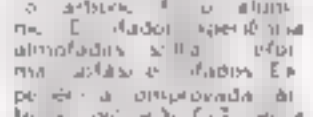
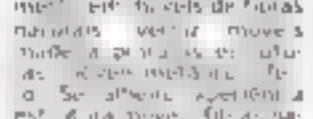
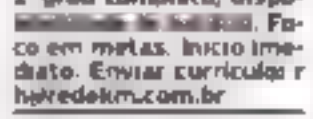
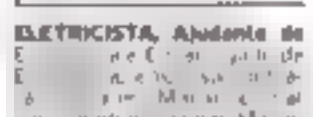
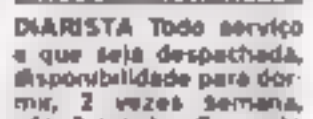
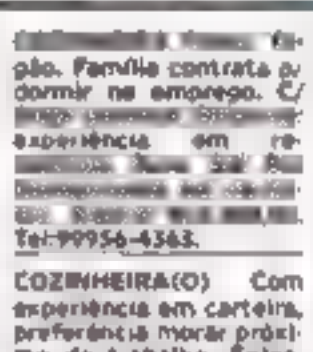
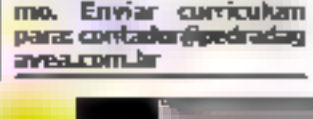
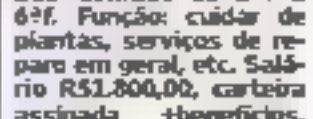
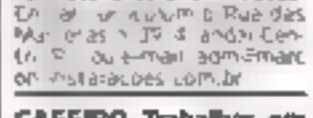
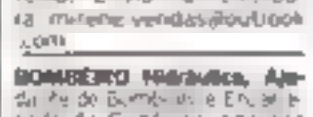
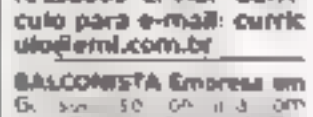
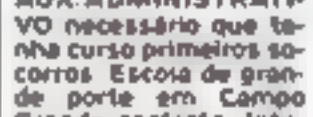
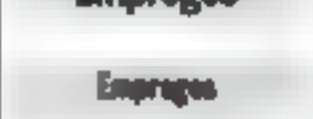
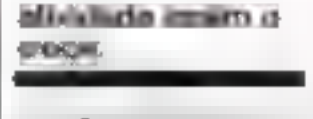
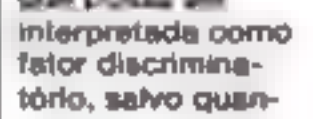
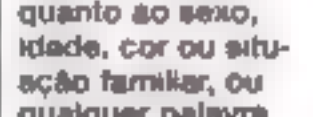
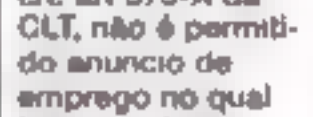
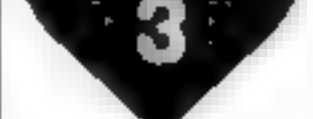
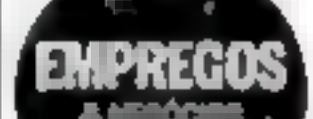
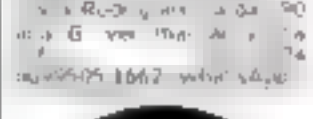
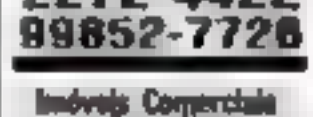
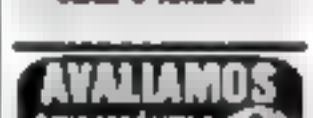
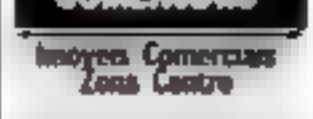
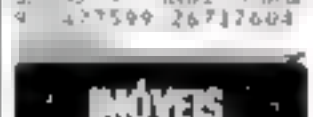
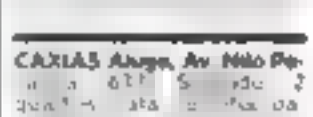
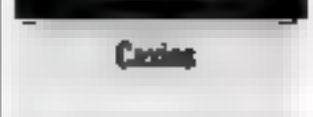
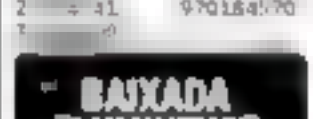
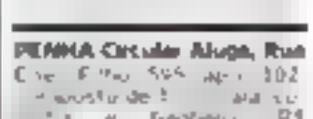
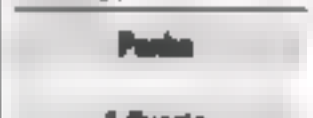
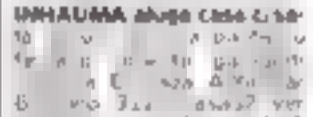
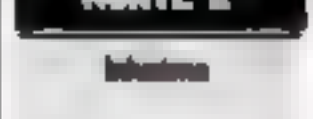
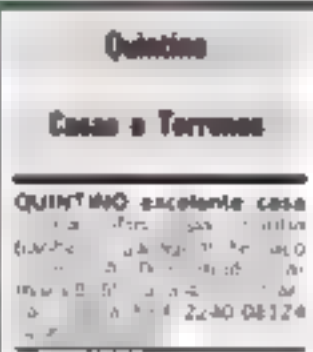
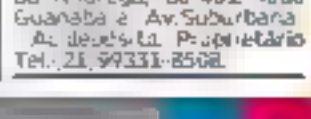
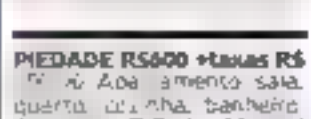
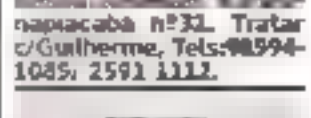
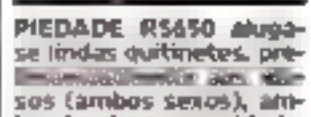
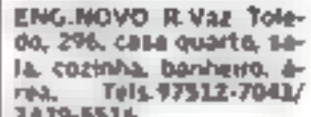
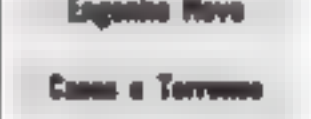
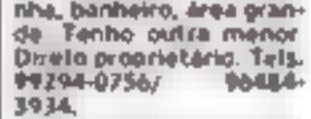
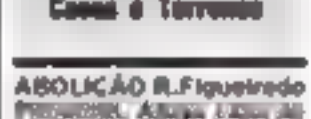
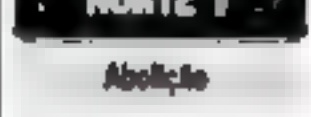
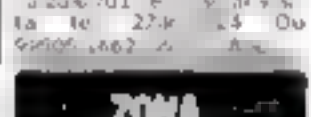
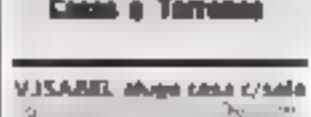
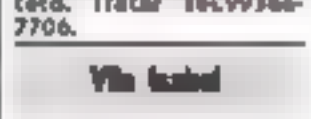
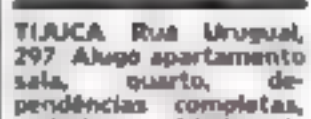
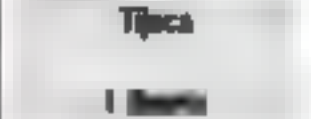
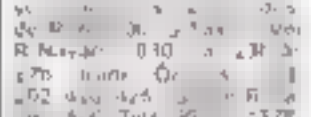
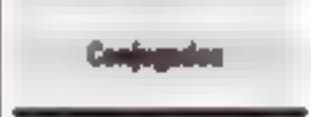
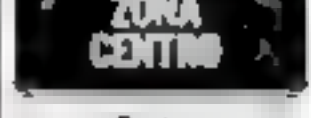
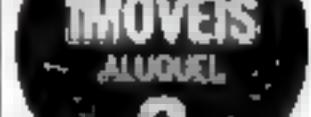
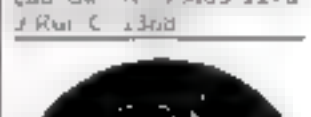
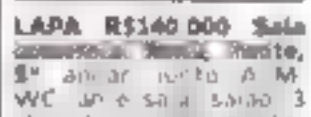
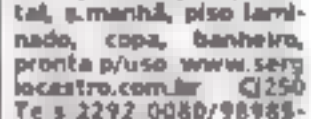
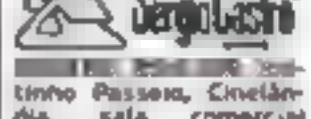
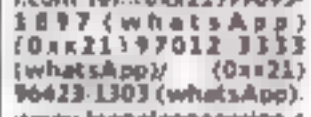
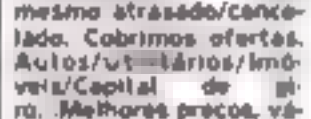
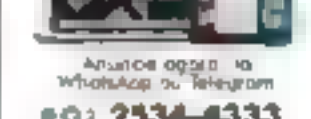
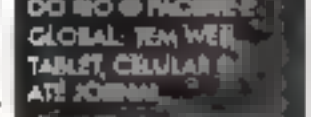
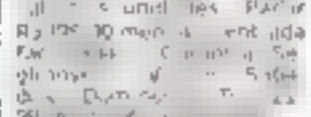
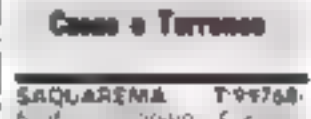
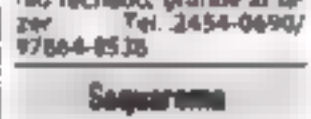
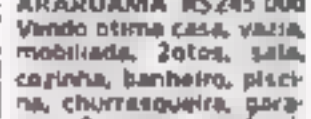
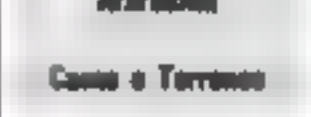
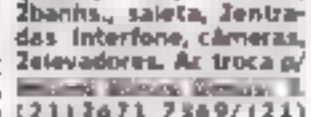
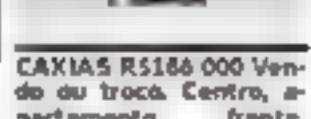
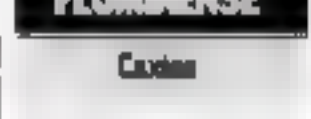
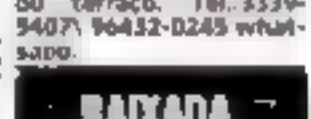
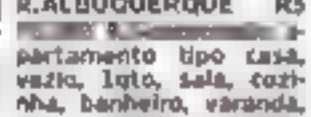
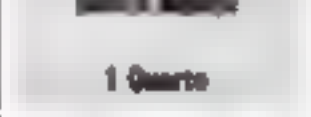
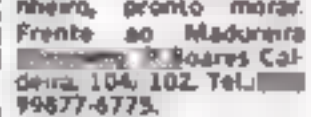
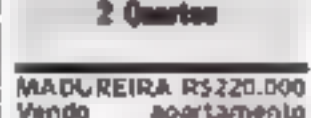
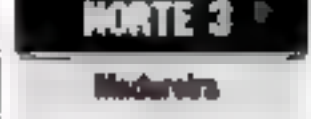
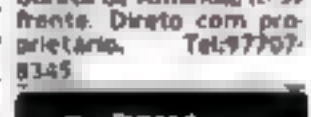
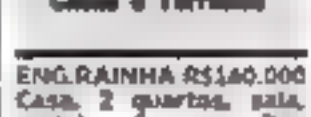
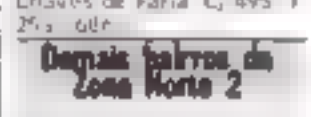
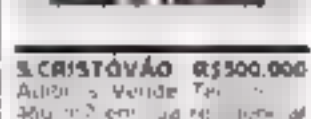
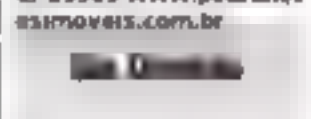
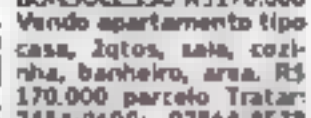
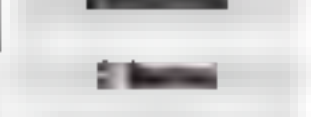
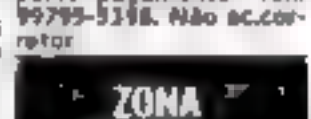
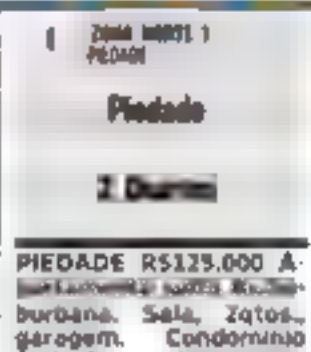
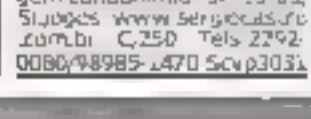
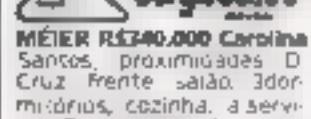
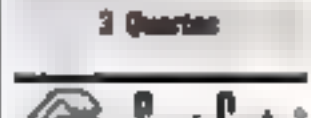
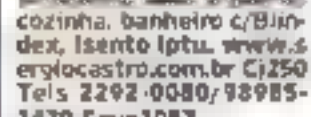
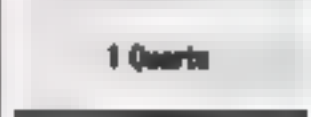
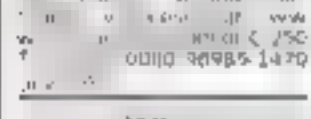
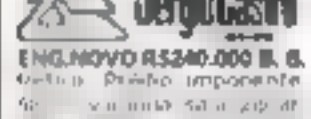
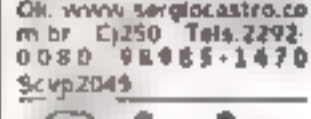
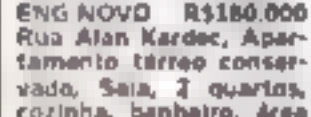
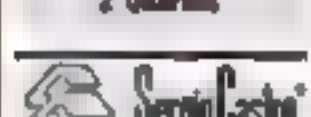
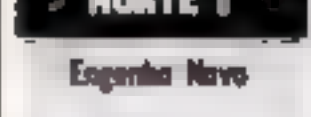
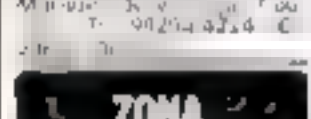
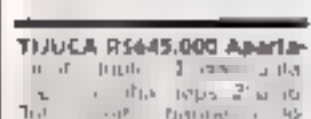
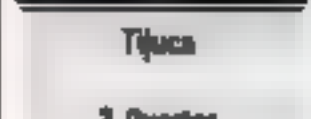
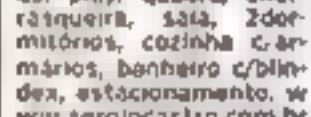
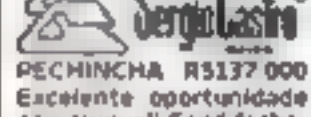
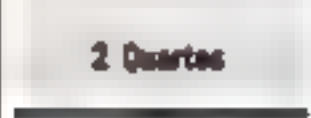
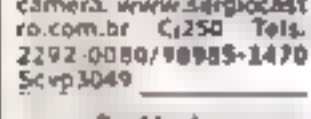
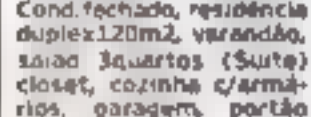
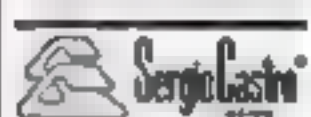
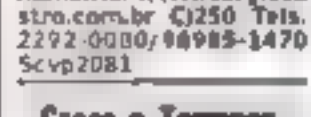
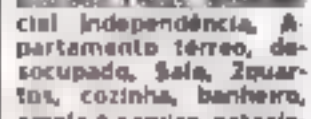
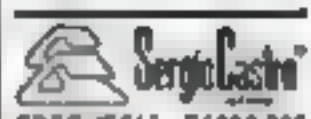
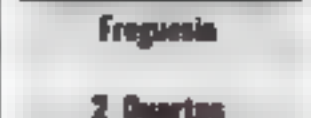
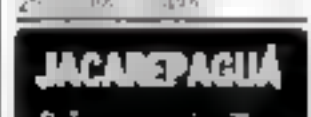
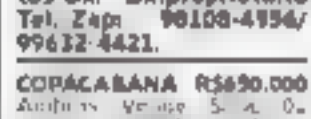
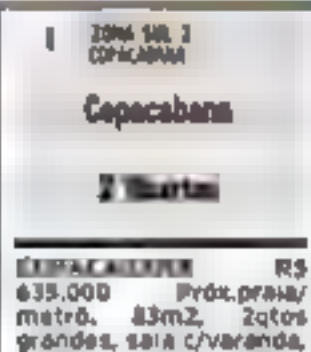
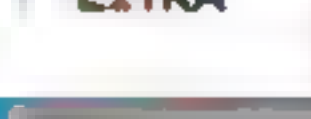
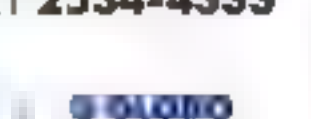
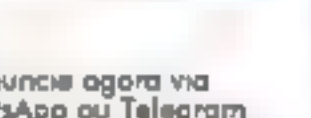
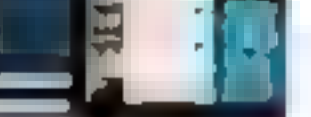
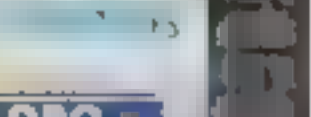
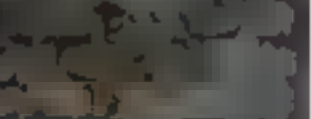
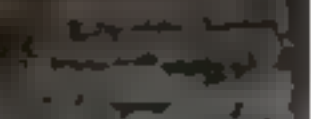
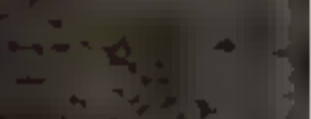
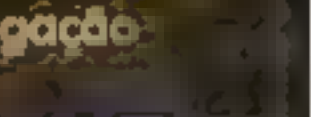
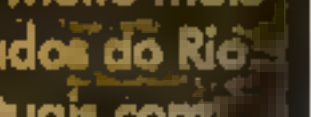
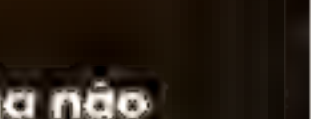
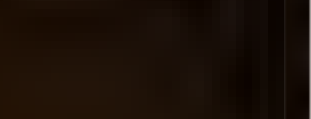
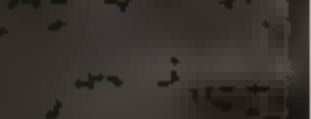
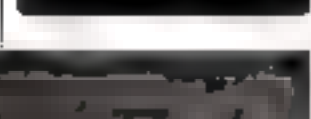
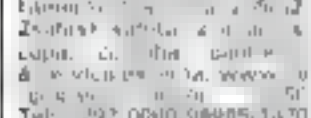
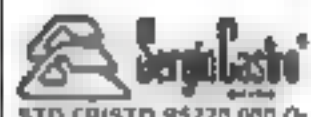
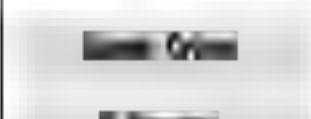
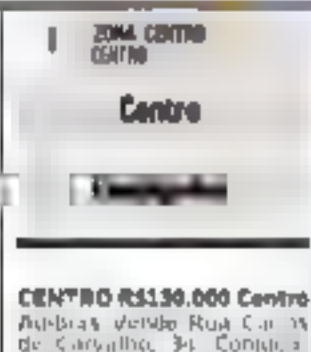
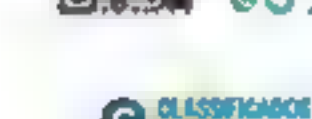
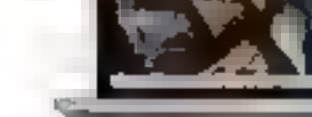
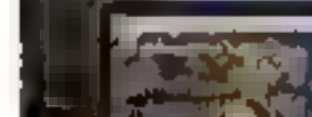
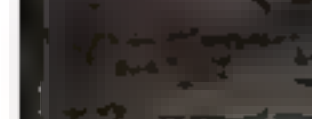
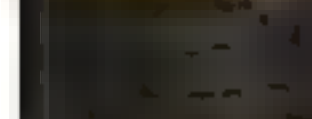
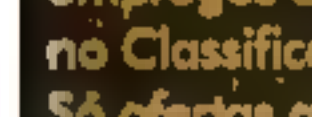
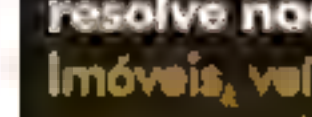
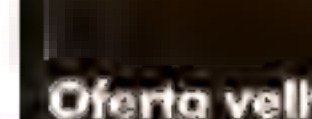
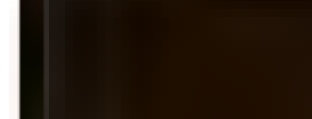
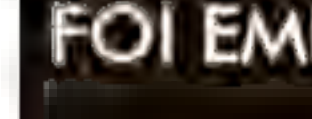
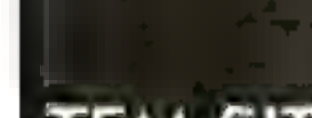
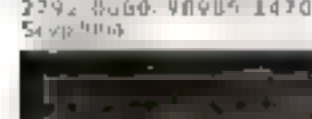
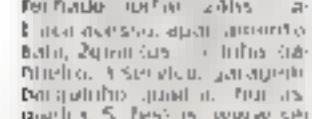
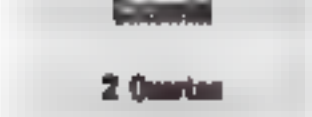
Casa
& Lazer

Página 1

5

Veículos

Página 1





FERREIRA
ferreira@extra.rn.br

Retratos da vida

Com Carol Marques, Michael Sá e Isabela Rincon

Love you, Brasil!

Sogra brasileira, ex-amores, parcerias e fã de sambista: veja a ligação de estrelas internacionais do Rock in Rio com o país

► Nem só de shows se sustenta a ligação de algumas das estrelas do Rock in Rio com o Brasil. Entre relacionamentos, tatuagens, festas e até mesmo uma camiseta, é possível perceber que alguns artistas que vão se apresentar no festival têm um... tempero brasileiro.

► Um dos nomes mais esperados do festival, Justin Bieber é casado com Hailey, que é filha e neta de brasileiros. A mãe da modelo de 25 anos é a designer Kennya Deodato. Hailey é neta do pianista Eumir Deodato, considerado um dos maiores arranjadores e produtores do mundo. O maestro carioca vive nos Estados Unidos desde 1968.

► Antes de se casar com Justin, Hailey assinava com seu sobrenome Baldwin, já que é filha do ator Stephen Baldwin, que esteve nos filmes "Força para lutar" e "Scarlett". Ela também é sobrinha do ator Alec Baldwin que, em 2021, disparou uma arma de fogo no set e matou Halyna Hutchins, diretora de fotografia do longa filmado no Novo México.

► Para nunca esquecer de suas raízes brasileiras, a modelo chegou a tatuar Minas Gerais, estado natal da avó, no tornozelo. E não para por aí... Hailey também tem a palavra "beleza" tatuada no pescoço e "gente" na lateral do quadril.

► A maior entusiasta do Brasil, a cantora Demi Lovato, não poderia ficar de fora. Apesar de não ter chegado ao nível de Bieber a ser casada com um brasileiro ou com uma brasileira, Demi já viveu um romance com o lutador Guilherme "Bomba" Vasconcelos, em



Demi Lovato, ex-namorada do lutador Guilherme "Bomba" Vasconcelos

2016. Os dois namoraram por quase um ano, mas romperam em maio de 2017. "Bomba é um bom rapaz, mas o relacionamento não estava dando mais certo", disse uma fonte próxima de Demi na época.

► E por falar em tatuagem... O lutador tem o desenho de um tigre na mão esquerda. Demi, por coincidência ou não, apareceu com um leão semelhante tatuado, também na mão esquerda, pouco tempo antes de os dois terminarem.

► Durante uma turnê pelo Brasil, em 2016, ainda com o grupo Fifth Harmony, a cantora cubana Camila Cabello hitou no Twitter ao dizer ser "meio" brasileira. A cantora também postou um vídeo nas redes sociais, no qual toma uma bebida típica daqui e ainda desenhava um português que encantou os fãs.

► Esse ano, durante o segundo fim de semana de apresentações no festival Coachella, nos Estados Unidos, Camila garantiu posts no Instagram de duas estrelas brasileiras da atualidade. Simplesmente Anitta e Juliette. As consoantes duplicadas nos nomes das três não parece ter sido a única coisa em comum entre elas. Anitta, Juliette e Cabello fizeram mais de um registro juntas durante o festival.

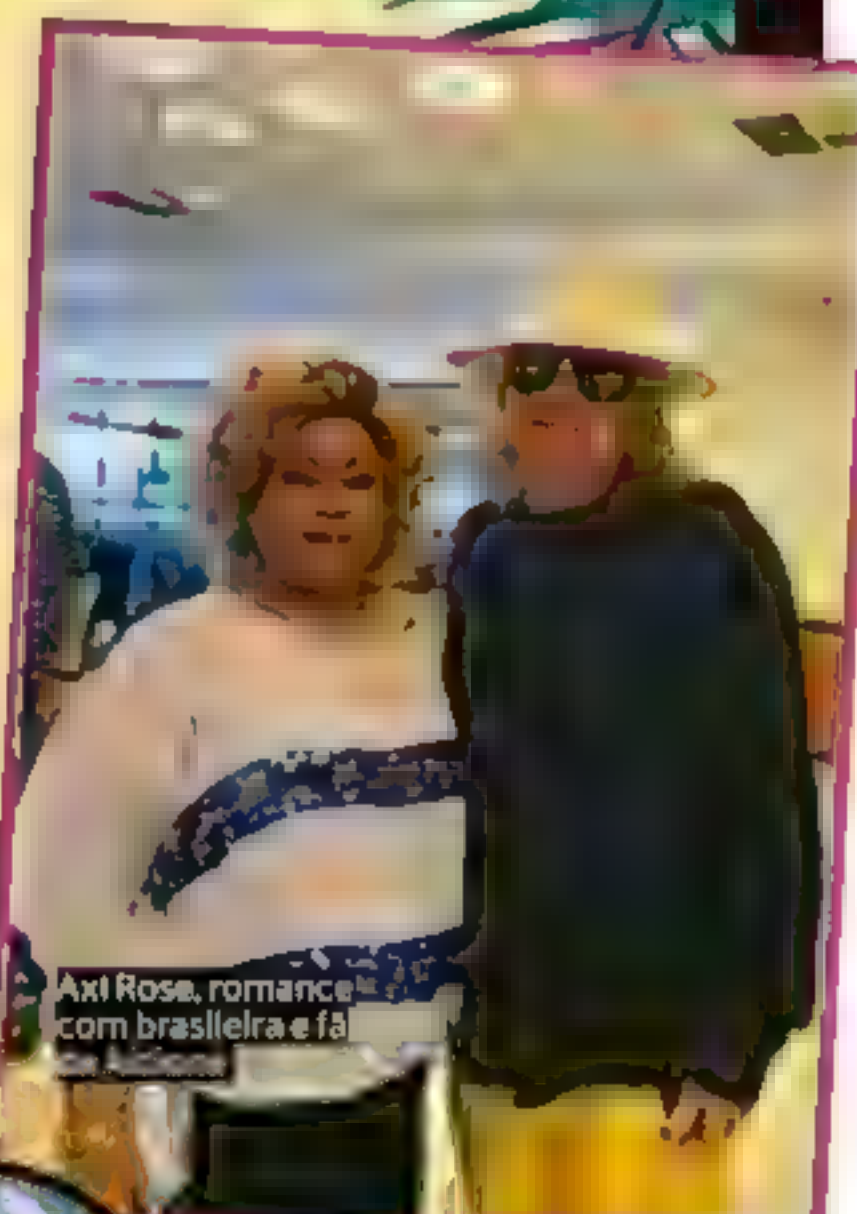
► Num story postado por Anitta, Juliette disse que conseguiu

conversar em português com Camila, já que ainda não domina o inglês. "Eu entendo", disse a ex-integrante do Fifth Harmony. Cabello republicou o story de Anitta com a legenda: "minhas irmãs brasileiras". Expandindo isso, a cantora do "BOL 21" fez uma postagem no feed do Instagram: "Daqueles dias que a gente pensa: se eu contar ninguém acredita", disse na legenda.

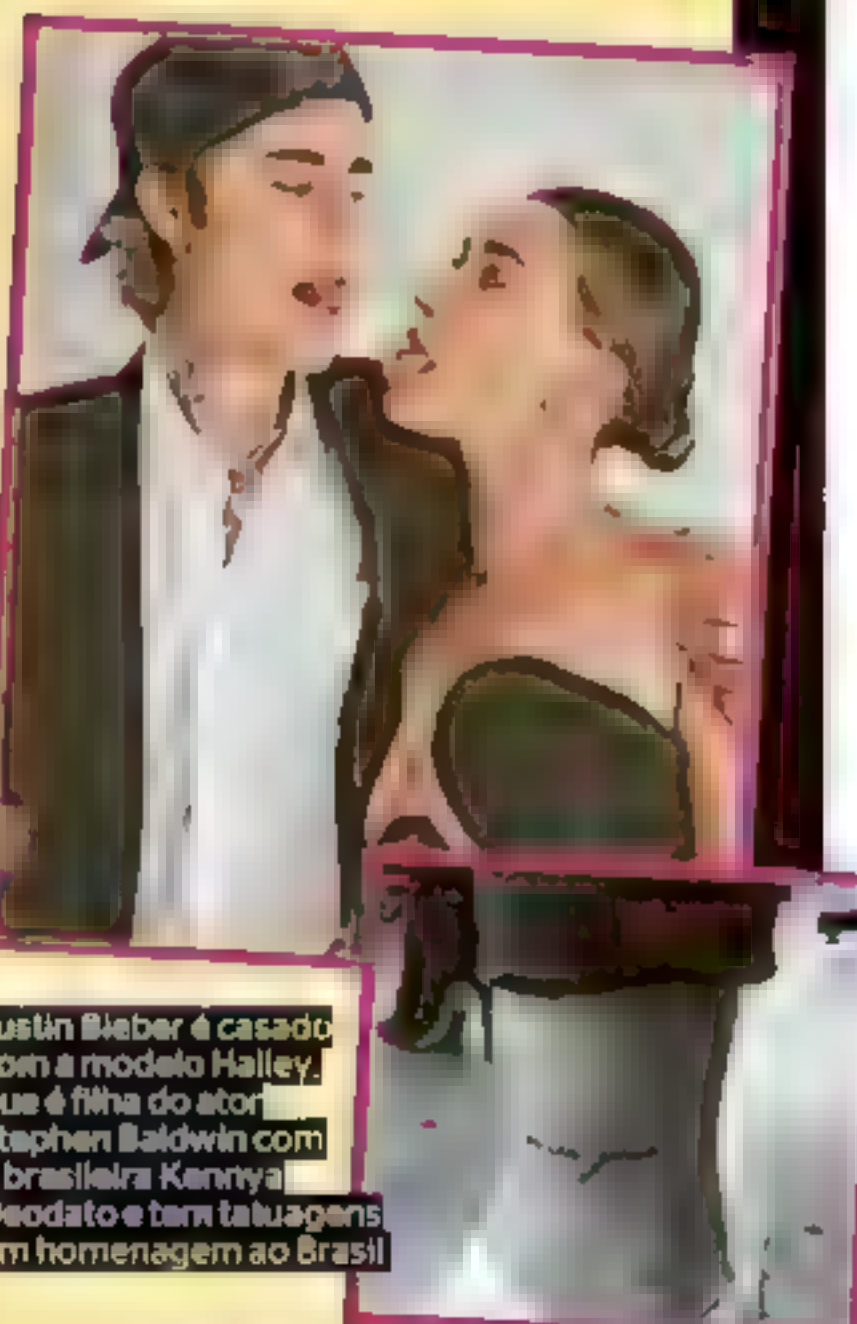
► E não é só o pessoal do pop que gosta de ter o Brasil por perto. O líder da banda de rock Guns N' Roses, Axl Rose, viveu um romance com a modelo e apresentadora Ellen Jabour. A revelação foi feita por ela em 2016 e, de acordo com o relato, os dois começaram a se relacionar em 2010, quando o grupo se apresentou no estádio Palestra Itália, em São Paulo, e durou dois anos. Segundo ela, a distância e outros motivos levaram o casal a botar um ponto final no relacionamento. "Era complicado lidar com a distância", comentou Ellen.

► O astro do rock também tem uma ligação com a cantora Alcione. O líder do Guns é fã de carteirinha da cantora. Em 2014, Axl Rose tuitou uma foto ao lado de Alcione durante a passagem do Guns N' Roses pelo Brasil. O que pouca gente sabe é que foi ele quem pediu uma foto com ela. "Estava no Recife, quando ele saiu do hotel e uma brasileira veio dizer que ele queria tirar uma foto comigo. Ela falou: 'É o Axl Rose', não acreditei e respondi: 'Eu quero é muito'. Já peguei ele logo pela cintura, ele me deu um abraço, me chamou de amazing", contou Alcione.

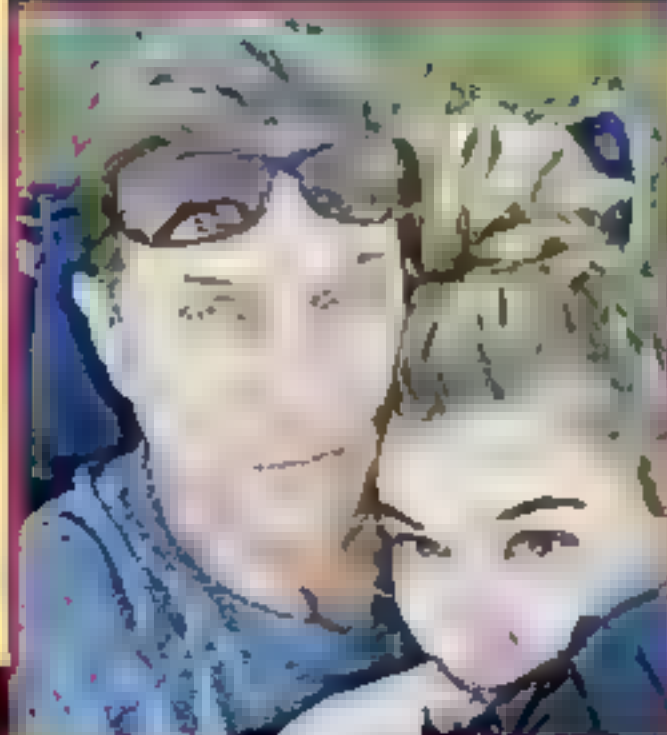
► Em 2015, quando a banda ficou fora do line-up do Rock in Rio, a cantora homenageou o vocalista do grupo com uma camiseta estampada com o rosto de uma peça de roupa. Marrom disse: "Já que ele não veio, eu trouxe: Axl Rose! Cheguei, Rock in Rio!"



Axl Rose, romance com brasileira e fã de Alcione



Justin Bieber é casado com a modelo Hailey, que é filha do ator Stephen Baldwin com a brasileira Kennya Deodato e tem tatuagens em homenagem ao Brasil



Camila Cabello com as amigas Anitta e Juliette

JOGO EXTRA

BRASILEIRO

ENCURRALADO



Zinedine Zidane é pressionado por dois jogadores do Flamengo na Bola

Flamengo e Real Madrid se enfrentam no jogo de abertura da 1ª rodada do Campeonato Brasileiro. O jogo acontece no Estádio do Maracanã, em Rio de Janeiro, às 20h30. O Flamengo venceu o jogo por 2 a 0.

TABELÃO

BRASILEIRO

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Palmeiras	51	25	14	9	2	41	18	23
2 Flamengo	43	24	13	4	7	39	20	19
3 Fluminense	42	25	12	6	7	38	29	9
4 Corinthians	42	24	12	6	6	27	22	5
5 Atlético	42	25	12	6	7	30	28	2
6 Internacional	42	24	11	9	4	38	23	15
7 Atlético-MG	36	24	9	9	6	31	28	3
8 Santos	34	24	8	10	6	27	20	7
9 América-MG	32	24	9	5	10	20	25	5
10 Argentina	32	25	8	8	9	35	32	3
11 Ceará	32	24	8	8	8	26	30	-4
12 Fortaleza	30	24	8	6	10	22	23	1
13 São Paulo	29	24	6	11	7	31	29	2
14 Botafogo	27	24	7	6	11	22	29	7
15 Ceará	27	24	5	12	7	23	24	1
16 Cuiabá	25	24	7	4	13	26	39	13
17 Ceará	25	24	6	7	11	16	23	7
18 Alagoas	24	25	6	6	13	24	38	14
19 Atlético-GO	22	24	5	7	12	23	36	13
20 Juventude	18	25	3	9	13	19	42	23

■ Zona da Libertadores ■ Zona da Copa Sul-Americana ■ Zona de rebaixamento à Série B

TODAS

JUVENTUDE 1 X 1 AVAL

Nabi Abi Chedid.ontem

BRAGANTINO 2 X 2 PALMEIRAS

Artem Dzyuba.ontem

ATHLETICO 1 X 0 FLUMINENSE

Independência.ontem.20h30

AMÉRICA-MG X CORITIBA*

Maracanã. hoje.11h

FLAMENGO X CEARÁ

Maracanã. hoje.11h

CORINTHIANS X INTERNACIONAL

Neo Química Arena. hoje.16h

FORTALEZA X BOTAFOGO

Castelão. hoje.18h

ATLÉTICO-GO X ATLÉTICO-MG

Antônio Accoly. hoje.18h

CUIABÁ X SÃO PAULO

Arena Pantanal. hoje.19h

SANTOS X GOIÁS

Vila Belmiro. amanhã.18h

*Jogo não computado

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Cruzeiro	58	27	17	7	3	37	15	22
2 Bahia	50	28	15	5	8	33	18	15
3 Grêmio	47	28	12	11	5	32	17	15
4 Vasco	45	28	12	9	7	30	22	8
5 Londrina	41	27	11	8	8	27	24	3
6 Sport	40	28	10	10	8	23	21	2
7 CRB	39	28	10	9	9	27	32	-5
8 Tombense	39	28	9	12	7	27	28	-1
9 Criciúma	37	27	9	10	8	28	24	4
10 Ituano	37	28	9	10	9	29	27	2
11 Ponte Preta	36	28	9	9	10	25	25	0
12 Sampaio Corrêa	35	28	9	8	11	31	32	-1
13 Novorizontino	33	28	8	9	11	28	33	-5
14 Chapecoense	32	28	7	11	10	25	26	-1
15 Brusque	31	28	8	7	13	19	25	-6
16 CSA	31	28	6	13	9	20	27	7
17 Guarani	29	28	6	11	11	21	30	9
18 Vila Nova	28	28	4	16	8	19	26	7
19 Operário	27	27	6	9	12	22	34	-12
20 Náutico	24	28	6	6	16	23	40	-17

■ Zona de classificação à Série A ■ Zona de rebaixamento à Série C

TODAS

NÁUTICO 2 X 0 ITUANO

Atilas.02/09

GRÊMIO 2 X 1 VILA NOVA

Arena do Grêmio.02/09

NOVORIZONTINO 1 X 1 CSA

Jorge Ismael de Bias.ontem

GUARANI 3 X 0 SAMPAIO CORRÊA

Brinco de Ouro.ontem

BRUSQUE 1 X 0 VASCO

Augusto Bauer.ontem

CRB 2 X 0 SPORT

Rei Pelé.ontem

BAHIA 3 X 1 TOMBENSE

Arena Fonte Nova.ontem

CHAPECOENSE 3 X 0 PONTE PRETA

Arena Condá.ontem

OPERÁRIO X LONDRINA*

Germano Krüger.ontem.20h30

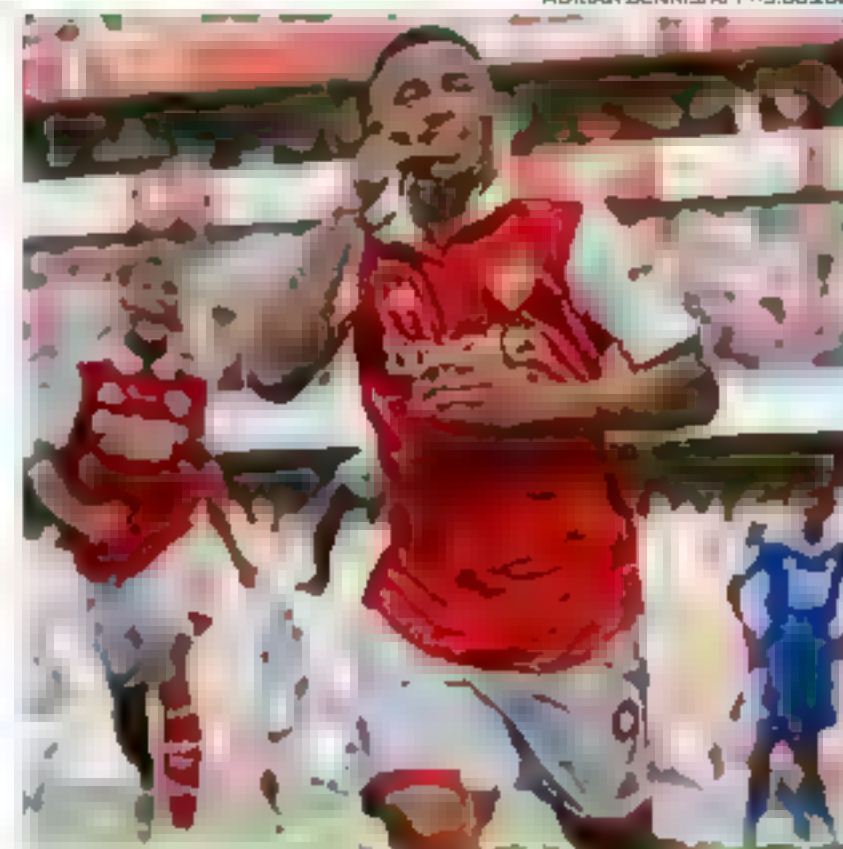
CRUZEIRO X CRICIÚMA

Mineirão. hoje.16h

*Jogo não computado

EVENTOS AO VIVO

ADRIAN DENNIS/AFP/13.08.2022



Gabriel Jesus vive ótima fase no Arsenal

TV GLOBO

16:00 Brasileiro: Fortaleza x Botafogo

F1

9:30 Fórmula 1: GP dos Países Baixos

13:00 Stock Car: GP de Velocidade (8ª etapa)

15:00 Brasileiro sub-20: Flamengo x Corinthians

FUTEBOL

11:00 Brasileiro: Flamengo x Ceará

16:00 Série B: Cruzeiro x Criciúma

16:00 Brasileiro: Fortaleza x Botafogo

16:00 Brasileiro: Corinthians x Internacional

18:00 Brasileiro: Atlético-GO x Atlético-MG

19:00 Brasileiro: Curitiba x São Paulo

SPORTV

12:45 Stock Car: GP de Velocidade (8ª etapa)

16:00 Série B: Cruzeiro x Criciúma

19:00 Brasileiro: Curitiba x São Paulo

SPORTV 2

10:00 Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia

11:00 Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia

12:10 Mundial de Vôlei masculino: EUA x Turquia

15:40 Mundial de Vôlei masculino: Polônia x Tunísia

20:00 Copa América de Basquete masculino: Argentina x Porto Rico

SPORTV 3

11:50 Tênis: US Open

15:00 Tênis: US Open

17:30 Tênis: US Open

20:00 Tênis: US Open

22:00 Tênis: US Open

ESPN

10:00 Inglês: Brighton x Leicester City

12:30 Inglês: Manchester United x Arsenal

15:45 Italiano: Udinese x Roma

ESPN 2

12:00 Tênis: US Open

20:00 Tênis: US Open

ESPN 3

13:30 Espanhol: Villarreal x Elche

16:00 Espanhol: Valencia x Getafe

18:00 Argentino: Colon de Santa Fé x Boca Juniors

20:00 MLB: San Diego Padres x Los Angeles Dodgers

ESPN 4

8:15 Mundial de Motovelocidade:

GP de San Marino e Riviera de Rimini

10:15 Moto E: GP de San Marino e Riviera de Rimini

11:15 Espanhol: Athletic Bilbao x Espanyol

16:00 Indycar: Grand Prix de Portland

20:30 Argentino: River Plate x Barracas Central

22:00 ESPN Knockout: Andy Ruiz (EUA) x Luis Ortiz (CUB)

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

BRASILEIRO

CESAR GREGO/PALMEIRAS/DIVULGAÇÃO



JOGADOR	Gols
Germán Cano (Fluminense)	13
Pedro Raul (Goiás) e	
Bispo (Avaí)	12
Calleri (São Paulo)	11
Luciano (Ceará)	9
Hulk (Atlético-MG),	
Renato (América-MG) e	
Rony (Palmeiras)	8

BRASILEIRO FEMININO

SEMIFINAL (IDA)

CORINTHIANS 2 X 1 PALMEIRAS

Neo Química Arena.27/09

INTERNACIONAL 1 X 1 SÃO PAULO

Morumbi.28/09

SEMIFINAL (VOLTA)

PALMEIRAS X CORINTHIANS

Allianz Parque.10/09.14h

SÃO PAULO X INTERNACIONAL

Allianz Parque.12/09.17h

LIBERTADORES

SEMIFINAL (IDA)

ATHLETICO 1 X 0 PALMEIRAS

Allianz Parque.02/09

VÉZ SANSFIELD 0 X 4 FLAMENGO

José Amalfitani.31/08

SEMIFINAL (VOLTA)

PALMEIRAS X ATHLETICO

Allianz Parque.terça.21h30

FLAMENGO X VÉZ SANSFIELD

Maracanã.quarta.21h30

COPA DO BRASIL

SEMIFINAL (IDA)

FLUMINENSE 2 X 2 CORINTHIANS

Maracanã.02/09

SÃO PAULO 1 X 3 FLAMENGO

Morumbi.24/08

SEMIFINAL (VOLTA)

CORINTHIANS X FLUMINENSE

Neo Química Arena.15/09.20h

FLAMENGO X SÃO PAULO

Maracanã.14/09.21h45

Brasileiro



MARCELO GONCALVES/FLUMINENSE/Divulgação

André tenta sair da marcação no confronto

Ainda mais longe do líder

Athletico Fluminense



ATHLETICO Anderson, Orejuela, Pedro Henrique, Matheus Felipe e Pedrinho; Hugo Moura, Vitor Bueno (Terans) e Léo Cittadini (Matheus Fernandes); Rômulo (Bryan Garcia), Cuello e Pablo. Técnico: Luiz Felipe Scolari.

FLUMINENSE Fábio, Samuel Xavier, David Braz (Martinelli), Manoel (Felipe Melo) e Caio Paulista; André, Nathan (Yago Felipe) e Paulo Henrique Ganso; Matheus Martins (Marrony), Arias e Cano (Willian Bigode). Técnico: Fernando Diniz.

GOL 19T Pablo, aos 25 minutos.
CARTÕES AMARELOS Bryan Garcia e Anderson (Athletico)
ÁRBITRO Flavio Rodrigues de Souza (Fifa-SP)
LOCAL Arena da Baixada (Curitiba-PR)

Mesmo com posse de bola superior, Fluminense não agride o Athletico, perde e vê Palmeiras ampliar gordura

Tatiana Furtado
tatiana.furtado@oglobo.com.br

► Ainda de olho na liderança do Brasileiro, o Fluminense desperdiçou a chance de reduzir a diferença para o Palmeiras. O tricolor perdeu para o Athletico por 1 a 0, ontem, na Arena da Baixada, no mesmo dia em que o time paulista empatou com o Bragantino (2 a 2), no interior de São Paulo. Agora, a vantagem subiu mais um ponto: 51 a 42. De quebra, o tricolor perderá ao menos uma posição nesta rodada, pois Corinthians e Internacional, que se enfrentam hoje, podem ultrapassá-lo.

A estratégia inicial do Athletico deu certo. O time misto

de Felipão pressionou a saída de bola do tricolor e não permitiu a trama envolvente da equipe de Fernando Diniz. Mesmo com maior posse de bola, os cariocas mal deram trabalho para o goleiro Anderson no primeiro tempo.

Por outro lado, o time curitibano rondou o gol de Fábio com muito mais perigo. Aos 25 minutos, ele nada pôde fazer quando Cuello cruzou pela esquerda, e Pablo, dentro da área, ganhou de David Braz e desviou de cabeça.

É o jogo favorito do Athletico, que agora poderia se fechar lá atrás, se defender e jogar no contra-ataque. Fábio salvou com a ponta dos de-

dos o segundo gol em chute de Vitor Bueno.

Mas jogar dessa forma diante de um time de qualidade é brincar com o perigo. Fernando Diniz mudou algumas peças e colocou a equipe para o ataque. Finalmente, o Fluminense começou agredir um pouco mais o adversário.

Mesmo assim, o tricolor tinha dificuldades de fazer a bola chegar em seus principais atacantes. Cano, por exemplo, praticamente não tocou nela. Foi substituído por Willian Bigode, que também teve oportunidades.

A última tacada de Diniz foi tirar o zagueiro Manoel e colocar o volante Felipe Melo. Sem nenhum defensor de origem, o Fluminense foi para cima. Afinal, só a vitória interessa para quem ainda busca o título. Mas não foi suficiente. x

FLUMINENSE

Fábio	7
Samuel Xavier	6
Manoel	5,5
Felipe Melo	5
David Braz	4,5
Martinelli	6
Caio Paulista	6,5
André	6
Nathan	5
Yago Felipe	6
Ganso	6
Jhon Arias	5
Matheus Martins	4,5
Marrony	6
Cano	4
Willian Bigode	5,5
Téc. Fernando Diniz	5,5

ATHLETICO
O time de Felipão usou a estratégia de sempre.
ÁRBITRO
A arbitragem não interferiu diretamente no resultado.

Brasileiro

Flamengo tem escalada no preço dos ingressos em meio a boa fase do time, que hoje encara o Ceará

Diogo Dantas e
Thayssa Rios
esportesprj@extra.inf.br

► Bastou o Flamengo engrenar na disputa das três competições em 2022, sob o comando de Dorival Júnior, que a diretoria elevou em até 100% o preço dos ingressos em casa. Contra o Ceará, às 11h de hoje, pelo Campeonato Brasileiro, o bilhete mais barato custará o dobro em relação ao preço que era praticado em abril, levando em conta o valor pago pelo público geral.

A Copa do Brasil teve o maior aumento no setor norte, o mais popular. Em maio, no jogo contra Altos-PI, o ingresso custou R\$ 60. O próximo, na semifinal contra o São Paulo, chega a R\$ 160. Isso sem falar nos setores mais caros do Maracanã, que estará lotado hoje

FICHA DO JOGO

Assista Paulo Cesar Zanovelli da Silva (MG)

FLAMENGO

Santos, Varela, David Luiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, Diego Ribas e Victor Hugo; Everton Cebolinha, Marinho e Gabigol. Técnico: Dorival Júnior

CEARÁ

João Ricardo, Nino, Gabriel Lacerda, Messias e Bruno Pacheco; Richard Coelho, Richardson e Vina; Lima, Mendoza e Jô. Técnico: Lucho González

Transmissão

O canal Premiere e a Rádio Globo transmitem a partida ao vivo.

rádio (Globo)
98.1 FM

Ouça este jogo na Rádio Globo, com narração de Edson Mauro e comentários de Erildo Leite.

Coração quente e bolso vazio

diante da alta demanda das famílias pela manhã.

No mata-mata, o grande movimento se justifica, mas nos pontos corridos a escalada de preços também promoveu uma corrida por ingressos, o que tem feito torcedores que

sempre apoiaram a equipe abrirem mão de assistir a algumas partidas por questões financeiras.

O argumento básico do Flamengo é o de que, com um estádio em que só cabem cerca 65 mil pagantes, é preciso au-

mentar em todas as frentes de forma equilibrada para que não se cobre um absurdo em partidas de maior apelo. Como na semifinal da Libertadores, contra o Vélez Sarsfield, marcada para as 21h30 de quarta-feira. Mas a justificati-

va não convence quem quer dar suporte ao time na tempestade e na bonança.

— Quando o Flamengo está mal, os preços baixam porque precisam da energia de quem apoia, precisam que a torcida frequente o estádio. Quando está bem, a torcida não é recompensada, os preços ficam muito altos. E quem pode pagar, em grande maioria, não é a galera que vive para o time — afirma Louise Francisco, estudante de 24 anos que só conseguiu ir a quatro jogos do rubro-negro nesta temporada.

APERTEM OS CINTOS

Ingressos para jogos do Flamengo ficam mais caros em meio à boa fase do time (Jogos em casa. Preços para o setor norte ou o mais barato, em R\$)

LIBERTADORES

Data	Adversário	Público geral	Bronze	Diamante
12/04	Talleres	110	45	45
17/05	Universidad Católica	110	45	45
24/05	Sporting Cristal	80	36	36
06/07	Toluca	120	54	30
09/08	Corinthians	140	70	35
07/09	Vélez Sarsfield	160	80	40

COPA DO BRASIL

Data	Adversário	Público geral	Bronze	Diamante
11/05	Altos	60	25	25
13/07	Atlético Mineiro	80	36	20
27/07	Athletico-PR	120	60	30
14/09	São Paulo	160	80	40

BRASILEIRÃO

Data	Adversário	Público geral	Bronze	Diamante
14/04	São Paulo	60	24	24
20/04	Palmeiras	60	24	24
08/05	Botafogo	120	60	60
21/05	Goiás	60	24	24
05/06	Fortaleza	60	24	24
15/06	Cuiabá	60	27	15
25/06	América-MG	60	27	15
16/07	Coritiba	200	80	50
20/07	Juventude	180	90	45
30/07	Atlético-GO	70	35	17,5
14/08	Athletico-PR	100	50	25
04/09	Ceará	120	60	30

Vendas não chegam ao público geral

► A principal queixa é à velocidade com que os ingressos acabam sem atender aos planos mais básicos de sócio-torcedor, menos ainda ao público geral. Os jogos contra São Paulo, Ceará e Vélez tiveram as vendas esgotadas rapidamente. Há relatos de torcedores aderindo a planos mais caros e rachando o valor total com os convidados.

— Esgota em uma velocidade absurda, até quem tem sócio fica de fora, porque só tem prioridade nos sócios mais caros. E fica um monte de cambistas vendendo a mais de R\$ 500 — conta Marcelo Erthal, que está na categoria bronze, a quinta na hierarquia do ST rubro-negro.

Os preços dos cambistas, dizem fontes do clube, indicam justamente que o Flamengo não aumenta o valor do ingresso como deveria.

Outro ponto levantado por torcedores é uma suposta mudança de comportamento nos jogos de maior apelo:

— Hoje, tem muita gente da periferia que nunca foi ao Maracanã por causa dos preços de ingressos. A mudança do público é absurda, a torcida está ficando completamente elitizada — diz a rubro-negra Beatriz França. x

AMULETO

O pezinho quente que nunca assistiu à equipe perder

► O casal que se conheceu no Maracanã há dois anos e deu o primeiro beijo ao comemorar um gol de Pedro não sabe o que é ver o time perder há seis meses. Além do trabalho de Dorival Júnior, a boa fase pode estar ligada ao pezinho quente do filho Arthur, na metade de seu primeiro ano de vida. Nomeado em homenagem ao ídolo Zico, ele já acompanhou vitórias na Libertadores, no Brasileiro, no Carioca e até no basquete — mas nunca assistiu do estádio a uma derrota.

Os pais, que apostam na sorte do pequeno, já estão

com as passagens compradas para a final da Libertadores, em Guayaquil, e apostam que voltarão com o título. O Flamengo abriu uma boa vantagem na semi (4 a 0) contra o Vélez e vai decidir a vaga em casa na quarta-feira.

— Ele sorri para todo mundo na torcida. O homenzinho é pé quente. Nasceu para isso — diz o pai, Jorge Diogo Barboza. — Vamos trazer a taça.

Além dos jogos no Rio de Janeiro, Arthur já foi a dois disputados em São Paulo: no Morumbi e em Itaquera.

— Ele vai desde os 33 dias de vida. Começou no Flamengo x Bangu, no setor norte, quando ganhamos de 6 a 0

— recorda o pai. — Nunca foi um desconforto para ele. Tomo o cuidado de sentar no último anel do estádio, e colocamos protetor no ouvido. Ele até acompanha a bola e não chora com o barulho.

Jorge Diogo não nega ser um pai babão, mas desconfia que a maré boa de Arthur é fruto da benção de Zico, que assinou a barriga da mãe, Camila Ferreira, durante a gestação:

— Ele não é só um ídolo de campo, é pessoal também. Nós choramos muito quando ele assinou a barriga dela e deu um abraço.

O casal incentiva outros torcedores a levarem seus filhos para as partidas.

— Nós quase não vemos crianças nos estádios. Queremos mudar a visão de que é perigoso. Tendo o cuidado necessário, é muito tranquilo — diz Jorge. x

ROBERTO MOREIRA



Jorge Diogo e Camila com o filho Arthur, de seis meses



A luta contra o tempo

► Com um desanimador histórico de tropeços, o Botafogo de Luís Castro ainda é um coletivo indecifrável. Os números da atual campanha não espelham o dinheiro investido na montagem do novo time, e também o futebol apresentado em boa parte dos jogos não justifica a posição na tabela. É decepcionante. O time só obteve uma vitória nos últimos dez jogos, duas nos últimos 13, e cinco nos 20 disputados nos três meses recentes — de 28 maio a 28 de agosto. Por isso, chega para a partida da 25ª rodada, contra o Fortaleza, nesta tarde, em delicada e incômoda situação.

Grosso modo, analisando a relação entre o número de partidas e o de vitórias, percebe-se que o Botafogo venceu um confronto a cada quatro dos últimos 20; um a cada seis num recorte de 13; e um a cada dez na série de dez jogos. Se lembrarmos que o time precisa fazer 16 pontos nas 14 partidas restantes, visando aos mágicos 43 pontos que garantiriam a permanência na Série A, perceberemos o desconforto. Afinal, no turno, o Botafogo somou exatos 16 pontos nos jogos contra estes oponentes — venceu cinco e empatou um, começando justo nos 3 a 1 sobre o adversário de hoje.

O problema é que o jogo hoje é no Castelão, aquele foi disputado no Nilton Santos. O Botafogo defendia invencibilidade de quatro partidas, vinha de vitória sobre o Flamengo, e a confiança da torcida gerava contagiante energia positiva. A impressão era de que os conceitos de jogo do treinador português haviam minimizados os riscos da precipitada reformulação. Ao contrário do que temos hoje: um time ainda muito mexido, com os jogadores em diferentes estágios e desamparado pelos resultados. Pior: enfrentando um adversário que não perde há seis rodadas, em ótima corrida de recuperação.

Ainda desconheço os parâmetros que nortearam o americano John Textor no processo de captação de reforços. E tenho ressalvas à vinda de um ou outro jogador. Mas, no geral, o elenco oferece material de qualidade. E a tendência é que com uma pré-temporada Luís Castro construa uma equipe eficiente e eficaz. Mas será que darão a ele este tempo? Será que o dono do futebol alvinegro suportará a pressão em caso de malogro nesta reta final do Brasileiro?

Em tempos de transformação, com mudança de conceito nos clubes a partir das SAFs, este é um questionamento importante. Vejamos se os donos serão capazes de dar aos treinadores o tempo que os torcedores negam a eles...

Brasileiro

VITOR SILVA/BOTAFOGO/IMULGAÇÃO/16.08.2022



Soares, de 31 anos, é trunfo para a equipe alvinegra

Carreira fora do Brasil foi longe dos holofotes

► Ex-Olympiacos, da Grécia, Tiquinho Soares tem contrato até dezembro de 2024 e carreira consolidada no exterior, sobretudo no Porto, onde conquistou títulos.

Natural de Sousa — uma cidade com aproximadamente 70 mil habitantes no Sertão da Paraíba —, teve início no Corinthians de Alagoas. De lá, o paraibano iniciou uma saga no futebol por diversos clubes. Passou por Palmeira de Goianinha-RN, América-RN, Botafogo-PB, CSP-PB, Sousa e Caicó-RN, tudo isso ainda nas categorias de base, até se firmar no próprio CSP, clube que o revelou para o profissional.

Com o destaque no CSP João Pessoa, rumou para o Treze. Porém, teve baixo desempenho e logo deixou Campina Grande. No ano seguinte, teve o primeiro contato com o futebol português, no Nacional da Ilha da Madeira. ✕

O novo homem-gol

Botafogo aposta na estreia de Tiquinho, hoje, contra o Fortaleza, para diminuir pressão e retomar caminho das vitórias

Diogo Dantas
diogo.dantas@extra.inf.br

► Há cinco jogos sem vencer e perigosamente próximo da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, o Botafogo vai a campo contra o Fortaleza hoje, às 16h, fora de casa, com um só objetivo: espantar a pressão por resultados e sobre o técnico Luís Castro. Para isso, a esperança está nos pés do atacante Tiquinho Soares, que se recuperou de uma lesão muscular que atrasou sua estreia, mas treinou normalmente ao

longo da semana e poderá ser utilizado de início.

A presença de um goleador com experiência — Tiquinho tem 31 anos —, que alia vivência internacional a uma maior capacidade técnica e física, é o que faz todos no Botafogo e também a torcida ainda acreditarem na reação da equipe na temporada.

Castro passou a ter mais opções ofensivas no elenco. Após tentativas com Erison, já negociado, e Junior Santos, que estreou às pressas, Tiquinho é a bola da vez e foi

trabalhado com paciência, para entrar e não sair mais.

A comissão técnica projeta sobre o jogador uma maior capacidade de conclusão, mas também mobilidade para trabalhar tramas em velocidade fora da área. Tiquinho tem característica de atacar bem o espaço e fazer jogadas combinadas com os demais meias e atacantes. Embora Junior tenha mais potência, não tem a mesma técnica que o companheiro.

Características

Comissão vê atacante com boa capacidade de conclusão e de movimentação

Os números de Tiquinho também apontam um jogo aéreo promissor. Alto e forte, ele terá papel importante para os momentos em que o Botafogo fizer um jogo reativo, mas também quando houver maior controle da posse.

— O que a torcida pode esperar de mim é sempre raça, me entregar de corpo e alma ao clube e aos companheiros. Vou tentar ajudar o clube de todas as formas. É um clube de proporções gigantescas, como o próprio Garrincha, que é nosso ídolo. Se a bola pintar, vou tentar fazer o gol — disse na apresentação.

Patrick de Paula, com uma paralisia facial parcial, não foi relacionado para hoje.

FICHA DO JOGO

Assessor Ramon Abatti Abel (SC)

FORTALEZA

F. Miguel, Brites, Benevenuto, Ceballos e J. Capixaba; Zé Wellson, Lucas Sasha e T. Galhardo; Moisés, Ronald e Robson. Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

BOTAFOGO

Gatito, Rafael, Adryelson, Cuesta e Marçal; Tchê Tchê, Eduardo e Lucas Fernandes; Jeffinho, Victor Sá e Tiquinho Soares. Técnico: Luís Castro.

Transmissão

A TV Globo, o canal Premiere e a Rádio Globo transmitem ao vivo.

rádio (Globo)
98.1 FM

Ouçá este jogo na Rádio Globo, com narração de Renan Moura e comentários de Rafael Marques.

Série B

Atuação ruim e outra derrota

Vasco perde para o Brusque fora de casa em tarde de pouca inspiração

Tatiana Furtado
tatiana.furtado@oglobo.com.br

► Com mais uma atuação ruim e a impressão de não ter mais recursos, o Vasco perdeu para o Brusque por 1 a 0, ontem, em Santa Catarina. A equipe ainda continua na quarta colocação da Série B, com 45 pontos, mas vem permitindo que os times logo abaixo reduzam a diferença. No próximo domingo, o time de São Januário enfrentará o Grêmio, em Porto Alegre.

Foi mais uma atuação que reflete o estado de desconfiança da torcida. Apesar de o time estar se garantindo na zona de acesso ao longo de quase todo o campeonato, a cada rodada o retorno à Série A parece mais perto pela posição na tabela e mais longe pelo futebol jogado. Faltam agora dez partidas.

Agenda

Próximo desafio é confronto direto com o Grêmio, em Porto Alegre

Contra o Brusque, foi mais um desses dias em que a esperança do vascaíno quase se esvaiu completamente. A equipe pouco produziu e pouco ameaçou o adversário fora de casa. Já são seis jogos sem vitória como visitante.

Ainda flertando com o rebaixamento, o Brusque se apresentou mais para o jogo. O goleiro Thiago Rodrigues e

a falta de pontaria dos atacantes adversários até tentaram ajudar o Vasco. Mas, aos 25 minutos do primeiro tempo, não teve jeito. Quintero tocou a bola com o braço na área, o VAR foi acionado, e o pênalti, marcado. Thiago defendeu o chute de Taliari com o pé, mas o atacante pegou o rebote e abriu o placar.

Sem Nenê, poupado, coube a Alex Teixeira o comando do meio. Mas não funcionou como se esperava. Nem ele e nem o restante do time, que

apresentou um jogo lento, de pouca transição e refém de bolas longas. Foi numa dessas tentativas que o camisa 7 do Vasco marcou, mas não valeu por toque de mão.

O panorama não mudou. Só nos 15 minutos finais, o técnico Emílio Faro tentou movimentar o jogo com as entradas de Figueiredo e de Palacios. Por fim, tirou um zagueiro e colocou mais um homem de frente. Mas, novamente, nenhuma das modificações surtiu efeito. **1**

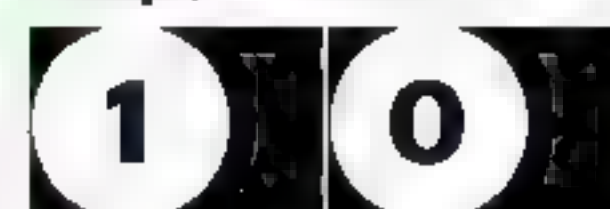
VASCO

Thiago Rodrigues	7
Matheus Ribeiro	5
Danilo Boza	4
Juan Quintero	4
Bruno Tubarão	4,5
Anderson Conceição	5
Edimar	4
Paulo Victor	4
Yuri	4,5
Palacios	4,5
Andrey Santos	5
Marlon Gomes	5,5
Figueiredo	5
Alex Teixeira	6
Eguinaldo	4,5
Fábio Gomes	4
Técnico: Emílio Faro	4,5

BRUSQUE

Na estreia do técnico Gilson Kleina, o time soube ser mais eficaz com a bola nos pés. **1**
ACERTOU AS MARCAÇÕES.

Brusque **Vasco**



BRUSQUE Belliato, Everton Alemão, Ianson, Wallace e AlexRuan (Angelo); Rodolfo Potiguar, Balotelli e Álvaro (Matheus Trindade); Gabriel Taliari (Luis Antonio), Alex Sandro e Fernandinho (Jailson). Técnico: Gilson Kleina.

VASCO Thiago Rodrigues, Matheus Ribeiro (Danilo Boza), Quintero (Bruno Tubarão), Anderson Conceição e Edimar (Paulo Victor); Yuri (Palacios), Andrey, Marlon Gomes (Figueiredo) e Alex Teixeira; Eguinaldo e Fábio Gomes. Técnico: Emílio Faro.

GOL 19T: Taliari, aos 25 minutos

CARTÕES AMARELOS Bruno Aguiar (Brusque); Quintero e Anderson Conceição (Vasco).

ÁRBITRO Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO)

LOCAL Estádio Augusto Bauer (Brusque-SC)

DANIEL RAMALHO/VASCO/REDAÇÃO



Marlon tenta levar a melhor contra a marcação do Brusque em Santa Catarina

João Pedro Fonseca
jp.fonseca@oglobo.com.br

► Quando anunciou que deixaria as quadras após o US Open, Serena Williams evitou falar em aposentadoria. Preferiu chamar a nova etapa de uma evolução. Essa versão 2.0 da maior tenista da era aberta é orientada por dois grandes objetivos: aumentar a família que formou com o marido Alexis Ohanian e a filha Olympia, de cinco anos, e expandir o portfólio da Serena Ventures, empresa de capital de risco que fundou em 2014 e que, graças a investimentos recentes (de dinheiro, tempo e energia), pode fazer da americana a atleta mais bem-sucedida de todos os tempos após o fim de seu ciclo esportivo.

Hora de evoluir além da quadra

Serena Williams se aposenta do tênis com um lugar na História e outro no futuro, agora como empreendedora

A hora de evoluir chegou. Serena foi eliminada anteontem pela australiana Ajla Tomljanovic na terceira rodada. Assim, encerrou aos 40 anos (fará 41 neste mês) uma carreira marcada pela conquista de 23 Grand Slams, mais do que qualquer outro indivíduo na era moderna do jogo, seis em Nova York.

— Estou pronta para ser uma mãe e explorar uma nova versão da Serena — disse.

O foco de Serena tem se afastado do esporte ao longo dos anos. Era natural que isso acontecesse em razão do impacto da maternidade sobre as atletas e das restrições físicas antecipadas pela idade. Mas esse movimento, tam-

bém reflexo de uma pulsão de quem se tornou ícone pop, ganhou força recentemente.

O lançamento, há cerca de um ano, do filme “King Richard: Criando Campeãs”, biografia ficcional da família Williams, levou Serena a marcar presença em festivais e premiações do circuito do cinema. Ela também investiu

tempo no desenvolvimento das novas coleções de suas marcas de roupas e joias. Fez ainda trabalhos (e aparições por hobby) como modelo e até escreveu um livro infantil, a ser lançado neste mês, entre outras atividades.

Agora, é a vez de o lado empreendedora assumir o protagonismo de vez. A ex-tenista contou, em depoimento à revista Vogue, que diariamente sente-se animada para descer as escadas até o escritório, onde participa de reuniões pelo Zoom e analisa projetos e relatórios de empresas nas quais pretende investir. Ao lado de uma sócia, a americana lidera uma pequena equipe formada quase integralmente por mulheres, a maioria delas negras.



Serena Williams agradece ao público após a provável última partida da carreira: derrota para Ajla Tomljanovic no US Open

Oportunidades para negros e mulheres

► Em março, a Serena Ventures anunciou seu primeiro fundo de investimentos, superior a R\$ 570 milhões. O aporte vai para startups de diversos segmentos, de moda à educação, que têm em comum o fato de serem lideradas ou destinadas a mulheres e/ou negros.

— Alguém que se parece comigo precisa assinar os grandes cheques — justificou a empresária à Vogue.

Doutora em Estratégia e Desenvolvimento e especialista em inovação no esporte, Maureen Flores explica que o movimento feito por Serena agora é uma estratégia de pós-carreira planejada desde cedo. Ao longo dos anos, o indivíduo vira uma marca.

— É parte da cultura norte-americana que pessoas de sucesso se tornem atores sociais. Serena se tornou uma empresária que quer diminuir o gargalo do acesso da mulher negra — explica.

Serena nunca parou de evoluir. E, enquanto o fazia, obrigou o esporte e a sociedade a evoluírem junto. Agora, evoluirá de novo — e não deseja fazer isso sozinha. x

coco

EXTRA
14.05.2022
4,90



COM O MUNDO A SEUS PÉS

COM 6 ANOS DE CARREIRA, IZA ESTREIA NO PRINCIPAL
PALCO DO ROCK IN RIO E VIRA REFERÊNCIA DE
EMPODERAMENTO. MAS ENTREGA INSEGURANÇAS:
'A ISABELINHA JAMAIS IMAGINARIA VIVER ISSO DE AS
PESSOAS ME OLHAREM HOJE E ME ACHAREM TÃO BONITA'

NESTE NÚMERO



AGORA É QUE SÃO ELAS

A Cidade do Rock vai ficar pequena hoje para duas divas da música que deram entrevistas para esta edição da Canal. O "bonde pesadão" de Iza chega ao Palco Mundo pela primeira vez, e a cantora de Olaria, na Zona Norte, não esconde a ansiedade para o show: "Sempre gostei do Rock in Rio. É papo reto, não só porque vou cantar Gosto dos shows, da experiência. Esse convite eu vejo também como um momento de celebração da minha trajetória", disse ela ao repórter Leonardo Ribeiro na nossa reportagem de capa. Aos 32 anos, completados ontem, a canooca nos enviou uma foto sua no Rock in Rio 2011, antes da fama. De lá para cá, muita coisa mudou em sua vida! Quem também tem muita história para contar é Demi Lovato, que estreia no festival. Num papo com a jornalista Mari Teixeira, a americana falou sobre batalhas que já enfrentou e que serviram de inspiração para seu novo disco.

Ana Carolina de Souza
EDITORA-ASSISTENTE



CASA DE NOVELA

Mesa de jantar na varanda é tendência



PANTANAL

Dicas para os personagens enfrentarem seus dilemas



'MAR DO SERTÃO'

Zé Paulino reaparece em Canta Pedra

EDITORAS-ASSISTENTES

Ana Carolina de Souza
(ana.souza@extra.inf.br)
Gabriela Germano
(gabriela.germano@extra.inf.br)

DESIGNER

Toni Azevedo

PROJETO GRÁFICO

William Batista

FOTO DA CAPA

João Kopv

CASA DE NOVELA

Guilherme Galvão arquiteto Douglas Alexandre engenheiro

@2amarelos / @ggarquitura ggarquitura.arq.br



COMENDO POR FORA

Como na casa de Tertúlio e Deodora em 'Mar do sertão', ter uma mesa de jantar na varanda é um prazer e uma tendência que tem se tornado cada vez mais comum em novos projetos

Nova trama das seis da Globo, "Mar do sertão" já é sucesso! Com histórias que se passam em uma cidade do interior, a novela mostra situações e conflitos bem brasileiros. Pensando nisso, nós decidimos trazer para a coluna de hoje um tema que amamos: mesas de refeição em varandas. Na trama, o casal Deodora (Débora Bloch) e Tertúlio (José de Abreu) compartilha momentos em família com gulo-

seimas atraentes sobre uma bela peça localizada no espaço externo da casa, o que traz um ar de fazenda aconchegante às cenas.

Essa tendência de levar para fora momentos de reuniões e confraternizações mais informais é algo que está sendo cada vez mais pedido nos projetos de arquitetura e de interiores. E não é só em grandes casas que isso acontece. Em novos apartamentos,

onde as metragens não são tão grandes, a integração das varandas com as salas, justamente para esse uso, muitas vezes são as premissas das obras.

Para mostrar que essa ideia fica um charme e além de tudo é bastante funcional, vamos ver a seguir alguns projetos que priorizaram esse modelo? É ampliar espaços e horizontes ao mesmo tempo!



DE FALCÃO/MACHADO, NÉZIO - JOTA - OBRAS/ARTE

PARA RECORRER COM BONS AÍRES

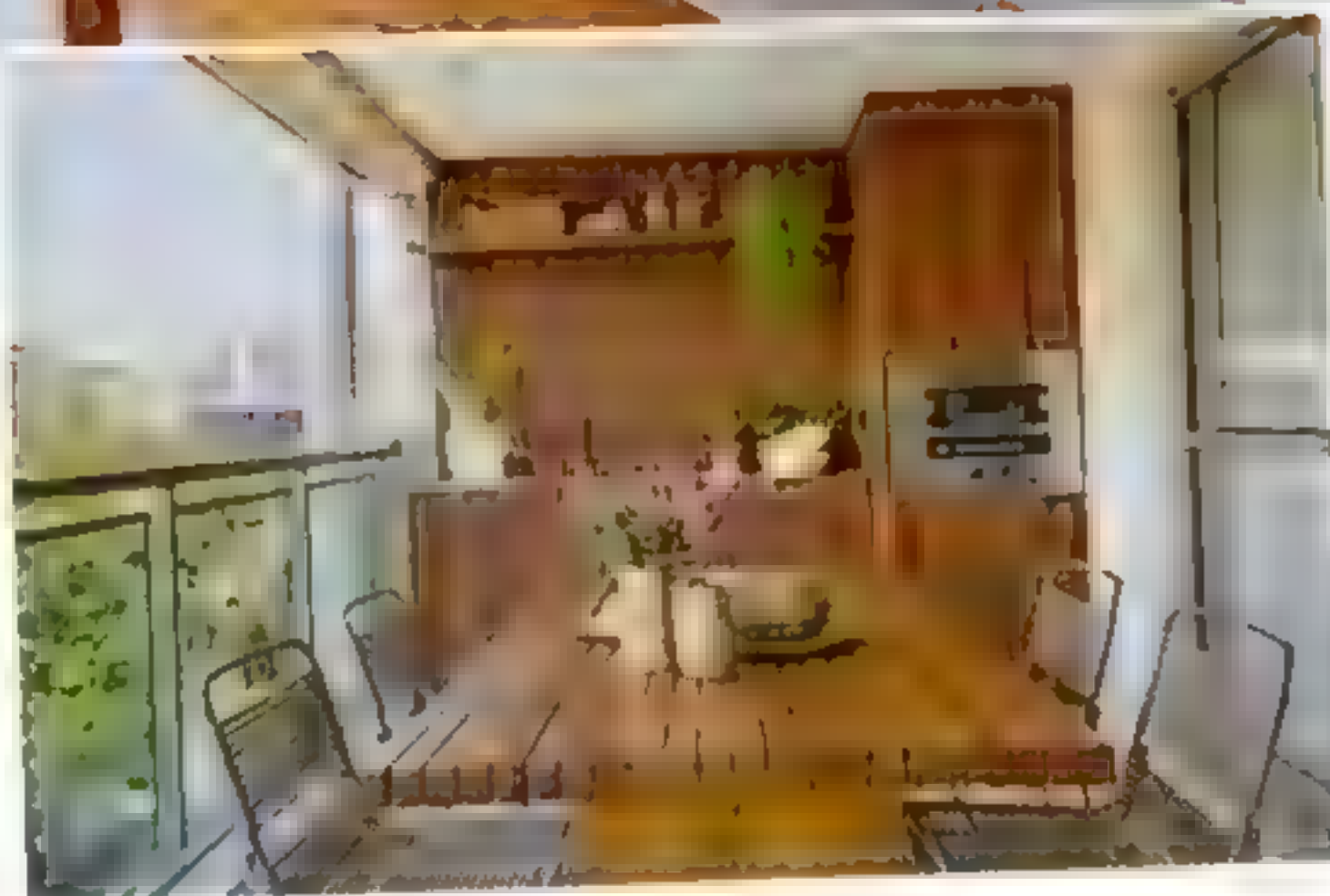
Assim que comprou este apartamento de 190m² na Praia de Icaraí, em Niterói, a médica que mora com seu filho encomendou à arquiteta Amanda Miranda um projeto de reforma completa, incluindo a nova decoração.

Embora não tenha havido demolição de paredes, visualmente a mudança foi radical. No que se refere à decoração, todos os móveis, adornos, luminárias e revestimentos foram adquiridos de acordo com as especificações do projeto. Já a marcenaria, projetada pela própria arquiteta, foi integralmente executada pela Fiorense de Niterói.

"Como a cliente quer a muito um spa na varanda, tivemos que chamar um engenheiro calcuista para avaliar a estrutura e emitir um laudo técnico com todas as orientações para viabilizar a ideia. Foi necessário, por exemplo, trazer para o espaço novos pontos de água e elétrica", conta Amanda.

Como a moradora também pediu uma churrasqueira na varanda, a arquiteta propôs, no lugar dela, uma bancada com uma chapa elétrica de embutir, ideia para preparar carnes ao ar livre, sem poluir visualmente o espaço.

Amanda conta ainda que buscou criar ambi-



entes modernos, claros e aconchegantes, seguindo um estilo contemporâneo com toques clássicos, a pedido da própria cliente.

"Priorizei cores que se conectam naturalmente com a paisagem à frente do apartamento, como o azul e tons de areia, dando a sensação de continuidade entre interior e exterior", explica ela, que completa: "Como a cliente adora receber a família, o namorado e os amigos, coloquei uma mesa de refeições grande na varanda para que esses encontros tivessem como pano de fundo a vista da Praia de Icaraí".

O outro projeto que trouxemos é de um casal de executivos da área de tecnologia, na faixa de 50 anos, com dois filhos na faixa dos 20. Eles contrataram os arquitetos Marina Romeiro e

Felipe Maia para fazer o projeto de reforma e decoração apenas da varanda gourmet, de 17m², que faz parte de um apartamento com 229m² na Barra da Tijuca.

"Os clientes pediram uma reforma completa na varanda, incluindo nova marcenaria, bancada, revestimento de parede, iluminação e decoração, porém sem alterar o layout existente", conta Marina.

Em uma lateral da varanda, fica a área de estar e, na

outra, a área de trabalho, com a churrasqueira e bancada. Já a área central foi destinada à mesa de refeições, com quatro cadeiras, podendo receber mais duas nas extremidades.

Como a varanda é coberta, mas não é fechada, toda a decoração, marcenaria e acabamentos são resistentes às intempéries. O material da bancada, por exemplo, é o ultracompact, que é bem resistente. Já a marcenaria é de madeira cumaru (muito usada na fabricação de decks, inclusive em embarcações). As almofadas são de tecido hidrorrepelente e o tapete também é próprio para ficar exposto ao tempo. O sofá é de fibra sintética e os pufes redondos, que também servem de mesas de apoio, são de corda náutica, assim como as cadeiras.

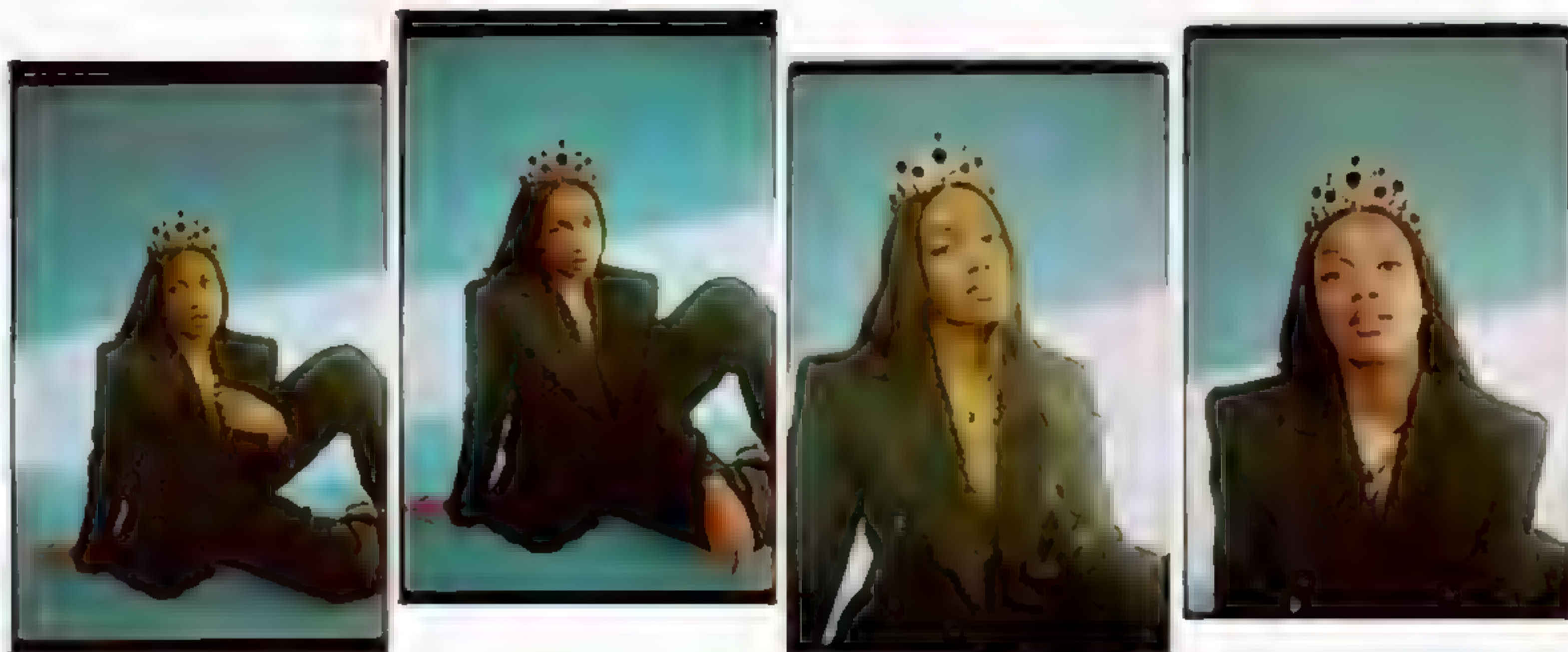


IZA

Um dos principais nomes do pop nacional, cantora fala em 'milagre' ao se ver como atração do Palco Mundo hoje à noite no Rock in Rio, conta que dá suas escapadas a Olaria para se reconectar às origens e detalha parceria na vida e no trabalho com o marido, com quem 'se pega' no estúdio de casa e sonha ter filhos

'A VIDA É LOUCA, MANO'

ESTILO: **JOÃO KOPV** | DIRETOR DE FOTOGRAFIA: **JOÃO KOPV** | ASSISTENTE DE ESTILO: **LUANA MARIA**
PRODUÇÃO DE MODA: **ALAN GOMES** | MAKE-UP: **MARY SAAVEDRA** E **MAIA BOITRAGO**



“DÁ ‘TILTE’ PENSAR QUE SEREI UMA DAS ATRAÇÕES DE UM PALCO TÃO EMBLEMÁTICO”

Ainda está fresco na memória de Iza a primeira vez dela no Rock in Rio. E não foi no palco. Era 2011, e a carioca curtia em meio à multidão ansiosa para ver Rihanna (“E também Cláudia Leitte, Katy Perry e Elton John”, lembra ela). A diva pop internacional atrasou, mas compensou ao cantar incansavelmente a sequência de hits. “Eu estava feliz da vida”, conta a brasileira, que ainda estudava Comunicação e estava longe de estourar pelo país com “Pesadão”. De lá para cá, a cria de Olaria, na Zona Norte do Rio, foi a todas as edições seguintes do festival. A diferença é que foi mudando de lado. Em 2017, foi convidada para fazer uma ponta ao lado de CeeLo Green, no palco Sunset. Dois anos depois, no mesmo espaço,

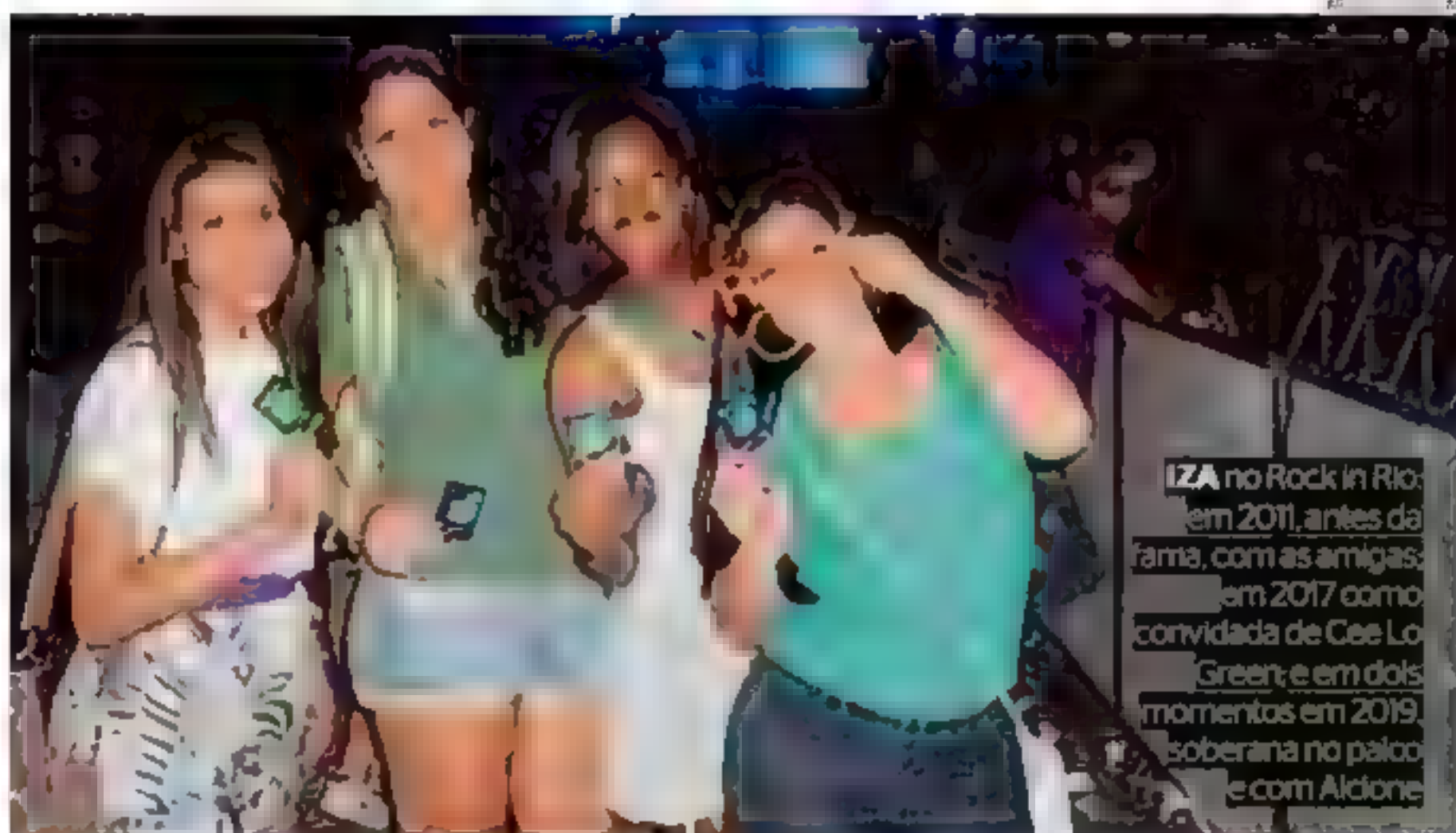
virou atração principal e convidou Alcione para dividir os vocais. Hoje, Iza sobe um novo degrau e estreia no principal palco, o Mundo.

— É muito louco, dá “tilte” na cabeça pensar que serei uma das atrações de um palco tão emblemático. E sempre gostei do Rock in Rio. É papo reto, não só porque vou cantar. Gosto dos shows, da experiência, é um lugar gostoso e seguro para estar com amigos e família. Esse convite eu vejo também como um momento especial e de celebração da minha trajetória. O que para mim soa quase como milagre. A vida é louca, mano — diz Iza, que vê o show ainda como um “presentão” de aniversário; afinal, a virginiana completou ontem 32 anos.

A ajuda divina pode até pesar, claro. Mas a artista também anda contribuindo com trabalho du-

ro. Não só o que a fez chegar a este patamar de destaque. Coloque na conta também a preparação intensa a qual ela tem se submetido para entregar um grande show para o público, na noite que tem ainda Justin Bieber como atração principal.

— Agora que está chegando perto, estou anestesiada (risos). Estou trabalhando, ensaiando, porque construir um show são etapas infinitas, e eu me envolvo em todos os processos. A gente pensa o palco, quantas pessoas cabem nele, o conteúdo que estará no telão de LED, a narrativa, se teremos trocas de roupa, em que momento elas poderiam acontecer... Dá trabalho pra caramba! Por isso, estou anestesiada. É muita coisa e estou focada. E está tudo bem. Também tenho feito bastante terapia — contou ela, aos risos, numa entrevista há alguns dias.



“NA PANDEMIA, COMECEI A TERAPIA. PASSEI A ME ACEITAR MAIS”

As sessões psicológicas têm sido, justamente, para tratar a ansiedade, a cantora diz. Até tem a ver com o sentimento aflorado pela proximidade de um grande show. Só que afeta também outras partes da vida da cantora:

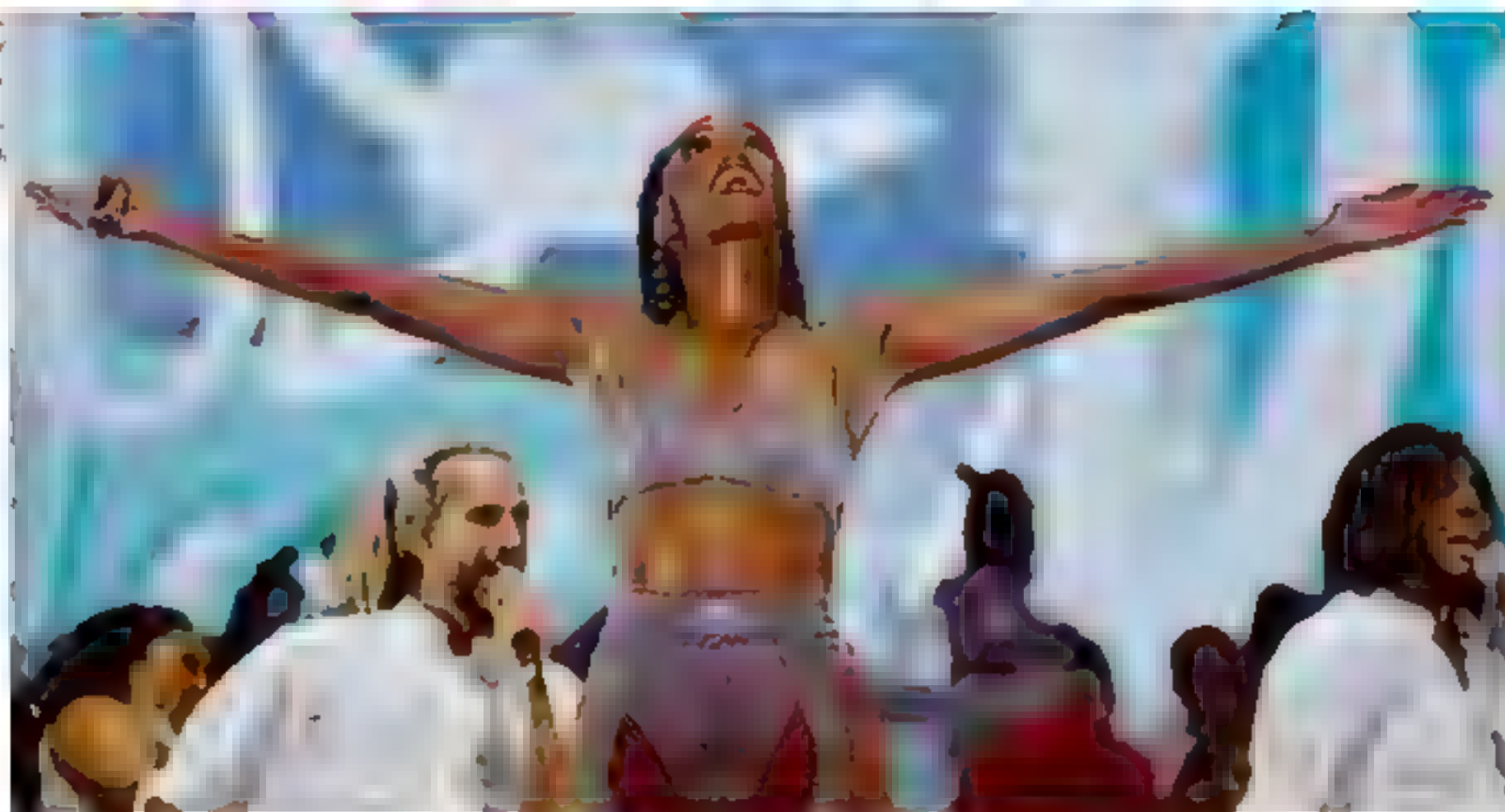
— (A ansiedade) É basicamente o tema de todas as terapias (risos). Desde criança, sempre fui muito ansiosa. Por isso, ficar no meu próprio ritmo é importante. Quando se torna algo muito frenético, sei que não é saudável para mim. Já senti o quanto é nocivo.

No fim de 2019, Iza sofreu burnout, doença relacionada ao esgotamento mental decorrente de trabalho excessivo. Após esse período, se calou. Veio a pandemia, e os lançamentos musicais ganharam intervalos maiores:

— Era um volume complicado de trabalho. Estava vivendo na estrada, longe de casa, do meu marido, o refluxo bombando. Além dos shows, tinha coisas da minha equipe para aprovar o tempo todo. Estava angustiada. Fiz músicas, mas não estava naquela pilha de compartilhar com os outros. A gente tem que colocar trabalho na rua quando está bem, satisfeito, porque

não sabemos o que os outros vão achar. E em períodos difíceis, se nos criticam, é fácil acreditar nisso e deturpar o que gostaríamos de comunicar. Foi então que na pandemia comecei a terapia. Passei a me aceitar mais.

O processo de autoconhecimento também tem ajudado a lidar com as expectativas alheias. Fãs, sem imaginarem o que a artista estava passando, a cobravam com frequência por novas músicas. Os pedidos continuam constantes, mesmo com os singles chegando. Em junho, veio “Fé”. Anteontem, a artista apareceu logo com um EP, com três músicas: “Mole”, “Mó paz” e “Droga”. A primeira é para curtir na pista; a segunda traz um clima mais romântico; e a última embala uma dor de cotovelo. Dá para todo mundo ficar satisfeito, certo?



IZA USOU

DOLCE & GABBANA

Dolce & Gabbana

Dolce & Gabbana

Dolce & Gabbana

Dolce & Gabbana

Dolce & Gabbana



— Se eu entrar na piração de corresponder expectativa dos outros... Teve um momento no início, logo depois de “Pesadão” (lançada em 2018), que as coisas foram acontecendo muito rapidamente. Ali me senti pressionada. Se lanço uma música, logo perguntavam: “E quando vem uma mais séria?”. Se atendia, vinha na sequência: “E uma mais farofa (gíria para música mais dançante)?”. Querem sempre mais, e não vale a pena dar ouvidos. Eu já tive muitos chefes nessa vida, peguei muito ônibus e metrô. Agora que sou autônoma, vou ficar na maluquice de bater ponto imaginário para os outros (risos)? Assim não dá, né? — responde dando uma boa gargalhada.

Iza entende que o burburinho também tem a ver com a curiosidade em torno do segundo álbum de estúdio que ela pretende lançar ainda neste ano, o que não significa que ela aceite as críticas de que é

pouco produtiva por não lançar singles numa escala quase industrial:

— Faço a música, a direção criativa dos clipes, o roteiro, as roupas com a Bianca (Jahara, stylist), eu desenho cenário... E estou citando isso não para dizer “faço tudo”, mas para mostrar que tudo dá trabalho mesmo. Não consigo fazer rápido. Arte é processo, e não só o que chega no fim. E para eu não me estressar, não bater ponto imaginário, tudo isso precisa ser prazeroso. Esse é meu tempo. Além disso, tem tanta gente trabalhando e entregando várias coisas, por que eu preciso seguir esse ritmo? O legal é defendermos a individualidade de cada um

Apesar de bem resolvida, a dona do hit “Dona de mim” faz uma ressalva

— Obviamente, há dias em que acordo louca. Estou aqui falando um monte de coisas na entrevista, esqueço de dizer para mim mesma e fico: “Meu deus, eu sou uma farsa” (risos). Mas sento, respiro,



tomo uma cachacinha, faço yoga, dou uma namorada e passa. São dias e dias. É uma caminhada, um eterno exercício para fazer o que eu quiser.

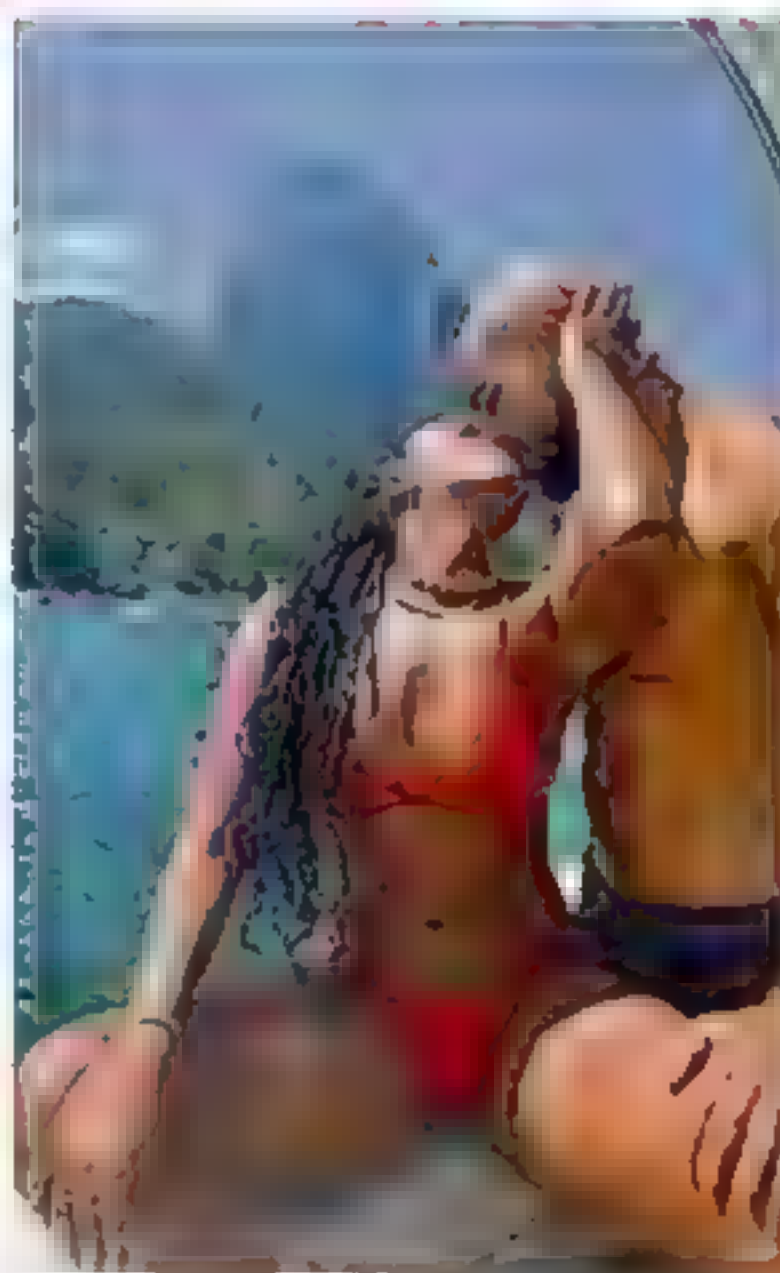
VOLTA AO INÍCIO

O cenário atual já não é mais tão vibrante como o referenciado no clipe “Gueto”, mas o que também ajuda Iza a voltar para o eixo é ir de encontro às raízes. Olaria, bairro onde nasceu e passou a primeira infância, é um dos endereços.

— Infelizmente, o bairro não é mais tão colorido como era na minha infância, mas tenho ainda uma memória afetiva especial. Tenho família que mora lá e amigas muito próximas que são dali e da região, como Penha, Ramos... Esses dias mesmo estava na casa de uma das minhas madrinhas. É muito bom poder voltar, e fico lá quietinha e ninguém fica sabendo (risos) — conta.

Não significa que ela passe sempre despercebida. Mas isso não é um problema, claro.

— Saio de casa já pensando que estou trabalhando. Mas não me incomoda. Ser reconhecida é um dos braços do meu trabalho. Vivo de música graças a esse apoio. E meus fãs são tão legais! Claro que



A cantora Iza com o marido, Sérgio Santos.

tem pessoas que acabam me parando enquanto estou comendo ou me acordam (risos), mas, no geral, é gostoso esse carinho. É tudo muito recente para mim. Fiquei dois anos dentro de casa e entrei na pandemia e saí dela em fases distintas profissionalmente e recebendo carinho de forma diferente. Não tenho do que reclamar — analisa.

É algo que leva à próxima pergunta: estaria Isabel Cristina pronta para trilhar rumos internacionais? As primeiras parcerias com artistas gringos, como Ciara, Timbaland e Diplo, já foram lançadas. As mais recentes são com o rapper argentino Tiago PZK, em que a brasileira canta em espanhol; e outra lançada ontem com Ivandro, português que conheceu no Rock in Rio Lisboa.

— Se acontecer, vai ser naturalmente. Não é um foco enorme. Porque sinto que só tenho seis anos de carreira e muita coisa para fazer no Brasil ainda. A música me proporciona encontros maravilhosos e em outros idiomas também. Acho legal a oportunidade de cantar fora, saber que há pessoas que escutam minha música... Eu tenho um sonho de cantar para o maior número de pessoas possível. Mas sabe que fico pensando sobre ser famosa em outros lugares que não aqui? Sei lá, é doido. Quando viajo, eu posso ir à farmácia, mercado, feira, converso com desconhecidos. Por aqui nem sempre é assim.

FAMÍLIA NO TRABALHO E NA VIDA

Mas o melhor feat que a cantora anda fazendo no trabalho e na vida é com o marido, Sérgio Santos. O casal se conheceu trabalhando junto, em 2017, quando ela se dedicava a “Dona de mim”, o primeiro álbum. Na época, nada de beijos, ela garante:

— Eu que tomei a iniciativa. Sérgio sempre teve uma postura muito profissional. E ele sempre foi muito educado, não sabia se ele gostava de mim ou não. Eu ainda estava namorando na época. Quando comecei a me interessar pelo meu marido, percebi que o relacionamento que eu estava já estava uma merda. Terminei, mandei mensagem para o Sérgio, ele tomou um susto. Me lembro bem: era uma segunda-feira. Nos encontramos no dia seguinte e nunca mais paramos de nos falar.

A parceria profissional está mantida. Agora, com um estúdio em casa, a rotina é bem diferente:

— Nós brincamos que agora podemos nos pegar no estúdio (risos). Sérgio também é meu engenheiro de som, então, às vezes, ele vem ajustar meu microfone, aí roubo um beijo, uma mordida, uma passada de mão. As coisas melhoraram, não é? Tem essa intimidade. Já teve dia que gravei de biquíni. É meu marido, está tudo ok.

Iza, no entanto, conta que eles buscam dividir

“QUANDO EU ENGRAVIDAR, VOU FAZER UM ESCARCÉU”

bem o tempo de trabalho do tempo privado:

— Tem horário para trabalhar e um grupo no WhatsApp só para o profissional. Se precisamos tirar alguma dúvida fora desse horário comercial, perguntamos antes. Até porque estamos dentro de casa. Se virar uma coisa só pode dar problema. Sabemos lidar bem, sempre dividimos direitinho.

Na intimidade, os dois, que são casados desde dezembro de 2018, também andam reservando um bom tempo para “praticar” o aumento da família:

— Treinamos e praticamos sempre. É necessário (risos). Nós dois temos esse sonho grande de ter uma família. Só estamos pensando no momento ideal para fazer de forma saudável.

Por isso, notícias que saíram em épocas distintas dizendo que ela estaria grávida a entristecem:

— Me magoou muito. Da última vez, meu pai e familiares que moram no Nordeste me ligaram, porque eles não entendem muito como funcionam as redes sociais. Também me preocupou porque fica parecendo que não poderei me proteger até os três meses de gestação, em que existe uma chance grande de abortos naturais. Achei cruel também as notícias que falavam que eu estava grávida por conta do meu corpo. Citavam uma barriguinha. Gente, eu passei dois anos sem fazer show, em casa, óbvio que vou engordar. E que bom que engordei e estou me achando bonita para ficar com a barriga de fora. Fiquem tranquilos, quando eu engravidar, vou fazer um escarcéu (risos). Vou me achar a pessoa mais linda e gostosa do mundo. Vou desfilá-la por aí. Vai ser um momento de total celebração.

Não importa o tamanho do manequim: que bom que as aparições de Iza inspiram autoestima:

— As pessoas têm uma imagem de mim como bem resolvida, mas quem trabalha comigo sabe que sou insegura, o quanto me cobro. Ser a única menina negra da escola é algo que te acompanha por toda vida. Eu tenho minhas questões, mas foi pelos 22 anos que passei a me olhar com mais carinho. E é uma construção diária. Não é fácil ser mulher preta no Brasil. Mas, com certeza, a Isabelinha jamais imaginaria viver isso de as pessoas me olharem hoje e me acharem tão bonita.●

Iza em foto de divulgação da música “Mole”, do novo EP, “Três”

REDENÇÃO APÓS OVERDOSE E REABILITAÇÃO

Demi Lovato fala do novo disco, que embala seu show hoje à noite no Rock in Rio, e lembra: 'Tive momentos de muita euforia e fundo do poço, ouvir meu álbum é perceber isso'

MARI TEIXEIRA

mariana.neves@infoglobo.com.br

Saem collants, saltos finos e fios longos e ondulados. Entram cabelo curtinho e escuro, maquiagem carregada e unhas pretas. A mudança de visual acompanha a guinada musical de Demi Lovato, que lançou neste mês seu oitavo álbum, "Holy fvk", com estética gótica e sonoridade rock 'n' roll, deixando de lado o pop. Atração do Palco Mundo no Rock in Rio hoje à noite, a cantora americana de 30 anos recém-completados vive uma nova fase. Aqui nesta entrevista, fala sobre a experiência com vício e reabilitação e a sensação de ter sobrevivido após quase morrer devido a uma overdose.

Ao longo das 16 faixas de "Holy fvk", Demi canta por libertação. Embaladas por baixos e guitarras distorcidas, suas letras agradecem por ela estar viva e mexem em muitas feridas de sua vida pessoal, passando por situações de estupro, ex-namorados e lembranças das reabilitações. Desde 2010, a artista passa por clínicas para tratar da saúde e de vícios. Em 2018, chegou a ter três derrames e um ataque cardíaco depois de passar por uma overdose. E, em janeiro deste ano, Demi voltou para a rehab. "Skin of my teeth", música de trabalho lançada em junho, deixa à mostra seus sentimentos: "Não acredito que não estou morta (...) / Eu sobrevivi, mas ficou mais difícil respirar".

— Tudo o que passei me faz ser quem sou e molda minha música também. Escrevo sobre minhas experiências pessoais, tive

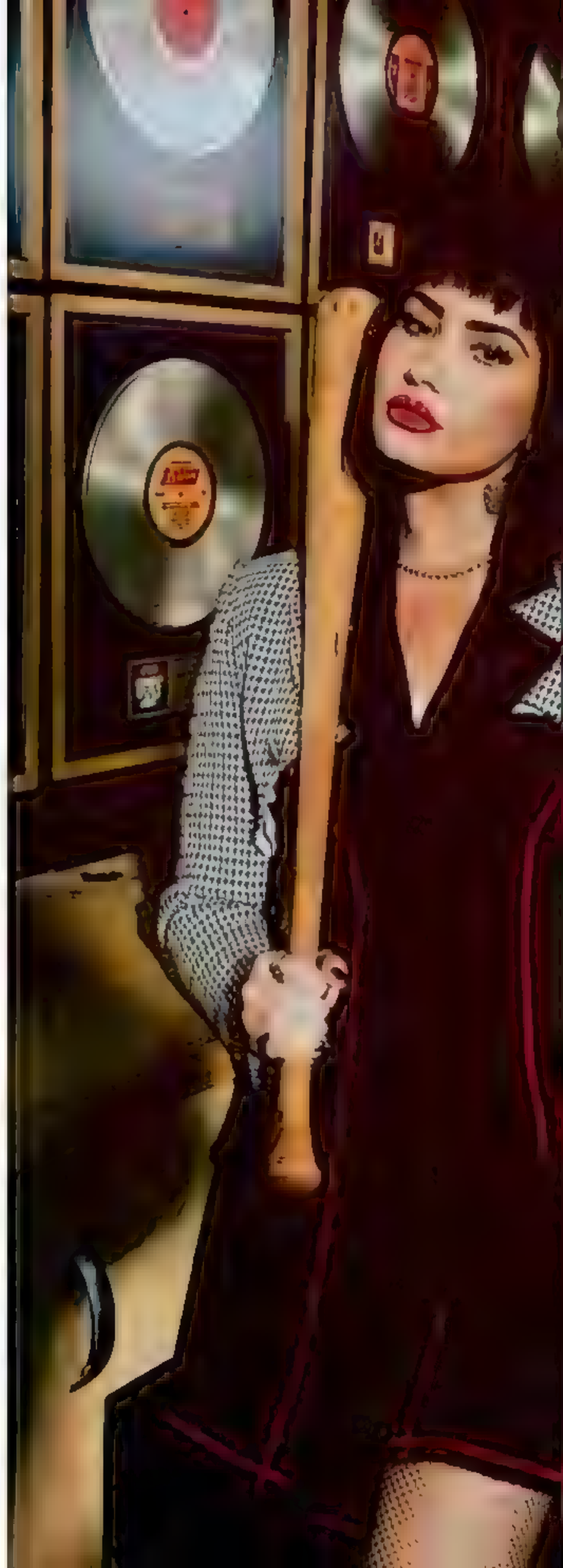
momentos de muita euforia e de fundo do poço, e ouvir meu álbum é perceber isso — avalia Demi, afirmando que este é o trabalho mais gratificante de sua carreira: — É difícil de explicar, mas sinto que foi empoderador. Eu estava muito vulnerável em muitas músicas e foi terapêutico para mim.

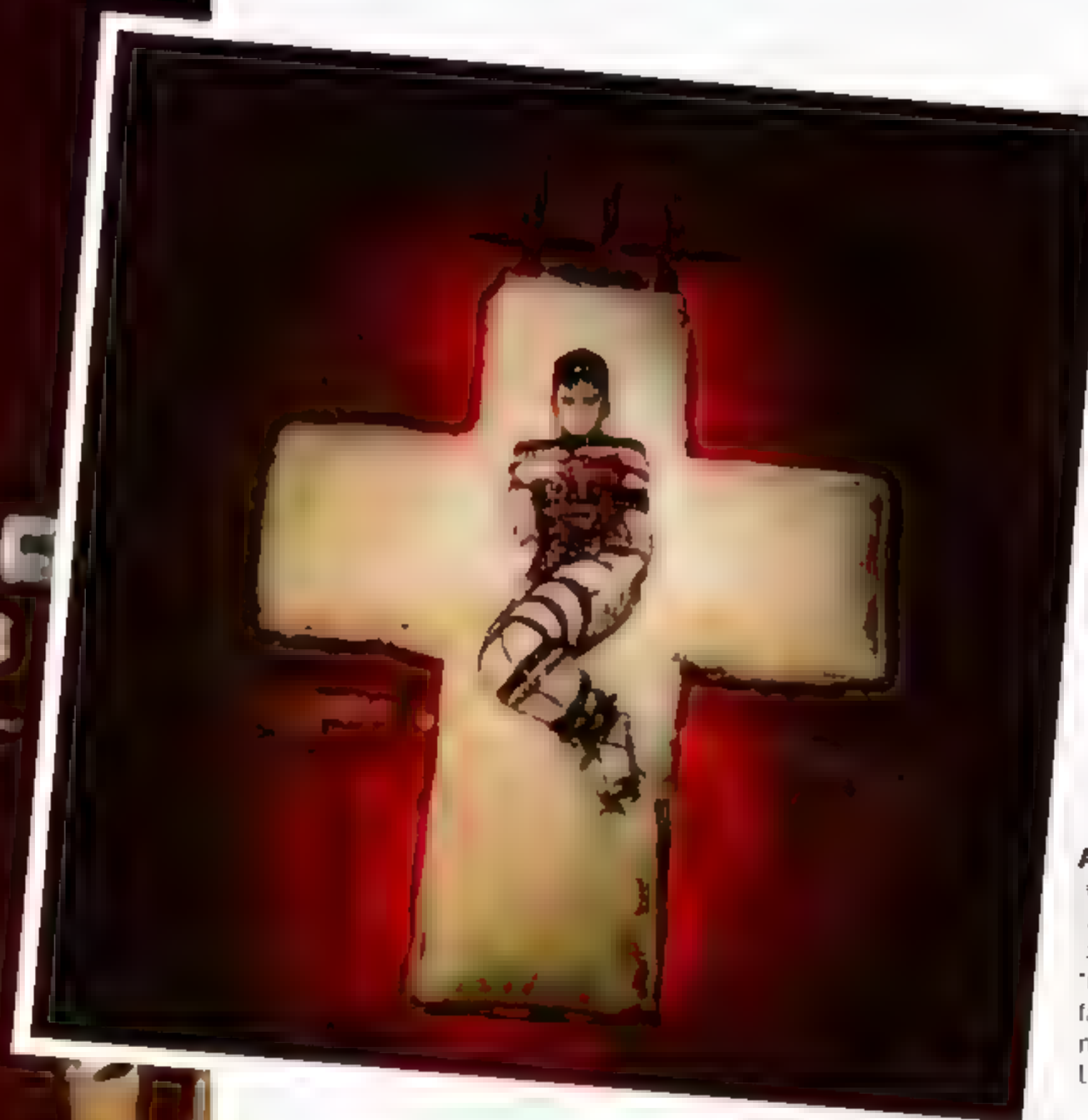
Em contradição com as letras das músicas, que buscam liberdade, a capa de "Holy fvk" chama atenção por mostrá-la numa cama em formato de cruz, amarrada, incapaz de realizar algum movimento.

— Sinto que na minha vida fui presa e confinada a ideais que outras pessoas me impuseram e quis mostrar isso na capa. Uma outra forma de assumir esse empoderamento é dando o nome de "Holy fvk" (algo como "tacar o foda-se", em tradução livre) para o disco. Passei por muita coisa, encontrei minha voz e me sinto muito segura de quem eu sou — afirma Demi, que se identifica como não binária (não pertencente a um gênero exclusivamente) e que recentemente readotou os pronomes femininos "she/her" (ela).

É visível a nova fase da artista. Da cabeça aos pés, ela assume uma persona forte e mais dark quando comparada à Demi do álbum de 2021, "Dancing with the Devil... The art of starting over". Mesmo que ali toda sua vivência já estivesse nas letras, a melodia era mais suave, e o visual boho e colorido contrastava com a força que a cantora já tentava mostrar.

— Acho que preciso refletir a música que faço e estou muito à vontade (com essa imagem mais gótica). Não me sinto



**A POPSTAR**

A americana na capa de seu oitavo álbum, o recém-lançado "Holy fvk", letras falam de libertação, mas foto traz Demi Lovato amarrada

mais confortável usando collants, bodies e salto fino. Estou assumindo quem eu sou, e essa sou eu.

A construção de uma Demi segura de si se mistura com o processo criativo de "Holy fvk". Enquanto começa evocando seus próprios dilemas ("Demi sai da reabilitação de novo / Quando isso vai acabar?"), termina pronta para amar e ser amada novamente. Ao som de um rock romântico ("Me leva para casa / Mal posso esperar para te abraçar e pensar que é meu"), a artista fecha o novo trabalho. Ou renasce a partir dele.

Além do Rock in Rio, Demi teve apresentações em São Paulo e em Belo Horizonte nos últimos dias. Esta é a sua sétima vez no Brasil ao longo da carreira.

— Alguns dos meus fãs mais apaixonados são brasileiros, e estou animada por voltar e tocar para tantas pessoas no Rock in Rio. Sei que a energia vai ser incrível — diz Demi, que fez show no Rock in Rio Lisboa em 2018 e aproveita para dar um spoiler do setlist de hoje à noite: —Vou apresentar músicas do meu novo álbum e

algumas dos discos anteriores.

Esses, ahás, conversam melhor com a fase atual, "Don't forget" (2008) e "Here we go again" (2009), os dois primeiros álbuns de estúdio da artista, tendiam para o rock, que, ao longo dos anos, foi sendo substituído pelo pop, ao qual Demi deu adeus. Mais precisamente, ela fez um "funeral". Em uma foto com sua equipe no Instagram, colocou como legenda "A funeral for my pop music" ("um funeral para minha música pop", em tradução livre):

— Estou voltando para minhas raízes roqueiras. Quando era mais nova, foi quando eu mais me diverti no palco, e eu queria voltar para isso. Fazer música que é autêntica, para mim, é muito importante.

E, pelo jeito, Demi Lovato sente mesmo que se encontrou em "Holy fvk".

— Tem músicas ali que não são relaxantes de maneira alguma, mas fazê-las me ajuda a me tornar mais tranquila. Neste momento da minha vida, estou muito feliz, grata, e acho que todos poderão ver isso quando eu estiver em turnê — conclui uma Demi sorridente. ●

OS DRAMAS DO CORAÇÃO DO BRASIL

Já que cada personagem de 'Pantanal' tem sua crise particular, veja dicas terapêuticas e holísticas valiosas que os pantaneiros da novela poderiam seguir para se verem livres de questões que os perseguem

DANILO PERELLÓ
daniloazevedo@infojogo.com.br

A vida dos personagens de "Pantanal" não é mesmo fácil. Até os "filhos dos filhos dos filhos" têm questões importantes para lidar na trama. Há problemas familiares, conjugais, profissionais e também emocionais. Por conta disso, consultamos um time de especialistas do Personare para ajudar esse povo pantaneiro com tratamentos holísticos e terapêuticos. Já pensou, por exemplo, o que Muda (Bella Campos) poderia fazer para se livrar de vez do seu desejo de vingança? Ou como José Leôncio (Marcos Palmeira) pode se reinventar profissionalmente, depois de ter criado todo um império e ver novos ares chegando? Aproveite para ficar atento(a) a essas dicas preciosas que você pode aproveitar também. É hora de largar mão dos problemas!

TENÓRIO | COMO MELHORAR A CONVIVÊNCIA COM FAMILIARES

POR SOLANGE LIMA, APROFUNDADA EM PSICOTERAPIA

Quando a convivência com familiares se torna um desafio, é importante buscar entender as causas e buscar soluções. Muitas vezes, a convivência é afetada por questões emocionais, como a falta de comunicação ou a presença de conflitos não resolvidos. É importante lembrar que a convivência é um processo contínuo e que a busca por melhorias é uma jornada. No caso de Tenório, a convivência com familiares pode ser melhorada através de técnicas de comunicação não violenta e da busca por um espaço seguro para expressar sentimentos e necessidades. É importante lembrar que a convivência é um processo contínuo e que a busca por melhorias é uma jornada.



MUDA | COMO SE LIVRAR DO DESEJO DE VINGANÇA

POR CECI AKAMATSU, APROFUNDADA EM PSICOTERAPIA

A vingança acontece quando a pessoa não consegue dar conta de suas emoções, medos, invejas, raivas e outros sentimentos negativos, e acredita que sua dor é causada pelo outro. Querer infligir dor em quem nos machucou é uma maneira de descarregar nossa energia negativa e aliviar uma sensação. Porém, a vingança costuma ser destrutiva para ambos os lados. Além disso, ela não cura os machucados e, na maioria das vezes, só nos agrava. A pessoa precisa fazer a escolha de se libertar da sua própria dor, e caso fique muito difícil, buscar ajuda. Uma sugestão seria fazer trabalhos terapêuticos e/ou energéticos para ressignificar e limpar as imagens, raivas e dores que estão por trás da sede de vingança.



MARIANA | COMO SE LIVRAR DO PASSADO, LIDAR COM O LUTO E ENCONTRAR UM NOVO RUMO NA VIDA

POR TATIANA PERECIN, PSICÓLOGA

A dor é uma grande professora. Por isso, use-a a seu favor. A dor do luto nos ensina sobre nossos valores, sobre o que é importante e sobre o que sentimos falta. Utilize esses ensinamentos para pensar sobre o que você quer construir, reconstruir ou criar. É muito importante: a dor do luto precisa ser compartilhada, pois ela se cura melhor assim. Conversas com amigos, um grupo de apoio à enlutados, ou mesmo a Psicoterapia podem ser de grande ajuda. Uma outra alternativa é a expressão artística. Você pode experimentar a escrita criativa. O importante é encontrar um caminho para expressar a sua dor e poder seguir em frente.



LOVE | COMO SUPERAR CRISES NO CASAMENTO

POR REGINA RESTELLI

Quando o casamento entra em crise, é importante lembrar que não é o fim do mundo. Muitas vezes, a crise é apenas uma fase passageira. É importante lembrar que o casamento é um projeto de vida e que precisa ser constantemente renovado. É importante lembrar que o casamento é um projeto de vida e que precisa ser constantemente renovado.

autoconhecimento não é sobagar. Pode ser descoberto o caminho de autoconhecimento e resolve problemas.



UMA | COMO SE DESAPEGAR DA SUA VELHA CASA E SE ABRIR PARA NOVAS POSSIBILIDADES

POR ANDREA LEANDRO, TERapeuta FLORAL E CONSULTOR EM HARMONIA À ESPERANÇA INTERIORES

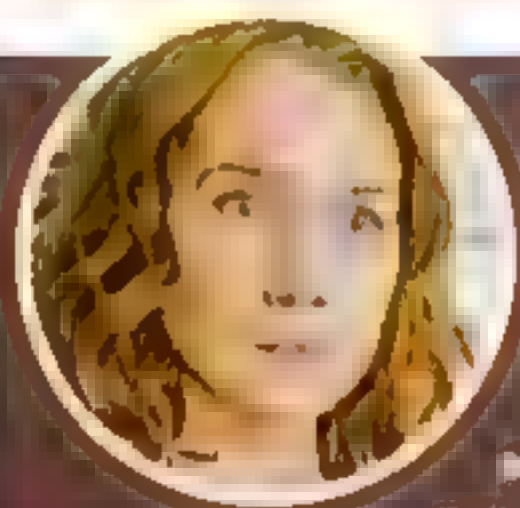
É preciso ter em mente que mudanças ajudam a arejar a mente, a desapegar e abrir espaço para o novo. Para ajudar com o desapego, pode-se tomar um floral para despertar as virtudes internas para lidar com a mudança. Cada pessoa reage de forma diferente às mudanças, por isso é aconselhável consultar um terapeuta floral para ajudar nesse processo. Além disso, ao se mudar, é preciso lidar com seus espaços internos (emoções e pensamentos) e externos (sua casa antiga e nova). Por isso,

é importante fazer um ritual de despedida. Agradecer por tudo que a casa antiga trouxe e se despedir dela. Quando se muda, é importante fazer um ritual de despedida. Agradecer por tudo que a casa antiga trouxe e se despedir dela. Quando se muda, é importante fazer um ritual de despedida. Agradecer por tudo que a casa antiga trouxe e se despedir dela.

JOSÉ LEÔNIO | COMO SE REINVENTAR NO MERCADO DE TRABALHO

POR AMANDA FIGUEIRA, PSICOLOGA E CONSULTORA DE CARREIRA

Um dos principais caminhos para alcançar a realização profissional é através do autoconhecimento. É importante escolher sua carreira, não buscando elementos externos, seja a profissão que dá mais dinheiro, a que é tradicional na família ou simplesmente o que surgiu. O fato bom é que ninguém é uma coisa só e sempre o tempo se muda. Hoje em dia, muitos clientes com idade mais avançada buscando orientação profissional para mudar de carreira, com a vantagem da experiência de vida e do comprometimento em ser feliz. Portanto, buscar ajuda terapêutica, seja em terapia ou consultoria de carreira, é uma ótima saída para se reinventar no mercado de trabalho.



IRMA | COMO SE PREPARAR PARA SER MÃE DE PRIMEIRA VIAGEM

MONALISSA CAVALLARO

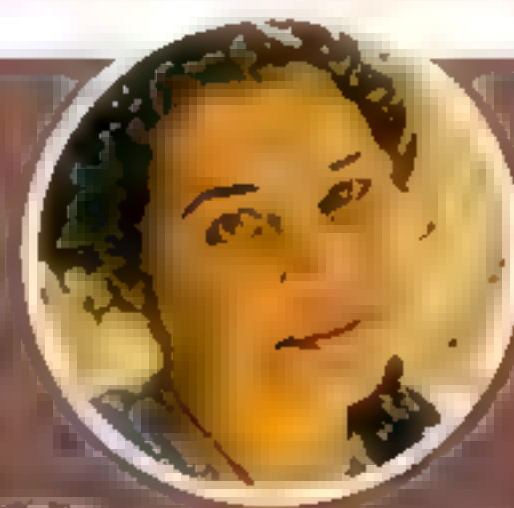
Sempre que possível, é recomendado que a mãe que deseja engravidar realize um processo de pré-concepção, buscando preparar o corpo e o autoconhecimento. Procurar informações sobre como estava a vida do pai durante a sua gestação, como a sua mãe se sentiu ao passar por alguma situação importante e como foi a partilha, tudo isso poderá ajudar nesse processo e ajudá-la na liberação dessas influências. Práticas e técnicas da chamada perinatalogia (estudo de aspectos físicos, emocionais, psíquicos e energéticos da antes do nascimento) contribuem muito para o desenvolvimento integral dos filhos e dá suporte para a gestante e o casal percorrerem todas as fases da gravidez com mais leveza e menos insegurança.

nessa processo e ajudá-la na liberação dessas influências. Práticas e técnicas da chamada perinatalogia (estudo de aspectos físicos, emocionais, psíquicos e energéticos da antes do nascimento) contribuem muito para o desenvolvimento integral dos filhos e dá suporte para a gestante e o casal percorrerem todas as fases da gravidez com mais leveza e menos insegurança.

MARIA BRUACA | COMO DESCOBRIR SUA VERDADEIRA VOCAÇÃO

MARCIA FERVENZA

A Astrologia é uma grande ferramenta de autoconhecimento. Um dos posicionamentos mais importantes na leitura da personalidade de uma pessoa é que pode indicar como ela pode se desenvolver na carreira profissional e qual é o seu propósito de vida é o Meio do Céu, a Casa 10 do Mapa Astral. Esse signo vai indicar as características que você implicará na sua profissão, na sua reputação e na sua posição na comunidade. Mas a informação mais importante que o Meio do Céu fornece é sobre seu objetivo de vida: é qual longe você quer chegar? Quando interpretamos esse posicionamento em conjunto com outros pontos do seu Mapa Astral podemos identificar nossa vocação.





AMORES VÃO, MAS AS MÚSICAS FICAM

Outro dia, um colega comentou nas redes sociais o quanto ele gostou de ouvir "Ska", dos Paralamas do Sucesso, na abertura da atual novela das sete da Globo, "Cara e coragem". Achei curioso porque toda noite, quando toca a música na TV, involuntariamente me pego cantarolando também, enquanto estou mergulhada no fechamento do jornal impresso do dia seguinte. Pensei, como muitas vezes antes, na importância que uma trilha sonora tem na ficção e na nossa vida.

Já imaginou aquela cena da novela, da série ou do filme que fez você chorar sem a canção que embalava a trama tocando ao fundo? Será que ela teria causado a mesma emoção? Um enredo bem contado faz a gente embarcar na história que está vendo, mas quando ele vem acompanhado de uma música envolvente, sensações diversas são despertadas. "Pantanal" seduziu um público grande, como a boa audiência comprovou. Os romances, as intrigas e as atuações certeiras me prendem, mas, outro dia, fiquei emocionada ao ouvir Gabriel Sater cantando "Tocando em frente" com o pai, Amir Sater, porque imediatamente me lembrei do saudoso tio Odair, primeira pessoa de que me recordo a ter elogiado a obra de Amir. Eu morava no interior ainda, e o tio já sabia apreciar as belezas que esse

violeiro toca, coisa que a maior parte do pessoal da cidade grande só descobriu depois. Foi um choro muito particular de saudade o meu, pois o que cada um sente ao ouvir uma composição que aprecia é singular. Gosto estético, preferência cultural ou diferentes vivências fazem você ser envolvido por uma letra ou uma melodia que no outro não causa o mesmo impacto. Mas tem alguém que não gosta de música? Para relaxar, para festejar, para dançar, para se jogar na cama depois de um pé na bunda.

Faz um tempo, quando uma amiga achou um desaforo ver que o ex-namorado de anos tinha usado em seu casamento trechos de canções que ele recitava pra ela quando estavam juntos. "Que absurdo", esbravejou. Dei um apoio moral, mas ponderei que as pessoas de quem gostamos às vezes vão, enquanto as músicas que amamos ficam! Imaginem depois de dois casamentos eu ter de abrir mão das trilhas que selecionei para as cerimônias? Escolhi bossa nova na primeira ocasião, com versos que me diziam muito e

bastante influenciada pelos folhetins do Manoel Carlos, daquele Leblon atraente. Como nem tudo é perfeito — o Leblon real também não é —, a relação chegou ao fim. Alguém acha que vou deixar de apreciar aqueles clássicos maravilhosos? Claro que não! Ecletica — e otimista — encarei um segundo casório, dessa vez na Bahia, com um repertório repleto de axé que me acompanhava desde a adolescência. Vou parar de ouvir isso tudo porque me separei? Só ficando surda!

Uma boa trilha sonora nos leva a viagens para o passado, mas pode ainda nos transportar para o futuro, como uma faísca que acende nossa imaginação quando sonhamos acordados vislumbrando algo bom. Ou até provocando um sofrimento antecipado por acontecimentos não desejados, mas inevitáveis. Como quando ouço Gai Costa e quero fazer isso mais e mais por saber que ela é uma das intérpretes preferidas de meu pai e talvez eu não seja capaz de ouvi-la quando um dia ele me faltar. Confidenciando isso a amigos, eles dizem: "Sim, você vai ouvir Gai, mas de um outro jeito". E talvez seja isso mesmo: ressignificar. Esse verbo tão sem musicalidade pode ser o segredo para lidarmos com as músicas das nossas vidas, na alegria e na tristeza. Afinal, como canta Guilherme Arantes, "amanhã, a luminosidade, alheia a qualquer vontade, há de imperar".



TELINHA

Zean Bravo

zean.bravo@extra.inf.br



DE FRENTE PARA A TV

CONFLITOS FAMILIARES

A família de Tenório (Murilo Benício) estará em destaque em "Pantanal" nesta semana. Além de toda a trama em torno da morte de Roberto (Cauê Campos), filho caçula de Zuleica (Aline Borges), o vilão vai descobrir que Guta (Julia Dalavia) está grávida de Marcelo (Lucas Leto). Os personagens desse núcleo vivenciarão momentos trágicos. Especialmente Zuleica, que fica dilacerada com a perda do filho. Para Aline Borges, atriz que vive agora um dos seus melhores momentos da carreira na televisão, foi a oportunidade de mergulhar fundo no drama. "Foram cenas tensas, de muita emoção e concentração. É sempre muito difícil fazer sequências de morte, de perda de um filho. Eu sou mãe, então acho que isso ajudou... Mas não é fácil. Sofri muito. Voltei para casa com a cara inchada de tanto chorar", contou ela em entrevista.

EM 'PANTANAL', MORTE TRÁGICA DO FILHO DE ZULEICA VAI IMPACTAR A VIDA DE VÁRIOS PERSONAGENS

Rosamaria Murtinho foi a primeira Zuleica

Rosamaria Murtinho interpretou a Zuleica da primeira versão de "Pantanal", novela escrita por Benedito Ruy Barbosa, com direção de Jayme Monjardim, e exibida pela extinta Manchete, em 1990. À época, a trama envolvendo a segunda família do vilão Tenório (vivido por Antônio Petrini na produção original) também ficou em destaque a partir da metade da história. Já os filhos da enfermeira foram interpretados pelos atores Tarcísio Filho (Marcelo), Ernesto Piccolo (Renato) e Eduardo Cardoso (Roberto).

ta à coluna, na semana passada.

Aline tem em mãos uma personagem bastante complexa. Zuleica estava grávida do primeiro filho, fruto de um estupro, quando descobriu que Tenório tinha outra mulher. Ela aceitou permanecer na relação com o grileiro, mas nunca quis ficar numa situação de rivalidade com Maria Bruaca (Isabel Teixeira). Pelo contrário. A enfermeira sempre manteve distância da primeira família do marido e criou seus três filhos praticamente sozinha, vivendo em São Paulo.

Ela só aceitou se mudar para o Pantanal quando Tenório ameaçou a vida de Maria. Foi parar na fazenda para evitar uma tragédia. Lá, após conviver de forma mais intensa com o marido, começou a descobrir o real caráter dele.

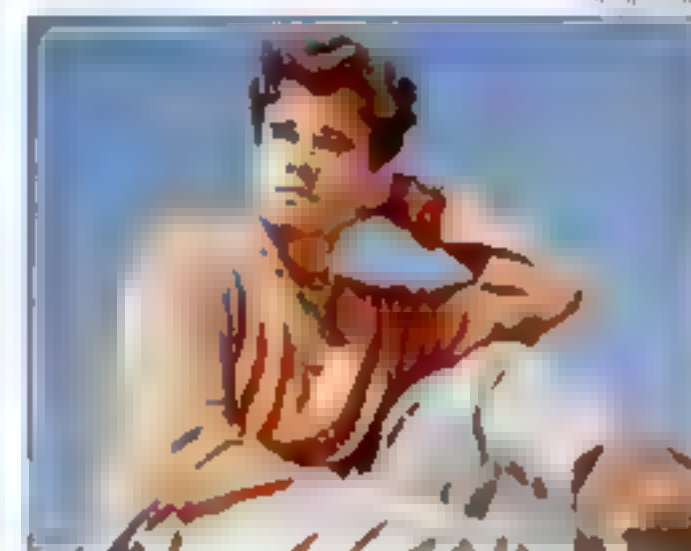
Maria, por sua vez, ficou um bom tempo consumida pela raiva que sentia da outra mulher do marido. Já nos capítulos mais recentes, a mãe de Guta entendeu que o único culpado por todo seu sofrimento foi Tenório. Será muito interessante acompanhar, na reta final da novela, a parceria que irá surgir entre essas duas mulheres. São cenas que prometem!



ZAPEANDO

HALL MENDES EMPLACA OUTRA TRAMA BÍBLICA

Conhecido por ter interpretado o nerd Jota de "Malhação — Viva a diferença" (2017), Hall Mendes, que atuou recentemente na série "Todas as garotas em mim" da Record, fará outra trama bíblica na emissora. O ator natural de Gamela (PE) estará no elenco de "Reis".



NANDO CUNHA EM 'TRAVESSIA'

Aos 56 anos de idade e com 30 de carreira, Nando Cunha volta às novelas da Globo em "Travessia" próxima trama das nove que estreia em outubro. O ator vai interpretar Joel na história de Gloria Perez. Ele está ainda no elenco de "Vizinhos", comédia que acabou de estreiar na Netflix.

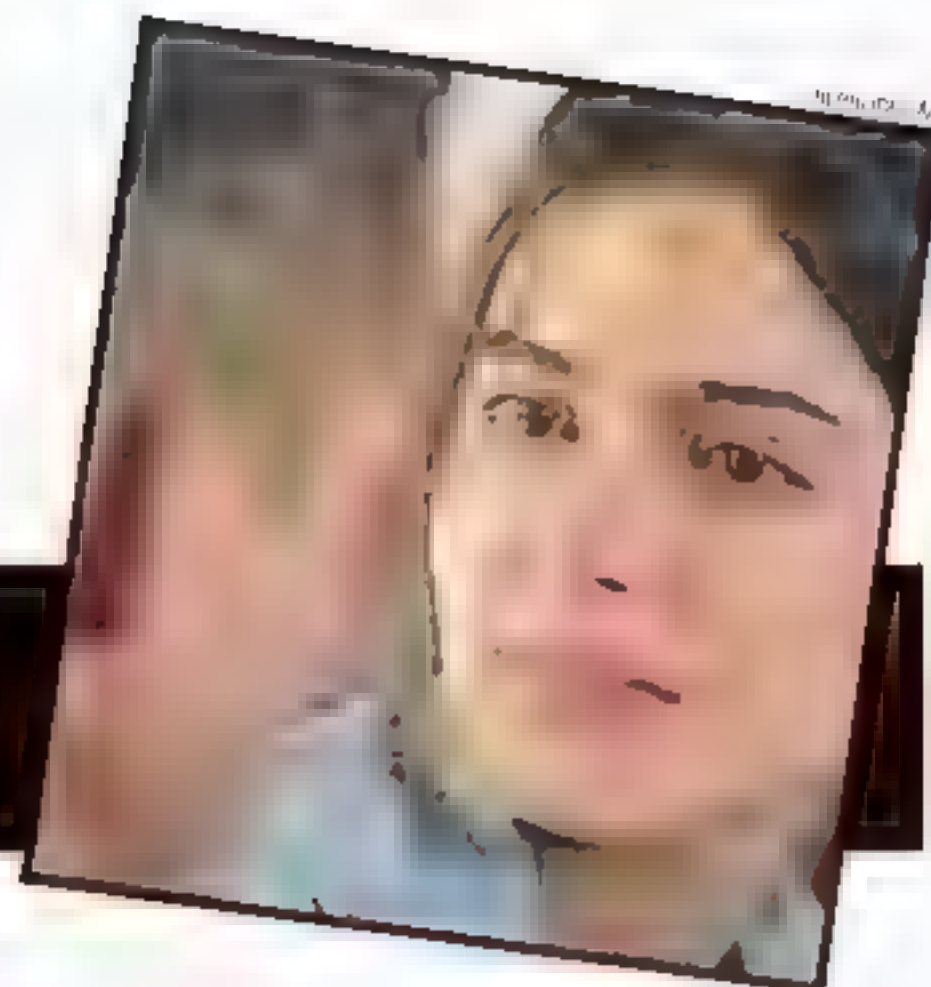
A NOVA SÉRIE DE MIGUEL FALABELLA

Criada e dirigida por Miguel Falabella, a série "O coro: sucesso, aqui vou eu" estreia na plataforma Disney+ no dia 28. Em dez episódios, a trama acompanha um grupo de jovens de diferentes origens que se empenham para passar nos testes de elenco de uma famosa companhia de teatro musical.

NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

Guta (Julia Dalavia) e Marcelo (Lucas Leto) são flagrados por Tenório (Murilo Benício). Após descobrir que os dois estão juntos, o fazendeiro fica em choque quando a filha revela a gravidez.



PANTANAL

GLOBO • SEG A SÁB | 21H20

SEGUNDA-FEIRA

O Velho do Rio diz a Juma que ela está grávida de uma menina. Um matador chamado Solano, contratado por Tenório, chega ao Pantanal. Tenório orienta Solano para dizer que veio para ser peão. O vilão dá os nomes de José Leôncio e dos filhos e de Maria Bruaca e Alcides para Solano. Solano atira em José Lucas. José Lucas desfalece antes de ver a pessoa que o arrasta pela relva.

TERÇA-FEIRA

José Leôncio, os filhos e os peões saem em busca de José Lucas. O Velho do Rio retira a bala de José Lucas. Irma sente que José Lucas está vivo em um lugar seguro. Guta desconfia de Solano. Irma afirma que José Lucas não está morto, mas não será encontrado.

QUARTA-FEIRA

O Velho do Rio diz a José Lucas que lhe conta o segredo da vida, caso o homem decida ficar com ele. Todos da fazenda ficam chocados quando José Lucas conta que o Velho do Rio o salvou. Tenório descobre que Marcelo e Guta estão dormindo juntos. Solano se sente ameaçado por Roberto e afoga o jovem nas águas do rio. Tenório se desespera com a perda do filho.

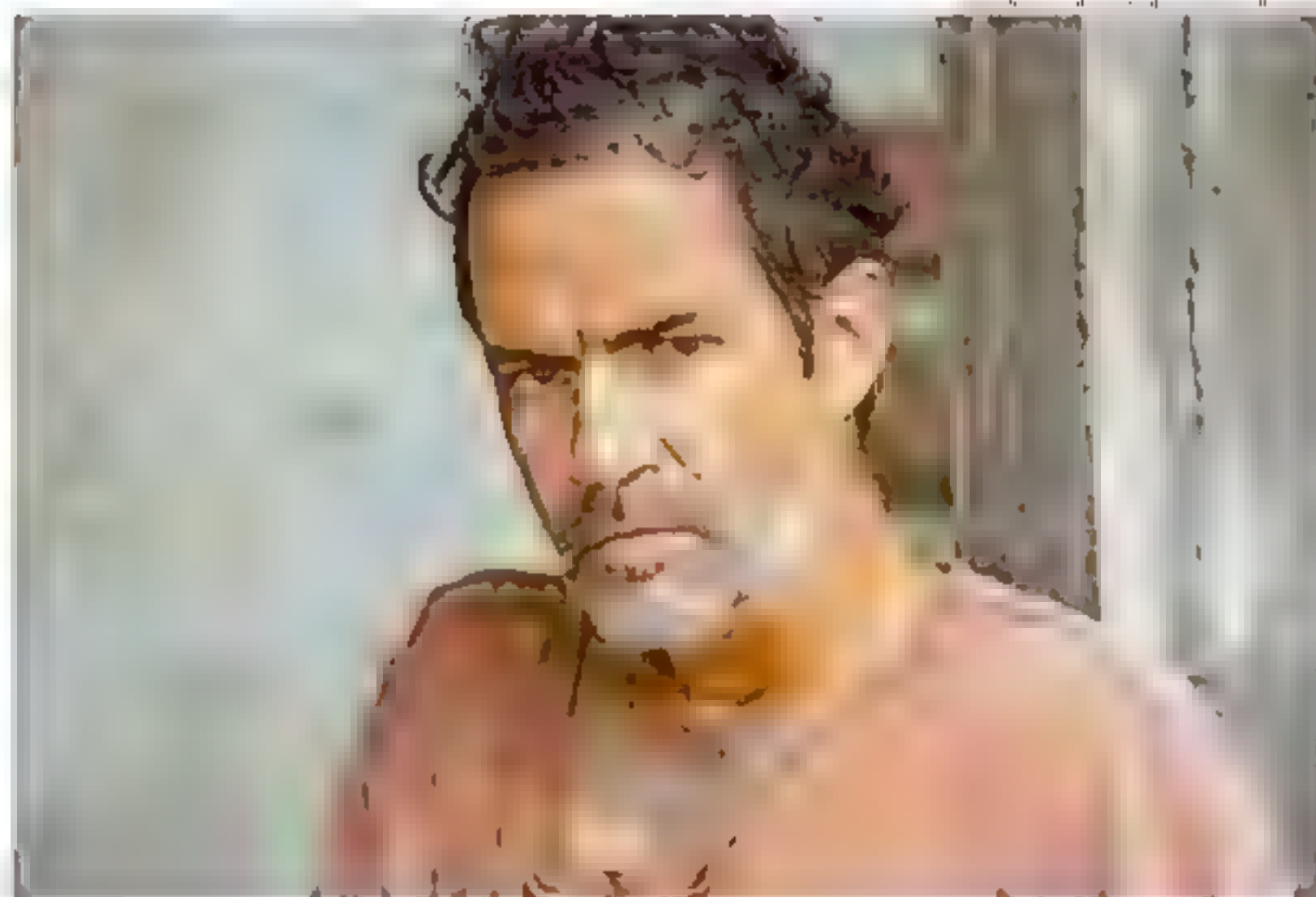
QUINTA-FEIRA

Ari avisa a José Leôncio que o corpo de um menino com a descrição de Roberto foi encontrado no rio. Marcelo comunica à família que o corpo é de Roberto.



NOVO CASAL

A relação de Irma (Camila Morgado) e Zé Lucas (Irandhir Santos) tem o aval de Mariana (Selma Egrei).



MATADOR DE ALUGUEL É CONTRATADO

Tenório (Murilo Benício) contrata o matador Solano (Rafael Sieg) e dá os nomes de José Leôncio (Marcos Palmeira), dos filhos do fazendeiro, de Maria Bruaca (Isabel Telxela) e de Alcides (Juliano Cazarré) para serem executados. O homem atira em José Lucas (Irandhir Santos), mas acaba matando Roberto (Cauê Campos) afogado no rio.

Tenório cobra de Solano a verdade sobre a morte de Roberto. Guta diz a Tenório que está esperando um filho.

que Solano revela que contou tudo ao filho do grileiro.

SEXTA-FEIRA

Renato fica sabendo por Solano que Tenório encomendou a morte de José Leôncio e dos filhos, além de Maria Bruaca e Alcides. Irma fica feliz por Mariana aprovar seu relacionamento com José Lucas. Tenório procura Renato depois

SÁBADO

Renato leva Solano para conhecer José Leôncio. Tenório escuta Zuleica dizer a Renato que Marcelo não é seu irmão por parte de pai. Tenório exige uma explicação de Zuleica. Maria Bruaca avisa a Alcides que depois que sair o divórcio eles ficarão juntos.

MAR DO SERTÃO

GLOBO • SEG A SÁB | 18H30

SEGUNDA-FEIRA

Tertulinho desliga os aparelhos que mantêm Zé Paulino vivo. O Coronel descobre que o filho negociou com Vespertino e confronta Tertulinho. Candoca defende o noivo do Coronel, que expulsa o filho de casa. Um ano se passa. Candoca se casa com Tertulinho. Zé Paulino encontra Daomé.

TERÇA-FEIRA

Daomé se preocupa com o sentimento de vingança de Zé Paulino, que afirma que irá embora, mas voltará para fazer justiça. Passam-se dez anos. Manduca pede que Tertulinho fale sobre seu pai Zé Paulino. Candoca confessa a Lorena que jamais esqueceu Zé Paulino. José descobre que Daomé morreu. Candoca sofre um acidente com o cavalo.

QUARTA-FEIRA

Candoca descobre que o ex-noivo está vivo, e os dois se beijam. Tertulinho se desespera ao saber que o rival não morreu. José se surpreende ao saber que tem um filho com Candoca. Tertulinho chega ao hotel de José.

QUINTA-FEIRA

Tertulinho flagra Candoca com José. Xaviera tenta seduzir José, que se solidariza com os sofrimentos pelos quais a mulher passou. Manduca e Joca se perdem na mata, e Candoca se desespera. Timbó e Tereza cuidam de Maruan, que revela aos dois que é um príncipe. Candoca e José entram na mata.

SEXTA-FEIRA

José encontra Manduca e Joca e os leva até Candoca, sem ser visto. O Coronel questiona sobre o homem misterioso. Deodora sugere que o Coronel compre as terras de Timbó por um preço baixo. A mando de José, Laura compra a pousada de Quintilha. Tertulinho promete tirar a vida de José.

SÁBADO

Tertulinho aluga uma espingarda com Mirinho, e Deodora convence o filho de que é preciso se livrar de Adamastor. Floro Borromeu anuncia que abrirá uma investigação sobre o caso de Zé Paulino.



DADO COMO MORTO, ZÉ PAULINO 'RENASCE'

Tertulinho (Renato Góes) bem que tenta manter Zé Paulino (Sergio Guizé) longe de Santa Pedra e, como última cartada, ousa desligar os aparelhos que mantêm o peão vivo. Mas a medida não surtirá efeito, e o mocinho será resgatado a tempo. Um ano depois, completamente recuperado, o grande amor de Candoca (Isadora Cruz) voltará à cidade. Mas ele dará de cara com a professora se casando com o filho do coronel Tertúlio (José de Abreu). Decepcionado, Zé Paulino decide ir embora, mas antes faz uma promessa: vai se vingar.



NOVO CRIME

Tertulinho não vai gostar de ver Zé Paulino, com nova identidade, de volta à Santa Pedra dez anos depois de ser dado como morto. O filho do coronel vai fazer tudo para matá-lo.

Não perca!

Fruto do amor: dez anos depois



Tertulinho vai cumprir o combinado estabelecido com Candoca e criará o filho dela como se fosse dele também. Os pais não esconderão que Manduca (Enzo Diniz) é filho de Zé Paulino, que fará perguntas frequentes sobre o peão. O primeiro encontro entre eles será dez anos depois do nascimento da criança. Manduca vai se aventurar por uma floresta e ficará perdido. Zé irá salvá-lo.

CARA E CORAGEM

GLOBO • SEG A SAB | 19H40

SEGUNDA-FEIRA

Regina diz a Leonardo que já tem um esquema para desviar dinheiro da SG. Bob usa Jéssica para provocar ciúme em Andréa. Moa não deixa Rebeca levar Chuquinho para a casa de Danilo. Luana conta para Clarice que Leonardo é agora vice-presidente da SG. Os batimentos cardíacos de Clarice se alteram.

TERÇA-FEIRA

Luana percebe uma lágrima escorrer dos olhos de Clarice. Jonathan descobre que Margareth está tentando completar a fórmula. Andréa arma um encontro para que Bob conheça Olívia. Regina manda Dagmar deixar a casa de Martha.

QUARTA-FEIRA

Jonathan diz a Leonardo e Regina que a fórmula entregue aos estrangeiros está incompleta. Andréa apresenta Bob para Olívia. Olívia fica passada ao constatar que Duarte se passa por um americano rico. Pat e Moa se surpreendem ao ver Ítalo e Anita juntos.

QUINTA-FEIRA

Pat e Moa repreendem Ítalo por não contar que ele está com Anita. Lou beija Rico pensando em Renan. Duarte procura Olívia para se explicar. Lucas ajuda Duarte a se esconder no lixo para não ser reconhecido por Andréa.

SEXTA-FEIRA

Alfredo leva Joca para conhecer sua casa. Andréa pede para Bob dar uma bolsa de estudos para Lucas. Pat e Moa discutem com Ítalo. Marcela e Paulo descobrem que Ítalo é milionário. Gui chora ao ver Pat e Moa se beijando. Leonardo faz Ítalo acreditar que Jonathan pode ter matado Clarice para que ela não ficasse com ele.

SÁBADO

Pat conversa com Gui sobre Moa. Ísis se sente mal. Gui foge de casa. Lucas mente para Olívia e diz que não receberá a bolsa de estudos de Bob. Moa e Andréa se encontram numa reunião. Pat e Sossó procuram por Gui. Andréa chora por causa de Moa. Pat encontra Gui, que pede para morar com Alfredo.



NAMORO CAUSA PROBLEMAS A PAT

Moa (Marcelo Serrado) e Pat (Paolla Oliveira), enfim, conseguiram engatar um relacionamento, mas os dilemas para os dublês não acabaram. A mocinha conta para a mãe que se separou de Alfredo (Carmo Dalla Vecchia) e é criticada. O filho dela também não reage bem ao vê-la seguir a vida. Gui (Dlolo Caruso) flagra a mãe e o novo namorado se beijando e chora. Pat até tenta conversar sobre o novo namoro com ele, mas o menino foge de casa, para o desespero dela. Ao ser encontrado pelo pai, Gui pede para deixar de morar com ela.



SOFRIMENTO

Andréa Pratini (Maria Eduarda de Carvalho) encontra Moa na reunião com o diretor de um novo comercial e fica inconsolável chorando pelo ex-namorado.

Não perca!

Ítalo na mira da polícia e dos vilões



Um dos suspeitos do assassinato de Clarice (Tais Araújo), Ítalo (Paulo Lessa) está na mira da polícia, que acaba descobrindo que o instrutor é milionário. Enquanto isso, os vilões dão uma pista falsa para o rapaz, que também investiga a morte da amada. Leonardo (Ícaro Silva) o induz a pensar que Jonathan (Guilherme Weber) pode ter matado a empresária para que ela não ficasse com Ítalo.

POLIANA MOÇA

SBT • SEG A SAB | 20H30

SEGUNDA-FEIRA

Raquel atrasa mais de uma hora para jantar com André e o surpreende quando chega. No quarto do rapaz, o casal quase se beija, mas é interrompido por Dona Branca. Poliana admite que pensou em matar aula com Éric. Luísa exige de Marcelo que entrem em consenso sobre a adoção. Éric retorna à escola e pede desculpas a Poliana. Joana fala para Sérgio que os filhos adoraram a visita dele.

TERÇA-FEIRA

João responde a Helena sobre o que sente por Poliana. Otto empresta dinheiro a Tânia, para investir nos projetos do livro. Roger chega ao esconderijo e fica bravo: ele vai ter que importar uma peça para a perna de Pinóquio. Helena começa a provocar ciúme em João, que pede conselhos amorosos a Marcelo. Pedro e Chloe encontram as certidões de nascimento deles.

QUARTA-FEIRA

João tenta se entender com Helena, mas ela acredita que o rapaz ama Poliana. Raquel recebe mimos de André. Lu-

ca e equipe decidem quem vai ser o novo influenciador. Éric conversa com Helô sobre depressão, fala que Poliana o ajudou muito e que quer pedi-la em namoro.

QUINTA-FEIRA

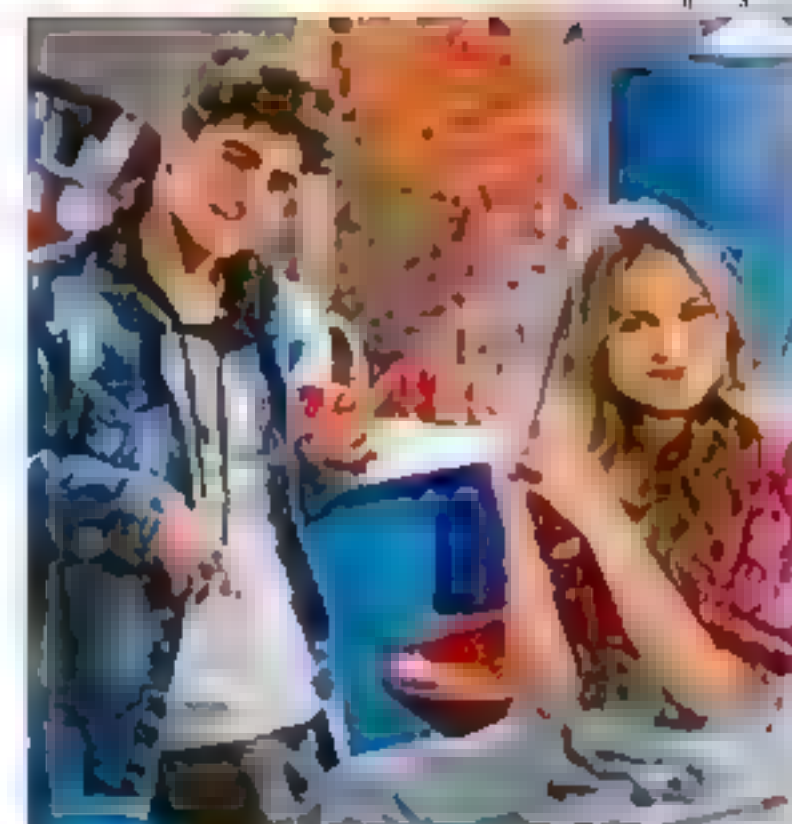
Kessya passa no processo da "Luc4Tech", e Song fica brava. Otto descobre que o porteiro é o porta-voz de Roger. Davi e Eugênia falam na mesa do jantar da curiosidade dos meninos para saber sobre a mãe biológica, e Eugênia chora. Raquel prepara uma lasanha industrializada para o jantar com André, e Brenda e Celeste atrapalham.

SEXTA-FEIRA

Luísa explica a Marcelo sobre o passo a passo da adoção. João pergunta à Helena até quando eles ficarão brigados. Jefferson questiona Brenda sobre os planos para o futuro. Eugênia revela a Davi que pediu à mãe biológica dos meninos para que se afastasse. Na rádio, Éric fala que gosta muito de Poliana e a pede em namoro.

SÁBADO

A emissora exibe um resumo de todos os capítulos que foram ao ar na semana.



ÉRIC VAI À RÁDIO PEDIR POLIANA EM NAMORO

Depois de pedir desculpas, Éric (Lucas Burgatti) decide fazer uma surpresa para Poliana (Sophia Valverde): no ar, o garoto pergunta se ela quer namorar com ele.

REIS

RECORD • SEG A SEX | 21H

SEGUNDA-FEIRA

Laish se mostra totalmente desesperada diante do destino que sua filha tomou. Iran fica atônito depois de ver Kayla e Abner juntos. Helede e Saul conseguem encontrar uma prova que pode incriminar Laísa. Arrava se apresenta a Elisama. Luciér decide fazer uma cobrança à Kayla. Depois de ter acesso à prova contra Laísa, Helede a leva até o rei israelita.

TERÇA-FEIRA

Kayla sofre uma punição de Luciér, e ela então ameaça Lamár. Saul decide expulsar as bruxas que estavam em Israel. Aitofel conta uma mentira para Elisama. Laish desconta toda a sua raiva diante de Abner. Kayla vai se explicar para Saul. Abner decide colocar um fim no seu relacionamento. Iran faz uma grave acusação contra o comandante israelita.

QUARTA-FEIRA

Abner e Saul começam uma discussão e se desentendem. Quis e Kesha não conseguem resistir à tentação. Eliã se

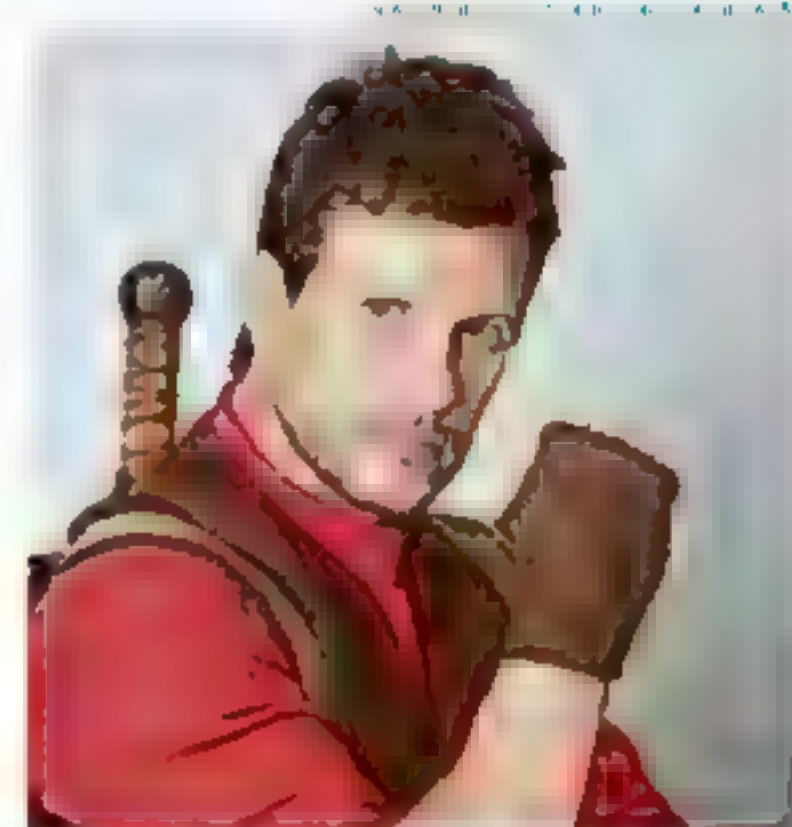
despede de seus pais. Saul recebe uma mensagem que o deixa bastante preocupado. Ner fica chocado com a revelação que foi feita por Quis. Kayla surpreende a todos quando decide fazer uma proposta para Saul.

QUINTA-FEIRA

Ner tenta resolver o impasse que está tendo com Quis de uma vez por todas. Saul descobre que Kayla tem origem filisteia. Ainoã conversa com Saul e ameaça deixá-lo. Ela fica perplexa com a fúria que passou a ver no rei. Abner avalia a situação e então decide que vai pactuar com Kayla. Luciér fica bastante surpreso com a nova visita que recebe em seu palácio.

SEXTA-FEIRA

Depois de fazerem um pacto, Abner agora começa a se adaptar aos costumes de Kayla. O comandante israelita acaba ficando chocado com a revelação que é feita pela vilã. Depois de se mostrar enfurecido, Saul começa a incentivar os seus próprios soldados. Os israelitas se surpreendem quando percebem um novo inimigo. Kayla fica chocada ao perceber que foi traída. O rei Saul fica frente a frente com Luciér.



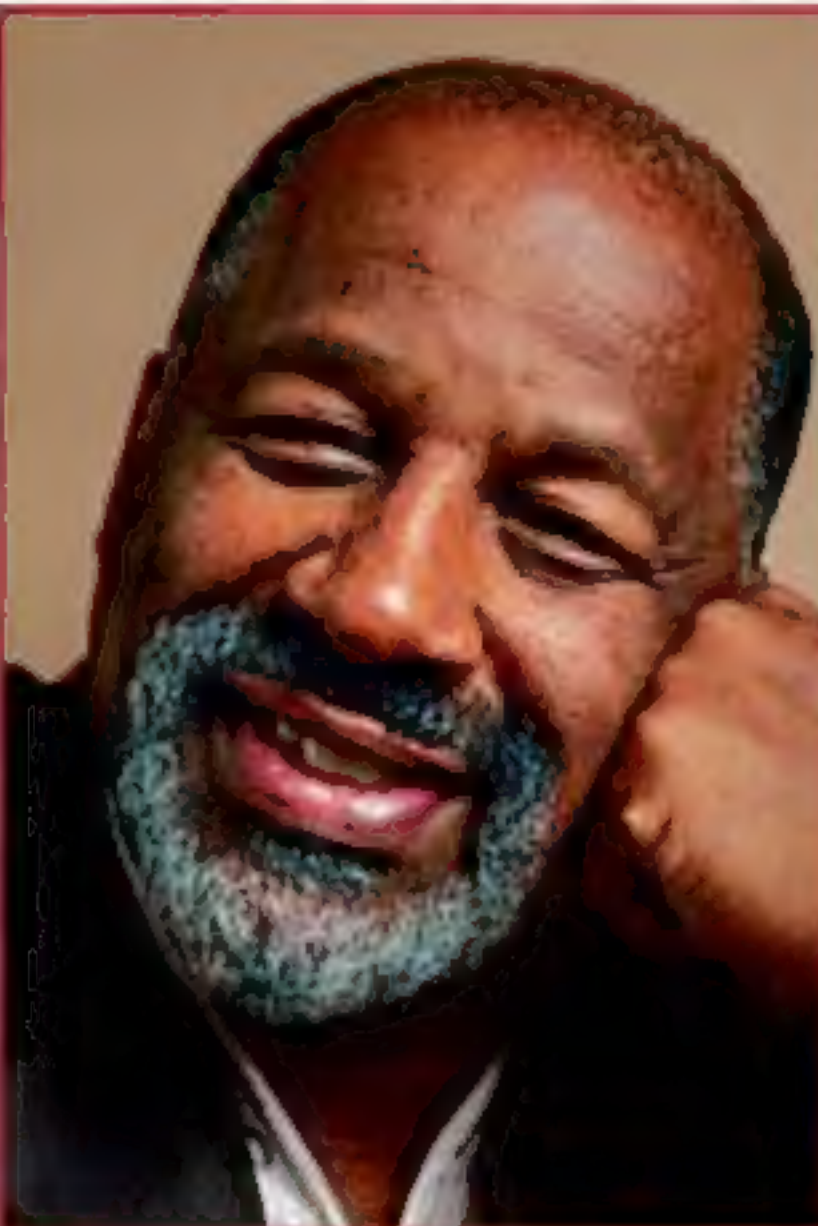
ABNER BRIGA COM SAUL E FAZ PACTO COM KAYLA

Abner (Dudu Pelizzari) tem um desentendimento grave com Saul (Carlo Porto) e depois decide que vai fazer um importante pacto com Kayla (Hylka Maria).

CRUZADA **abc** TEMÁTICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ator que deu vida à Xana Summer de "Império"	↓	(?) generis: peculiar (latim)	Fuga precipitada e às ocultas	↓	Novela do par romântico Serena e Ralael (2005)		
↓	↓	↓	↓	Tipo sanguíneo	↓		
(?) Valverde: a Ritinha de "A Força do Querer"	→	↓	A tinta do sepulcro Gato, em inglês	→	↓		
→	↓	↓	↓	↓	Simbolo de tempo, em Física		
Fibra (?), material de cabos de telefonia	↓	Hábil (fem.)	→	↓	↓	↓	↓
→	↓	Sufixo de "londrina"	↓	↓	Oswaldo Cruz, sanitarista brasileiro	↓	↓
"Presença de (?)", minissérie do início dos anos 2000	↓	↓	(?) de Mãe, serlado Fura com agulha	→	↓	Antigo programa de entrevistas exibido aos sábados à tarde	↓
→	↓	↓	↓	↓	Rito católico	↓	↓
Corta rente o pelo de	→	↓	↓	↓	Envolvem a roda	↓	↓
Carolina Dieckmann em "Tropicaliente"	↓	Famoso bairro carioca	↓	Antiga moeda espanhola	→	↓	↓
→	↓	↓	↓	↓	↓	Para (síncope) Apartamento (bras.)	→
Cultura (?), é abordada na novela "Órfãos da Terra"	→	↓	↓	↓	↓	(?) que a Sorle nos Separe, filme	↓
↓	Vitamina usada contra a gripe	→	Pronome possessivo masculino	→	↓	(?) position, o primeiro no "grid" (F1)	↓
Rodrigo Lombardi em "Caminho das Índias"	→	↓	↓	Cerca de plantas Ela, em inglês	→	↓	(?) Branca, clássico da MPB
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	Emanuelle Araújo: atuou em "Malhação"

Divulgação: Victor Pollak/TV Globo



RESPOSTA



BANCO 3/cat — she — sul. 4/sebe. 6/peseta.

ESOTERISMO

HORÓSCOPO

www.personare.com.br

ÁRIES 21/03 A 19/04

Você tende a buscar uma conexão espiritual e afetiva em suas vivências. Busque fazer atividades que proporcionem prazer.

NO AMOR: Lua, Sol e Netuno em desarmonia podem querer que você perceba que o amor é mais forte do que você pensa. Por isso, busque se dedicar ao relacionamento para que ele amadureça. É preciso agir com força ao lidar com os assuntos pertinentes ao romance com a pessoa querida.

CÂNCER 22/06 A 22/07

Ações criativas podem marcar seu envolvimento na vida cotidiana. Procure saber lidar com desafios sem nutrir frustrações.

NO AMOR: Lua, Sol e Netuno tendem a ajudar você a definir uma maneira mais cautelosa para que o seu vínculo amoroso não enfraqueça. Busque compreender que os conflitos emocionais entre você e seu par podem ser resolvidos com o tempo, mas é fundamental repensar algumas atitudes.

LIBRA 23/09 A 22/10

Seu carisma tende a ficar em evidência, o que ajuda com conversas prazerosas. Cuidado com o teor emocional do discurso.

NO AMOR: seu relacionamento pode passar por diversas mudanças que a tensão entre Lua, Sol e Netuno estimula. Por isso é preciso que você se dedique à sua cara-metade. O momento também é favorável para dar continuidade às ideias e planos para aperfeiçoar a vida afetiva com mais eficiência.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Situações complicadas podem aparecer nesta fase. Por isso, procure aprender com algumas experiências, tirando o melhor delas.

NO AMOR: tente demonstrar maturidade emocional. É primordial resolver os problemas pessoais a partir de agora. A maneira de lidar com tudo o que não está bem entre você e a sua cara-metade é o que interessa neste momento. Busque resolver as diferenças com mais maturidade e coerência.

TOURO 20/04 A 20/05

Tente fazer a sua parte sem criar expectativas de reciprocidade nos relacionamentos. É importante estar bem consigo mesmo.

NO AMOR: tente confiar no seu coração e pensar mais antes de agir ou falar. Busque ser cauteloso no plano afetivo. Chegou a hora de rever seu romance. A tensão entre Lua, Sol e Netuno pode pedir que você encare dificuldades amorosas de modo objetivo, mesmo que pareçam complicadas.

LEÃO 23/07 A 22/08

O desejo de vivenciar o lado aprazível da vida pode aflorar. Extravagâncias sociais tendem a comprometer a imagem pública. Cuidado!

NO AMOR: procure identificar as necessidades da relação afetiva e se esforce para supri-las. É preciso se dedicar ainda mais ao seu envolvimento e não acabar perdendo a cabeça com os meros detalhes do dia a dia, visto que hoje você pode se mostrar mais presente no vínculo amoroso.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Sua criatividade na gestão dos processos e recursos relacionados ao cotidiano pode ser despertada. Tente controlar os gastos.

NO AMOR: durante este momento, o que importa é a maneira com que você lida com as situações conflitantes envolvendo a sua relação amorosa. Procure se manter firme diante do que a sua cara-metade precisa, porque somente dessa forma é que as diferenças pessoais podem ser entendidas.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Experiências aprazíveis podem marcar o meio social. Busque não se distanciar da zona de conforto e ainda poupar suas finanças.

NO AMOR: é preciso não deixar que o relacionamento acabe perdendo a harmonia por conta de situações complicadas. Procure considerar lidar com o vínculo afetivo da melhor forma possível nesta fase, ainda mais que Lua, Sol e Netuno demandam que você repense a convivência com cautela.

GÊMEOS 21/05 A 21/06

Generosidade e trocas afetivas podem aflorar nos relacionamentos, aproximando você das pessoas queridas. Tente aproveitar!

NO AMOR: busque se abrir às mudanças emocionais e não perder tempo com achismos a respeito do envolvimento afetivo. Procure dar ainda mais força à sua relação com a pessoa querida, visto que Lua, Sol e Netuno demandam força suficiente para manter a vida a dois em primeiro plano.

VIRGEM 23/08 A 22/09

O recolhimento doméstico pode ser um caminho de fortalecimento emotivo. Busque saber preservar sua intimidade.

NO AMOR: tente evitar conflitos e ficar firme para cuidar do romance de modo atento aos sentimentos. É fundamental pensar melhor sobre o envolvimento amoroso e fazer com que as diferenças pessoais acabem se dissolvendo devido a uma relação mais aberta com a cara-metade.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

A vontade de vivenciar momentos prazerosos tende a aflorar, mas é preciso ter cautela para não se afastar da rotina.

NO AMOR: procure investir mais em seu envolvimento afetivo. Mesmo com a tensão entre Lua, Sol e Netuno questionando o compromisso que você tem com a pessoa querida, momento de compreender o romance e fazer o possível para que quaisquer situações difíceis sejam resolvidas.

PEIXES 19/02 A 20/03

A criatividade tende a ajudá-lo na gestão das tarefas do dia a dia. Procure aprender a lidar com conflitos sem nutrir frustrações.

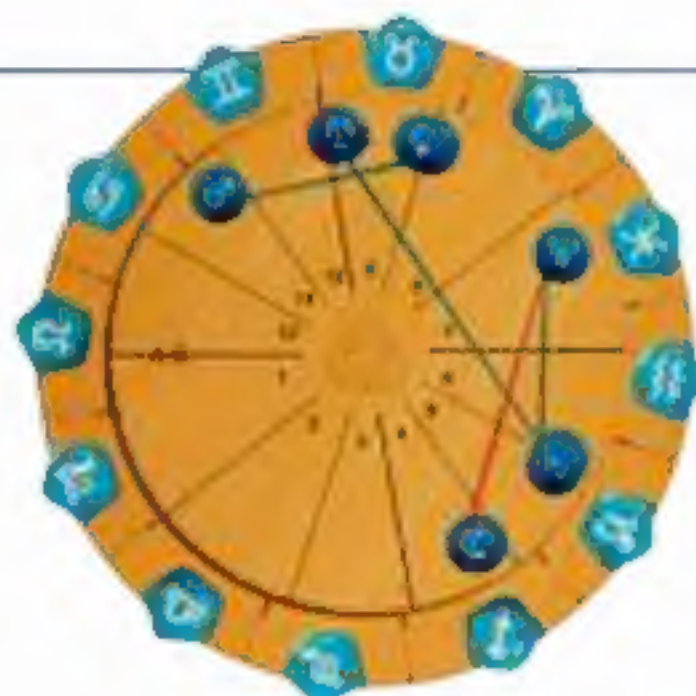
NO AMOR: busque se dedicar ao seu envolvimento afetivo. Problemas ligados ao vínculo precisam ser evitados de maneira prudente a partir deste momento. Lua, Sol e Netuno em tensão tendem a ajudá-lo a repensar o amor com a seriedade necessária para que a vida a dois não se perca.

MAPA ASTRAL

RETORNO DE SATURNO

Para a Astrologia, é o momento em que tomamos consciência das limitações. Saturno simboliza o limite por ser o último planeta que pode ser visto a olho nu. Tecnicamente, seu retorno é o tempo necessário para que o planeta realize uma volta em torno do Sol.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral



TARÔ

Arcano 18 — A Lua

Esse arcano é regido pelo signo de Câncer, que representa a memória, o passado e os laços profundos. É tempo de se dedicar à família e valorizar a sabedoria recebida dos mais velhos. Com os sentimentos à flor da pele, aproveite para deixar antigas mágoas no passado e estabeleça ligações amorosas e compreensivas. O amor pela arte pode brotar e quem sabe até você descubra talentos ocultos? Mesmo que esteja ocupado, busque um espaço para renovar o estoque de amor, fazendo contato com os irmãos e os amigos de infância, mas não se esqueça do álcool para as mãos nem das vacinas.

GLÓRIA BRITHO

www.gloriabritho.com.br

DICA HOLÍSTICA



AUTOCUIDADO

COMO PRATICAR O AMOR-PRÓPRIO?

É importante aprender a olhar para si, compreender sentimentos e necessidades. Ao identificar o que sente, é possível aprender a cuidar mais de si e transbordar o cuidado aos outros. Para começar o processo, aí vão algumas dicas: evite fofoca, drama e reclamação; desfoque de coisas que você não tem controle; pare de se comparar aos outros, cada um tem seu caminho, jeito e tempo; mantenha a confiança no Universo/Deus/Fonte, esse sentimento pode ser maior que o medo de não ser aceito, querido e amado. Saiba que já é: siga o coração, a intuição e os instintos; permita-se tempo de autoanálise e autocura; perceba sua conversa interna e mude-a para a mais amorosa possível; não escute opiniões que não sejam construtivas.

SANTO DO DIA

SÃO MARINO nasceu na Dalmácia, atual Iugoslávia, por volta de 257. Foi para a Itália, onde trabalhou como pedreiro. Recolheu-se numa gruta anos depois, vivendo como um ermitão. Construiu lá uma igreja dedicada a São Pedro. A fama de sua santidade se espalhou país afora, formando uma comunidade monástica. Foi canonizado em 1800.

PERFIL



MARCELO ADNET

VIRGEM E O AMOR

Virginianos, como Marcelo Adnet, que faz aniversário amanhã, não costumam gostar de grandes manifestações amorosas nem de coisas melosas, amores impossíveis e aventuras novelescas. Este é um signo que tende a ser bastante cético. No sexo, por exemplo, racionalizar as emoções é algo comum em pessoas virginianas. Às vezes, podem sentir um pouco de dificuldade de se entregar ou se soltar totalmente. É preciso ter cuidado para não usar o Sol em Virgem para definir a pessoa por completo. Afinal, é necessário entender como os outros planetas e aspectos no Mapa agem sobre a personalidade de quem é do signo.

Planeta regente — Mercúrio

Elemento — Terra

Cores — Azul e verde

Flor — Hibbertia

Cristal — Selenita

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA,

Ana Maria Braga



MENINA!

é a apresentadora do "Mais você"

DICA DA LOURA

Para tirar cheiro de água sanitária das mãos, borrife vinagre e depois enxágue com água naturalmente.

PRINCIPAL



ASINHAS DE FRANGO COM MOLHO CROCANTE

INGREDIENTES: 500g de asinhas de frango • sal e pimenta-do-reino moída a gosto • 1 colher (sopa) de manteiga • 1 xícara (chá) de bacon em cubinhos • 1 xícara (chá) de tomate bem maduro cortado grosseiramente • 1 xícara (chá) de pimentão vermelho sem sementes cortado grosseiramente • 2 colheres (chá) de pimenta-dedo-de-moça sem sementes cortada grosseiramente • 1/2 xícara (chá) de açúcar • 1 xícara (chá) de vinagre de álcool • 2/3 xícara (chá) de água • 1 xícara (chá) de chuchu cozido em cubos • 1/4 xícara (chá) de salsinha picada • 2 colheres (sopa) de tomilho picado • 1 colher (sopa) de alecrim picado • 1/4 xícara (chá) de castanha-de-caju torrada e quebrada

Com um papel absorvente, retire todo o excesso de umidade das asinhas de frango para que fiquem bem sequinhas. Tempere com sal e pimenta-do-reino moída e reserve. Aqueça uma frigideira em fogo alto e derreta a manteiga, coloque as coxinhas da asa temperadas e doure bem de todos os lados por cerca de 5 minutos. Adicione o bacon e frite por 3 minutos. Apague o fogo e reserve na frigideira. Num liquidificador, coloque o tomate, o pimentão vermelho, a pimenta-dedo-de-moça, o açúcar, o vinagre de álcool e a água e bata por aproximadamente 2 minutos. Desligue o liquidificador, transfira o molho batido para a frigideira com as asinhas, leve ao fogo médio e deixe ferver por 15 minutos. Apague o fogo. Adicione o chuchu cozido, a salsinha picada, o tomilho picado, o alecrim picado, a castanha-de-caju torrada e quebrada e sal a gosto. Misture e sirva com, por exemplo, um purê de batata.

SOBREMESA

BOLO DE CHOCOLATE BRANCO SEM FARINHA

INGREDIENTES: 530g de chocolate branco picado • 1 xícara (chá) ou 300g de manteiga • 2 xícaras (chá) de açúcar • 10 ovos

Numa tigela, coloque o chocolate branco picado, a manteiga e leve ao micro-ondas de 30 em 30 segundos, mexendo sempre para não queimar o chocolate, até derreter. Ou derreta em banho-maria no fogo médio. Depois de derretidos, adicione à tigela o açúcar e os ovos e mexa com um batedor de arame até formar uma massa homogênea. Transfira a massa para uma assadeira, de 23cm por 7cm de altura, forrada com papel-manteiga, e leve ao forno em banho-maria a 170°C por 1h20. Retire do forno, deixe amornar e leve a geladeira por 4 horas. Retire da geladeira e sirva.

